

A VOZ DE EXTREMA



001 A 011

ENCADERNADORA
“BRAGANÇA”

Rua Cel. Teófilo Leme, 873

Scn

A Voz de Extrema

Mensário Cultural, Religioso e Social

DIRETOR: EUDINEDES JESUS DE LIMA

REDAÇÃO: PÇA. PRESIDENTE VARGAS N.º 9

ANO I

Extrema, 12 de Fevereiro de 1958

N.º 1

Data que o tempo não apaga

(Escrito por NEY)

A tendência natural da se, uma associação harmônica fundação deste jornal é o ca de orientação social e singular propósito de pres- eficaz assistência religiosa. Tar relevantes serviços à po- O fluxo contínuo das di- pulação. Encerra, em sin- versas ondas de progresso

desta florescente e laboriosa cidade vem de concluir, dentre outras atividades culturais, a criação desse jornal, para que a exor- ne, propagando de coração limpo e sóbriamente as suas atividades.

Este jornal não deixará

de ser um araujo de divul- gação de todos os seus fun- damentais problemas e, por vezes, com diretrizes e de orientação orgânica para as suas soluções, pois será aprimorado e entrosado nos princípios inspirados pelos sentimentos de religiosidade

e de patriotismo. A sua ação será construtiva e fraternal, para que seja incorporado na legião dos que lutam e padecem em favor das sadias intenções de ver levantar-se em plano melhor e apreciável, uma cidade talhada e molhada com grandes e felizes perspectivas.

Enaltece-a e a orgulha, absorve-a grandemente o progresso, que consigo trouxe relações íntimas e festejadas, ainda mais patentes e claras, vem de corroborar esta DATA QUE O TEMPO NAO APAGA, indelevel e decisivo marco, à vista do aparecimento de "A VOZ DE EXTREMA", que promete ser simples e modesto sim, mas um jornal decente e zeloso, não traficante, não venal e nem mercenário, pois não quer receber o anátema de José do Patrício.

De há muito se fazia sentir a necessidade da circulação de um jornal e essa necessidade acaba de suprir a "A VOZ DE EXTREMA", apresentando-se despretencioso, mas nem por isso, de inferior valia, pois que seu sentido revela, a par de seu significante objetivo, merecendo, sem dúvida, êxito e acolhimento de todos os extremenses que, por ser de interesse social-religioso, devem associar-se-lhe sem restrição.

"A VOZ DE EXTREMA", pelas pessoas probas e cultas dos seus fundadores, porfiará na Bôa Imprensa de indagação e no trabalho do bem, não será filiado na imprensa perniciosa, deletéria e destrutiva e não procurará denegrir, nem destruir e sim, ilustrar e delinear em benefício social-religioso.

Urge a colaboração de todos aqueles que se ufanam do bem geral e que a paz na coletividade é o seu humano patrimônio.

Que os bons pendores adornem, de modo invencível o novel jornal, pois, por certo, atuará vigorosamente, e será recebido como um golo olímpico no sentimento, mais ou menos vivo da necessidade.

Religar

(PATT)

Sendo, como diz, um Jornal Cultural, Religioso e Social, é lógico e está bem claro que "A VOZ DE EXTREMA" quer, oferece e vai deixar sempre reservado um cantinho para a nossa Santa Religião. Será como um cantinho da Fé, um cantinho do amor de Deus e do próximo. Aliás, sem o amor de Deus e sem o amor do próximo não se pode ter e nem crescer na Fé e sem a Fé não se pode agradar a Deus. E' o próprio Jesus quem nos diz: "Nesses dois mandamentos, (o do amor de Deus e o do amor do próximo) estão contidos toda Lei e os Profetas". (Mat. 22, 40).

Vamos aproveitar desde logo esse cantinho. O verbo "RELICAR", que colocamos como título dêste pequenino artigo, vem, como todos sabem, diretamente do latim "RELIBARE", que quer dizer: "PRENDER, UNIR, LIGAR DE NOVO" alguma cousa a outra, ou um alguém a outrem. — E' desse verbo ou vocábulo que nos vem também a palavra "RELIGIÃO". — Pela origem da palavra, RELIGIÃO é aquilo que liga ou une Deus ao homem e o homem a Deus. — Diz Bossuet: "Todos os atos religiosos devem acabar em Deus e a finalidade da Religião é juntar-nos com esse Primeiro Ser".

A Religião consiste, portanto, nesses laços ou atos que unem Deus e o Homem. Em outras palavras, Religião é um encontro, um intercambio, ou mesmo, um comercio entre esses dois seres: DEUS, espírito perfeitos, eterno, criador e Senhor absoluto de todas as causas; e o HOMEM, criatura inteligente, racional, mas dependente. — Não podemos compreender como o homem, ou melhor, certos homens, que mantêm um constante intercambio social com os seus semblantes e, as vezes, até com a natureza, não possam ter ou fazer o mesmo com o Criador da natureza. Por mais que o homem faça, ou tente demonstrar que tem vida independente, jamais o conseguirá. E' criatura, só isto basta.

As questões religiosas ocupam um tão importante lugar na vida social da humanidade que não temos o direito de ficar alheios ou indiferentes. O cristão sério, inteligente e verdadeiro, deve estar sempre habilitado, não sómente a praticar, mas também a explicar a sua Fé, a sua Religião e, si for necessário, a defendê-la contra os ataques dos seus inimigos, isto é, daqueles que, por caprichos ou ignorância, vivem a combatê-la.

Diz Bougaud, no seu livro, Le Christianisme et les temps presents: "Antiga como Deus, uni-

versal como o homem, indestrutível como um e outro, a Religião atravessa todos os tempos, todos os lugares; zomba de todas as tormentas... A Religião dominou o berço da humanidade e há de cobrir-lhe ainda o tumulo. Neste encontro de Deus e do homem, em que o amor desempenha tão grande papel, é justo que Aquele que mais ama, tenha a primeira e a última palavra".

Sem dúvida alguma, Deus permaneceu sempre o mesmo, pois, Ele é imutável — "Eu sou Aquele que sou" como Ele mesmo falou a Moisés (Exodo, 3, 14). O homem, porém, pela sua imperfeição, pela sua fraqueza e inclinação para o mal, heranças recebidas dos primeiros pais, o homem é o que não conseguiu conceber do mesmo modo os deveres e o culto que o devem prender ao seu Deus e Criador.

E' necessário, portanto, que a humanidade saiba compreender, possa sentir e queira viver desse laço divino entrelaçado constantemente ao seu Deus. — "Eu sou a videira, disse Jesus, vós sois os ramos. Aquele que permanecer em Mim e Eu nele, esse produzirá muito fruto, porque em Mim, vós nada podeis fazer" (João, 15, 5). — Aquele que se separa da Religião, desliga-se de Deus, que é o princípio e o fim de todas as causas. Desligando-se de Deus, que poderá fazer? Será como a vara ou ramo que se separa da videira; secará e será lançado no fogo (João, 15, 6).

Ninguém poderá dizer-se religioso se não estiver unido a Deus, vivendo ou praticando sempre todos os atos que constituem o laço que o liga, que o prende a esse mesmo Deus e Senhor.

A Religião não é causa que se pratique sómente em certas circunstâncias, certas horas ou certos lugares. Pelo contrário, sendo o laço que une Deus ao homem e o homem a Deus, ela deve abranger todos os setores da vida humana, toda a vida do homem, desde o nascimento até a morte. "Si permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quizerdes e ser-vos-á concedido. Nisto é glorificado meu Pai, em que vós deis muito fruto e sejais meus discípulos" (João, 15, 7 e 8). — Analisando bem este versículo oitavo, descobrimos nele uma espécie de resumo de vida para aquele que quer ser um verdadeiro religioso: Glorificar a Deus, produzir frutos de virtude, por meio das boas obras e ser discípulo de Cristo, isto é, observar ou cumprir sempre os seus ensinamentos de Mestre.

COLUNA SOCIAL

Máquina beneficiar
Arroz N. S. Aparecida

(A MAIS ANTIGA DA CIDADE)

Rua Benjamim Constant, 49 — Extrema

Minas Gerais

Carta Aberta

Extrema, 12 de Fevereiro de 1958.

Exma. Sra.

Dna. Benedita Tassotti

D.D. Diretora do Grupo Escolar "Odete Valadares"
Nesta.

Exma. Senhora.

E' com grande satisfação que nos dirigimos a V. Exma., para, prazerosamente, franquear algumas colunas de "A VOZ DE EXTREMA" para o uso dos alunos dessa tradicional casa de ensino, afim de que possam publicar composições ou descrições ou algum outro artigo, sob a orientação sempre criteriosa de V. Exma. e das suas Exmas. professoras.

Esperamos a sua atenção e colaboração.

Sem outro assunto, para o momento, reiteramos os melhores votos de felicidades e de nossa admiração, subscrevendo-nos mui, atenciosamente.

A Redação

Casa Almeida
DE
Benedito A. de Almeida

Comercio de secos e molhados, miudezas em geral. Um eficiente serviço de entrega para melhor proveito de seus distintos fregueses.

RUA CAPITÃO GERMANO, 329
Saida para o Salto

CASA OSMAR

(A CAÇULA DA CIDADE)

Tecidos, armários, artefatos de couros e artigos similares. Tudo mais barato porque vende só a dinheiro

RUA GOVERNADOR VALADARES, S/N.
(Em frente ao Posto Shell)Bar Santa Rita
DE
Antonio Barbosa de Lima

BEBIDAS FINAS, NACIONAIS E ESTRANGEIRAS - PETISQUEIRAS A TODA HORA

Rua Governador Valadares, 65
(Em frente ao Posto Shell)

Mudança . . .

DJANIRA BRANDI BERTOLOTTI

Depois que você se foi, aqui tudo mudou.
As estrelas deixaram de brilhar no firmamento,
(a lua não mais apareceu, o sol por sua vez
(também se escondeu...).

Só uma chuva que cai, sem cessar é o que ainda
(existe para aumentar meu sofrimento.
No mais, tudo mudou.
As estrelas, o céu, as ruas, as noites, a vida,
(tudo... tudo..., até eu mudei... mudei
(muito!)

ANIVERSARIOS

JANEIRO

- 3 — O jovem José Oscar da Silva, secretário da Prefeitura Municipal.
12 — O sr. Antonio Barbosa de Lima, comerciante.
15 — A srta. Marlene Ramos da Silva.
16 — A sra. Zilah Favero, esposa do sr. Natal Favero.
20 — O jovem Sebastião Alves de Souza.
25 — A sra. Elena Gilli, esposa do sr. Alcebides Gilli e o jovem Ildebrando Custodio da Silva.
27 — O sr. Alcebides Gilli e sua filha srta. Maria José Gilli.
29 — A srta. Maria José Egídio, filha do sr. João Egídio e o gracioso menino Humberto Zamaron, filho do sr. Aldo Zamaron.
30 — A sra. Ordalia Tiburcio, progenitora do vigário desta paroquia.

FEVEREIRO

- 1 — O jovem Eudelton Pedro de Lima, filho do sr. Euclides B. de Lima.
2 — O sr. Sebastião Comanducci, delegado de Policia desta Comarca.
7 — A jovem Darci Alves de Souza, filha do sr. Benedito A. Souza.
11 — A srta. Nair de Almeida, esposa do sr. Benedito A. de Almeida.

NASCIMENTOS

JANEIRO

- 13 — Enriquecido o lar do casal Terezinha-José Vieira, com uma menina que na pia batismal recebeu o nome de Geilene.

FEVEREIRO

- 1 — Igualmente foi enriquecido o lar do casal Terezinha-Joaquim de Souza Lima, com uma

Senhora da Salete à Rua Dr. Zuquim, o enlace matrimonial, da srta. Aparecida Moraes e o jovem João Evangelista Cardoso, ambos residentes em São Paulo. Aos nubentes os nossos votos de felicidades.

Nesse mesmo dia na Igreja Matriz de Santa Rita desta cidade, o enlace matrimonial da srta. Maria Gonçalves de Souza e do jovem Francisco Camilo da Silva. A eles muitas felicidades.

VISITAS

menina que na pia batismal receberá o nome de Eliane Maria.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 1 de fevereiro p. passado, às 17 horas, na Igreja de Nossa

ao Parlamento paulista.

Duas Quadras

Homenagem de um BAICUARA

Mesmo com chave de cobre,
Damos o primeiro estouro.
Gaita, néca, somos pobre,
Não há tempo, não há ouro.

Este verso é dedicado
A este nosso jornal,
Que está sendo ora lançado
E vai ser todo legal.

Aviso

Pedimos a fineza de colocar a sua correspondência nesta Agencia antes do fechamento de nossas malas postais, evitando-se, desta forma, que ela sofra qualquer atraso no seu encaminhamento, além de reduzir o número de reclamações apresentadas pelos remetentes.

Colabore com os serviços postando a sua correspondência, (carta simples, registrada, expressa, valor, reembolso, jornais, manuscritos, encomendas, etc. etc.) antes, pois do fechamento da mala que irá conduzi-la.

O horário do fechamento das aludidas malas é o seguinte:
 para o Rio de Janeiro 9 horas
 " São Paulo 10 horas
 " Belo Horizonte 10,30 horas
 -(0)-

A Agência Postal Telegrafica desta cidade solicita aos senhores possuidores de radios, que reparam, será aplicada a multa de Cr\$ 25,00.

Casa Wohlers DE
ANTONIA TACITO WOHLERS

Grande sortimento de Secos e Molhados Louças, Ferragens, Aluminios, Material elétrico e para construções. Artigos para presentes — Enxovals para casamento e batizado — Véus de aluguel — Tecidos, brinquedos — Compra de gêneros por atacado — Miudezas e armazéminhos em geral — Caminhão de aluguel

Rua Governador Valadares, 228

Página Esportiva

ULTIMAS ESPORTIVAS

Extrema F. C. 5 x As de Ouro (Atibaia) 3

90 minutos de bom futebol - bom publico - goals - boa renda - arbitragem - preliminar - proximos compromissos

No primeiro domingo de fevereiro, os esportistas de Extrema, tiveram a oportunidade de assistir a melhor peleja deste ano. Após ter caído na cidade uma forte chuva, chegou a delegação AS DE OURO F. C., da cidade de Atibaia, que surge pela primeira vez no cenário esportivo da Zona Bragantina, afim de prestar amistosamente com a equipe local. Muita animação era o que viam os adversários, uma vez que, encaravam o encontro com uma serenidade tremenda, pois possuíam na sua equipe jogadores de recursos técnicos, que invejavam a todos. Dentre eles, viam os Zeca, ex-defensor do C. A. Bragantino da 2ª Divisão de

Profissionais; Ferraz, ex-defensor do Paulista de Juiz de Fora; Demerval e Deoclecio, do São João F. C., ora em evidencia na cidade de Atibaia. Todos os elementos mereciam o prestígio do seu sempre bom futebol.

Iniciando o encontro, em duas magníficas jogadas, Gordo, inaugura e aumenta o marcador em favor do Extrema F. C. Estouraram os esportistas. A vibração era intensa, mas foi por pouco tempo. Pouco a pouco, o onze local foi esfriando-se a ponto de chegar a ceder ao empate, tentos conquistados por Deoclecio. Terminando logo a seguir o primeiro tempo, com 2 a 2 no marcador, predominando a equipe visitante.

Logo ao início do segundo tempo, dominando ainda o As de Ouro F. C., coube novamente a Deoclecio a desempatar, numa investida pela direita. 3 a 2 estava o marcador. Poucos minutos depois, Valdinho, num chute despretencioso, fora da grande área, torna a empatar a partida, com um tanto duvidoso. Quase nos minutos finais, Mazola, em mais um chute de longa distância vence Rojando, que falhou fragorosamente. Pouco depois, Gordo consolida a vitória com o tento mais lindo da tarde, pois após ter passado toda a defesa contrária, atirou a pelota no ângulo direito do gool. 5 a 3.

Vitória de gala para o Extrema F. C.; magnífica tarde na prática do esporte das multidões. Bom público, regular arbitragem e acolhida extraordinária para a equipe visitante, cujos membros voltaram bem impressionados com o cavalheirismo dos extremenses.

As equipes:
EXTREMA F. C.: Barbosa, Vandão e Valter; Alemanão, Ditinho e Valdinho; Oscar, Vasco, Gordo, Dito e Mazola (Aníbal).

AS DE OURO F. C.: Rojando, Tião Lázaro e Demerval; Rubens, Zozimo e Ferraz; Durval, Zeca, Deoclecio, Maneco e Lula.

Preliminar: Asp. do Extrema 9 x Lage F. C. 1.

Árbitro: sr. José Osvaldo Fernandes.

Antes da partida da caravana visitante, foi oferecida pela diretoria do Extrema Futebol Clube, a todos os

Continua na 5.a pagina

O NOSSO FUTEBOL

Comentário de Luiz Migliorini

Temos ouvido ultimamente alguns torcedores do Extrema Futebol Clube comentarem que a equipe não está correspondendo a expectativa. Lamentavelmente, tenho eu a mesma opinião, isso porque o quadro não vem produzindo de acordo com as necessidades. Isso, porém, não deve alarmar de maneira alguma os desportistas extremenses, porque qualquer agremiação esportiva, grande ou pequena, profissional ou amadora, passa sempre por esses períodos de oscilação. Acham que o Extrema F. C. não está numa fase negra, mas está caindo dia a dia. Conseguiu o quadro, nos últimos jogos, alguns bons resultados, mas isto nada quer dizer, porque os quadros que nos visitaram, nada apresentaram de prático. Os espetáculos têm sido fraquíssimos, afastan-

do do estadio os mais ardorosos torcedores. A culpa de tudo isso não cabe ao Extrema, F. C., porque em uma cidade como a nossa, de população pequena, não é possível arregimentarem muitos valores para se formar um bom esquadrão. Temos que nos contentar com o que possuímos e procurar sempre progredir, nunca se esquecendo que se precisam muita luta e muita força de vontade. Os jogadores do Extrema, F. C. fazem o que podem, mas, sem dúvida alguma, faltam-lhes qualidades técnicas e, assim sendo, o quadro não pode produzir a contento. O que é preciso é aceitar a situação, não exigindo o impossível de um quadro de condições limitadas.

EXTREMA FUTEBOL CLUBE

Relação dos jogos disputados de 15-8-57 a 21-1-58

DATA	CAMPO	ADVERSARIO	CONTAGEM	ARTILHARIA	PRELIM.
25- 8-57	Local	Combinado de Atibaia	1 x 1	Luiz	
1- 9-57	Local	Jaguary	3 x 1	Físico — Zezinho — Oscar	5 x 0
8- 9-57	Local	Camanducaia	3 x 1	Dito — Zezinho — Tiãozinho	2 x 2
15- 9-57	Local	Cachoeira (Perdões)	7 x 1	Dito 3 — Gordo 3 — Luiz	
29- 9-57	Local	Vila Nova	7 x 1	Dito 2 — Gordo 2 — Oscar	
6-10-57	Local	Flama	7 x 1	Luiz e Mairiporã (contra)	
				Zezinho 2 — Gordo 2 — Dito 2 — Luiz	2 x 0
12-10-57	Local	Clube Atlético Bragantino	3 x 3	Gordo 2 — Tiãozinho	
20-10-57	Local	São João de Itatiba	5 x 4	Magalhães — Oscar — Luiz — Mazzola e Zé Alemão	7 x 0
3-11-57	Camanducaia	Camanducaia	0 x 1		4 x 3
1-12-57	Local	Bandeirante de Itatiba	4 x 0		1 x 3
15-12-57	Levantina	Melhoramentos vs. Extra	3 x 4	Vasco — Dito 2 — Gordo — Mazaropi — Gordo — Oscar	5 x 0
22-12-57	Local	Corintians de Itatiba	2 x 0	Gordo e Vasco	
5- 1-58	Local	Pinhalzinho	3 x 3	Vasco 2 — Dito	3 x 1
12- 1-58	Local	Operários de Itatiba	2 x 2	Monteiro — Vasco	3 x 1
19- 1-58	Local	Internacional de Cambuci	2 x 0	Vasco 2	1 x 2

Partidas disputadas	15	Tentos pró	52	JUIZES QUE APITARAM	
1.º — Gordo	12	Contra	23	João Egidio	3
2.º — Dito	11	Saldo	29	Renato	3
3.º — Vasco	7			Ximango	2
4.º — Luiz	5	OBS.: Na derrota está incluída a partida disputada pelo Extra, no Melhoramentos.		Souza, Vasco, Sargento e Euclides	1
5.º — Oscar e Zezinho	4				
6.º — Tiãozinho	2				
7.º — Magalhães, Monteiro, Físico, Zé Alemão, Mazaropi e Mazola	1				
Mairiporã (contra)	1				

Extrema Futebol Clube

BALANÇETO DO MÊS DE JANEIRO DE 1958

Extrema, 31 de janeiro de 1958.
ROMULO QUIRINO DE SOUSA — Tesoureiro
EUCLIDES BENEDITO DE LIMA — Presidente

O BAR CENTRAL, agradece a sua preferencia e põe a sua disposição todos seus prestimos

Lourdes é a Cidade dos Milagres

É a presença constante e organizada do prodigo na terra. É a nova Caná em que a água da fonte opera maravilhas incessantes. É o banquete místico em que Jesus dá em alimento aos seus, na Santa Comunhão, confirma as almas e diz a Nossa Senhora: "Minha hora ainda não chegou... A hora da justiça, a hora do juizo não chegou... é tua hora... Pede e eu farei o que quiseres!" É o banquete dos esponsais entre a Fé e a Ciência; banquete que nunca termina, porque a água milagrosa jamais se es-

Melhorias no campo do Extrema F. C.

Notícia que vem despertando vivo interesse em nosso meio esportivo, é que a Diretoria do Lobo não medirá forças para construir uma frente no campo local, bem como diversas melhorias. Muito bem senhores Diretores.

Vamos trabalhar, Extrema não pode parar.

No próximo número publicaremos uma reportagem a respeito.

Extrema, 5x As de Ouro, 3

(Conclusão da 5.a pagina) seus jogadores e aos do As de Ouro F. C., uma cervejada, durante a qual foram dados urras ao sr. Sebastião Comanducci, que aniversariava na data.

Próximos compromissos: dia 9 de fevereiro versus o 13 de Maio F. C. de Atibaia. Dia 9 de março, a peleja sensação do ano, Extrema F. C. versus Guarujá E. C. de São Paulo.

Outro momento em que os

Casa S. Geraldo

DE
GERALDO SILVA

Secos e Molhados, Ferragens, Tintas e Vernizes

Rua Cel. Antonio Cardoso Pinto, 74

TECIDOS E ARMARINHOS

Praça Presidente Vargas, 4

(Uma firma que acompanha o crescimento da cidade)

tanca, a Mãe está sempre presente e os convidados não se cansam, porque entre eles está Jesus com seus apóstolos... Lourdes é a cidade do milagre por antonomásia. Dizer-se que uma nova localidade é nova Lourdes é afirmar que a dita localidade é foco de prodígios. E não se trata de milagres raros, de pouca repercussão. Eles se amíudam, grandes, evidentes e públicos. Até 1914 as estatísticas indicavam 4.400 ca-

milagres se dão é o da imersão nas piscinas da água milagrosa. Outro ainda é o da Via Sacra na encosta da montanha ou durante a Santa Missa ou durante a recitação do terço na Gruta... enfim, estar em Lourdes é estar no ambiente do milagre!

Há um corpo de médicos, quaisquer médicos que quiserem, católicos, protestantes ou ateus, o chamado "Bureau des Constatations"; examina o doente antes e depois do prodigo, como num hospital bem organizado. Perto de 300 médicos, passam anualmente por ele. O único compromisso que assumem é de falecerem em nome da Ciência, com isenção de ânimo... Os doentes saltam de suas macas, os desenganados erguem-se de seus leitos de dor, a Ciência queda estupefata... e Lourdes é como uma televisão do sobrenatural com seu estúdio no Céu e seu receptor na terra...

LUIS DO REGO

Noticia de Ultima Hora

Espetacular vitória do EXTREMA F. C. sobre o 13 DE MAIO F. C. DE ATIBAIA, por 4 tentos contra 3. Após estar perdendo por 3 a 1, agigantou-se vencendo com categoria seu adversário que caiu de pé.

As equipes jogaram assim constituídas:

EXTREMA F. C.: Ari, Vando (alemão) e Valter; Físico; Ditinho e Valdinho; Oscar, Vasco, Gordo, Dito e Monteiro (Mazola).

Caninha Mineira

A melhor caninha mineira, fabricada em Conceição de Ouros e distribuída com exclusividade para a Zona Bragantina e todo o Sul de Minas por:

EUCLIDES BENEDITO DE LIMA

Comercio de Bebidas em Geral

Escritório: Rua Governador Valadares, 132

Armazém São José DE RUI DE SOUZA

Cereais, bebidas, latarias e uma infinidade de mercadorias. Tudo isso V. S. encontra no mais barateiro da cidade

Rua Governador Valadares, 111

Bar e Padaria Wohlers

Rosca "Rainha", pães de todas as qualidades. Bebidas finas, nacionais e estrangeiras e a famosa "Caipirinha" gelada a moda da casa.

RUA GOVERNADOR VALADARES, 245

Posto SHELL

Bar e restaurante, oficina mecânica etc.
Especialistas em solda elétrica

BAIRRO DA PONTE ALTA — EXTREMA

KILOMETRO 94 — RODOVIA F. DIAS

13 DE MAIO F. C.: Chico Geraldo (Cochinha), Bragança, Tanque e Elio; Américo, Renato, Tico e Benjamim, Zinho e Orlandinho; mim.

BEBAM

Guaraná

Um produto da Fabrica de Bebidas "Montanhez"

"Frups"

Rua Governador Valadares, 132 - EXTREMA

PARA SUA PETISQUEIRA PREFIRA O «BAR DO SILVEIRA»

Realizada com grande brilho a festa de São Sebastião

O dia 20 de Janeiro sempre foi um dia de grandes solenidades em Extrema. E' o dia de São Sebastião, um dos santos mais queridos, não só dos Extremenses, mas também de todos os brasileiros. Um programa intenso e com o trabalho astuto dos festeiros deste ano sr. José Silveira da Costa e sua senhora Dna. Irene Silveira Costa, foi o que vimos neste ano. Nos dias 17, 18 e 19, houve o Tríduo Preparatório, sendo que no ultimo dia, logo após a Missa, a Sociedade de São Vicente de Paulo de Extrema, distribuiu a todos os pobres da cidade e município, como presente, um cobertor e cortes de roupas. Uma atitude das mais bonitas dos diretores da Sociedade. Às 18 horas, saíram de Extrema, nada menos de 38 veículos motorizados afim de buscarem na Capela de São Benedito, no bairro da Divisa, a imagem de São Cristovão, Protetor dos Motoristas, gentilmente oferecida pelo sr. Alcebiades Wohlers. Por volta das 19 horas, já estavam todos na cidade, quando o vigário fez a bênção de todos os veículos, sendo padrinhos da cerimônia todos os motoristas presentes. A seguir houve reza solene na Matriz e logo após, um grandioso leilão de prendas e assados. Dia 20, dia da festa, às 5,30 horas, alvorada pela Cooperação Musical N. S. Aparecida, muitos fogos e repiques dos sinos. Às 7 horas, Missa com canticos e muitas comunhões. Às 10 horas, uma Solene Missa cantada com a presença oficial dos festeiros. Ao meio dia, um grande leilão de gado, suino e bovino, quando foram oferecidos a ar rematação 41 garrotes. Às 16 horas, em solene e piedosa procissão, a imagem do Grande Martir, percorreu as principais ruas de nossa cidade, a sua entrada houve sermão e bênção do Santíssimo. Assim que terminaram as solenidades, encaminharam-se todos os devotos para a casa dos festeiros de 1959, sr. João José de Toledo e sua Exma. esposa dna. Lazarina Garcia de Toledo, levando-lhes o Estandarte de São Sebastião. Uma festa muito bonita, muita animação, muito povo, bastante prendas e uma cooperação impar de todos os extremenses.

A Voz de Extrema

Mensario CULTURAL, RELIGIOSO e SOCIAL

Diretor: Eudinedes Jesus de Lima

Redação: Praça Presidente Vargas, 9

ASSINATURA ANUAL

Municipio de Extrema Cr\$ 60,00

Exterior Cr\$ 80,00

Circulação todos os dias 12 do mês

N. da R.: Não se devolvem os originais

Sr. Diretor de

A V O Z D E E X T R E M A

Praça Presidente Vargas, 9

EXTREMA — SUL DE MINAS

Anexo envio a importancia de Cr\$ 80,00 (oitenta cruzeiros), em registrado n.o, para minha assinatura de seu mensario por um ano.

Nome

Rua C. Postal

Cidade Estado

OUÇAM TODOS OS DIAS
PELA RÁDIO TÉCNICA DE
ATIBAIÁ, AS 11 HORAS,
“RESENHA ESPORTIVA R-
95” — A SUA PALAVRA IM-
PARCIAL E OFICIAL NOS
ESPORTES TRAZENDO
SEMPRE PARA OS EXTRE-
MENSES, NOTÍCIAS PAL-
PITANTES DE NOSSO
FUTEBOL.

Alfaiataria Oliveira

Grande e variado estoque de casimiras, linhos e tropicais

Confecções finas e de acabamento esmerado

Preços Módicos

PRAÇA PRESIDENTE VARGAS, 15

Resenha

Estatística

OSMAR DE FREITAS

EXPORTAÇÃO DO MUNICIPIO DE EXTREMA:

Segundo dados colhidos em fonte fidedigna, a exportação do município de Extrema, em 1957, foi considerada ótima, pois quasi tudo que aqui produz, é exportado para a Capital Paulista. Para conhecimento dos leitores, é apresentado em síntese, alguns dados numéricos com relação a exportação de Extrema, compreendendo os meses de janeiro a novembro, pois não possui o órgão estatístico da cidade, os dados referentes ao mês de dezembro.

Produto	Unidade	Quant.
Batata inglesa	saco — 60 k	45.000
Cebola	arroba	41.000
Tomate	quilo	363.685
Milho	saco — 60 k	2.000
Café beneficiado	saco — 60 k	650
Feijão	saco — 60 k	350
Aves	cabeça	26.000

Houve movimento de exportação de outros produtos, mas por não ser considerado grande escala, não foi relacionado no quadro acima.

—(0)—

MOVIMENTO DEMOGRAFICO DE EXTREMA EM 1957:

Conforme dados, do arquivo da Agência Municipal de Estatística, desta cidade, a situação demográfica em 1957, foi a seguinte:

Meses	Nascim.	Casam.	Obitos
Janeiro	35	5	8
Fevereiro	21	4	8
Março	32	11	7
Abri	25	5	10
Maio	26	9	7
Junho	34	4	13
Julho	41	11	16
Agosto	25	2	7
Setembro	38	5	10
Outubro	22	12	7
Novembro	35	6	9
Dezembro	32	6	10
Total do ano	366	80	112

—(0)—

MOVIMENTO FINANCEIRO:

Conforme dados, obtidos junto a Secretaria da Prefeitura Municipal de Extrema, o movimento financeiro da Prefeitura, de junho a novembro foi o seguinte:

Meses	Receita Cr\$	Despesa Cr\$
Junho	272.553,20	215.085,40
Julho	25.727,30	312.704,90
Agosto	180.354,90	108.795,50
Setembro	17.220,00	70.649,00
Outubro	14.439,00	66.163,40
Novembro	834.061,90	402.021,40

A Data Inesquecível

Sabia, meu caro leitor, qual é a data da Fundação de Extrema? — É o dia 12 de Outubro de 1871, pela Lei n.o 1858.

Em homenagem à Fundação de sua Cidade, “A VOZ DE EXTREMA” será sempre editada no dia 12 (doze) de cada mês.

Tarzan
saiu
das
selvas

Johnny Weissmuller, o célebre e conhecidíssimo TARZAN de muitas películas cinematográficas, CONVERTEU-SE à Religião Católica. Quem o recebeu no seio da Santa Igreja foi o próprio Cardeal Spellman, Arcebispo de Nova Iorque. Pouco depois de batizado, disse Johnny ao Cardeal: “Eminencia, parece que sómente agora eu saí das selvas”. O popular artista do cinema experimentou pela primeira vez a Glória e a Felicidade de ser Católico. (N. C. — Nova Iorque).

Maior sortimento
de artigos escolares
A VOZ DE BRAGANÇA
BRAGANÇA PAULISTA

A Voz de Extrema

Mensário, Cultural, Religioso e Social

DIRETOR: EUDINEDES JESÚS DE LIMA

REDAÇÃO: PÇA. PRESIDENTE VARGAS N.º 9

ANO I

Extrema, 12 de Março de 1958

N.º 2

Lábios de Mel

Uma cidadezinha do interior de Minas Gerais, bem situada e ordeira, é devotada, por sua gente, aos altos e morais ensinamentos de Cristo.

Tudo ali é paz, trabalho e progresso.

A sua vida eclesiástica é representada e dirigida, com sabedoria e virtude, por um verdadeiro e lídimo apostolo do Senhor dos Exercitos, que é o seu zeloso paroco.

A justiça é-lhe compreensiva, ministrada com energia, serenidade e honradez pelo seu integral magistrado.

A sociedade, pelos seus direitos imarcessíveis, é defendida e sobreestimada com decoro e dignidade pelo seu próbo e vigilante, inteligente e culto representante do Órgão do Ministério Público.

A sua vida administrativa é conduzida com carinho, desvelo e amor, pois o labor, a honestidade e o dever são o emblema do seu ilustre e inatacável dirigente, que a sustenta como uma m'mosa aveia circundada por cativantes bonitas no jardim das cidades mineiras.

A cidadezinha já venceu o renascimento, a sua gente não é enfastiate, é hospitalira, — não é uma pobre gente, — e os responsáveis diretos do seu destino são dignos do seu desenvolvimento.

Mas, como é natural, a vida de cidade pequena é monótona, e em todas as localidades dessa categoria, mudados por exíranhos desejos, surgem e emergem fatos desinteressantes e por vezes típicos, que servem para deleitar a coletividade embora de grosso sacrifício para o paciente.

Ali, em dat recente, apontou-se uma quiromante e distribuiu a sua propaganda, por meio de impressos avulsos, dizendo algo das suas "façanhas inéditas e dos seus assinalados feitos" e se intitulara "Madame Iracema".

A curiosidade pública, disfarçadamente, para ela des-

pendeu a sua bondosa atenção, para ela se convergiu como o raio do Sol à gota tenua e delicada do orvalho se prolonga e a absorve.

Uns a admiraram. Outros a vilipendiaram. Houve alguém que a viu como vista fosse Iracema de José de Alencar, com o seu sorriso mais doce que o favo da jatá, os seus cabelos mais negros que a asa da grama, o seu hálito mais rescentente que a baunilha, os seus lábios de mel, de leigresa... ai, que está o ponto nevrálgico do fato, mas que a ema selvagem.

Esse alguém, um camponez abastado, que vivia como um pária, um triste, um vencido, em virtude da modestia incurável que possuía, já desenganado pelos mais conceituados médicos das cidades vizinhas, para não dizer de uma metrópole, procura-a a fim de receber um específico de cura, ou ao menos um paliativo para a sua dor, para o seu mal físico.

A quiromante, a madame Iracema, apercebendo-se do desejo de cura do paciente, acendeu-se em cruel sentimentalismo e simulou ter uma inspiração religiosa a favor dele, quando, na verdade, praticava um artimanha diabólica, assegurou ao camponês o seu restabelecimento completo, pois de pronto, disse-lhe com voz meiga, dócil e meliflua, e com acerto, de suas posses, de seus bens, de sua família, de sua modestia e que sua cura dependeria simplesmente de seus benéficos benizimentos e o futuro lhe seria promissor.

O camponês embevecido pelo feliz vaticínio da astuta quiromante teve o seu coração a flamejar de crença na sua missão satânica.

Concertaram, que o local propício para servir de teatro seria a fazenda do paciente, pois a solidão não intronete no engenho de ninguém.

Demandaram à fazenda.

All, a recepção foi régia.

Após as explicações iniciais, a quiromante exigiu do camponês pequena quantia em dinheiro para ser imersa numa porção de barro e logo bem misturado, quase que imperceptível, a olho nu, da existência de dinheiro no brejal, retira-o, benzê-o e entrega-o enxuto e limpo como se não tivesse sido submetido a essa manobra.

O camponês ficou estarrado, mas voltar e jamais benzer, cido com a prestidigitação. — e, o ingenuo ancião, para disfarçar, à porta da casa branca da serra ficou, ficou fumando o seu cigarro de palha, não sei se olhando para o barro ou para matar saudades.

Qualquer semelhança com fatos idênticos em outras cidadezinhas é simples, coincidência.

N E Y

Crês isto?

(P A T T)

Nas vésperas de sua morte, Jesus disse aos seus apóstolos: "Eu vou... a vida" (João, 14, 6). E, pelos seus ensinamentos, nós vemos que Ele é, na verdade, a vida não só das almas, mas também dos corpos. Quantas curas, quantas ressurreições operou Ele enquanto estava visivelmente na terra! E agora, por intercessão de sua Mãe e dos seus Bem-aventurados, quantos milagres, quantos prodígios continua operando!... Ele é a vida de todos os seres e, particularmente, dos homens.

Vamos relembrar e meditar aqui um dos seus maiores milagres. — Abramos o Evangelho de S. João, capítulo 11, vers. 1 e seguintes.

Jesus estava pregando junto às margens do rio Jordão, quando recebeu a notícia de que Lázaro, seu grande amigo estava nas últimas. "Senhor, disse-lhe os mensageiros, aquele que amas, está doente". Ao que Jesus respondeu calmamente: "Essa doença não é de morte, mas para a glória de Deus, pois o Filho de Deus será glorificado por ela". — A primeira vista, parece que Jesus não se incomodou com aquela triste notícia, pois Ele quis permanecer ainda mais dois dias naquelas regiões. Aliás, "Nosso Senhor, sempre ou quasi sempre faz

assim conosco. Quantas e quantas vezes a gente tem a impressão de que não está sendo ouvida nas orações que faz! Alguns chegam a ir mais longe: julgam-se abandonados de Deus. Erram tanto de uma, como de outra parte. Exigência descapida da nossa fraqueza humana egoística. Protestamos todos os dias: "Seja feita a vossa vontade...", mas não temos a paciencia de esperar a ação vivificadora da Vontade Divina.

Passados aqueles dois dias, Jesus diz aos discípulos: "Voltemos a Judéia!", mas eles imediatamente: "Mestre, ainda há pouco os judeus te queriam apedrejar e tu vais novamente para lá?"

Aquele que ama verdadeiramente o seu próximo, não teme nem as pedras e nem as espadas do inimigo, pois, fazer bem ao próximo, é trabalhar para a glória de Deus. Sabemos muito bem que, todas as vezes que alguém procura o bem do seu próximo, principalmente do lado espiritual, é sempre combatido e, até mesmo, perseguido. Haja vista o que acontece com os Vicentinos e com as Irmãs de Caridade. Quanta zombaria, quanto desprezo e quanta perseguição sofrem por toda a parte, onde querem implan-

tar o Reino da Caridade ou do Amor de Deus!

Jesus, respondendo a interpelação dos discípulos, diz: "Não são doze as horas do dia? Aquele que caminhar durante o dia, não tropeça, porque vê a luz do mundo; porém, aquele que caminhar durante a noite, tropeça, porque lhe falta a luz". Como que a dizer-nos a todos nós que não devemos procurar a escuridão, isto é, que não devemos ter vergonha ou respeito humano de praticarmos os nossos atos de religião ou de amor ao próximo. Aquele que tem vergonha da sua religião ou da sua fé, caminha nas trevas e, faltando-lhe a luz, tropeça, isto é, prejudica-se a si próprio.

Depois Jesus falou: "Lázaro, nosso amigo, dorme; mas eu vou despertá-lo do sono". Os discípulos, pensando que falasse do sono natural, disseram-lhe: "Senhor, si ele dorme, estará salvo". Jesus, vendo que os discípulos não tinham entendido suas palavras, disselhes claramente: "Lázaro está morto; mas, por amor de vós e para que creiáis, eu me alegra de não ter estado lá. Vamos ter com ele!" E partiram.

Quando Jesus estava aproximando-se de Betânia, Mar-

(Cont. na 2a página)

A VOZ DE EXTREMA

COLUNA SOCIAL

DJANIRA B. BERTOLOTTI

Chove torrencialmente lá fora.
— E' o tempo que chora.
Aqui dentro, nós dois, tão perto e ao mesmo tempo,
tão distantes...
Olho para você e penso:
... "Nos nossos corações amantes e magoados, tam-
bém escorrem como a chuva na vidraça, sen-
tidas lágrimas, as lágrimas ocultas da sauda-
(de...)

ANIVERSARIOS FEVEREIRO

- 16 — A galante menina Endina Luiza Egidio, filha do sr. João Egidio, Fiscal de Fronteiras.
16 — O sr. Sebastião Onisto, o popular Bem.
16 — O sr. Vasco Campos, guarda rodoviário.
17 — A jovem Maria Vanda Olivotti, filha do sr. Aldo Olivotti, Tabelião do 1.o Ofício.

Composições Infantis O SORVETE

Roberto e Lucia estavam brincando, quando seu irmão levantou-se e disse: — Posso ir comprar sorvete? Lucia concordou. Roberto e o cãozinho Totó, foram comprar sorvete. Roberto trouxe um de abacaxi e outro de limão. Quando Roberto chegou perto de Lucia, poz as mãos para trás e perguntou-lhe: — Qual mão ela quer? Enquanto isso Totó lambeu todo o sorvete. Quando Roberto foi por as mãos para frente, só viu o copinho. E os dois ficaram chupando o dedo.

Aluna: Suely Julieta Olivotti — 3.o ano.
Professora: D. Judith Gomes Pinto

A CHACARA

Hoje o dia está lindo.
Papai, mamãe e eu fomos passear de carro.
Papai foi convidado por um amigo, para ir à sua chácara. A chegada da chácara é maravilhosa. Quando lá chegamos papai ficou encantado, de ver tanta beleza. Na chácara havia muita gente colhendo frutas. Claudia estava colhendo maçãs. O pai de Claudia ofereceu a papai uma maçã. Você também gosta de maçã?

Aluna: Niobel Aparecida Olivotti — 3.o ano
Professora: Judith Gomes Pinto

UMA NOITE DE LUAR

Que bonita é a noite de luar. Um dia eu fui fazer um passeio, e voltei à noite.
O céu estava todo iluminado. A lua parecia um disco brilhante. De repente eu vi uma estrela enorme. Eu perguntei a papai, como se chamava aquela estrela.

Papai respondeu que aquela estrela se chamava CADENTE. Depois que eu voltei, fui contemplar o firmamento.

"Que pequenina e fraca é a humanidade".

Aluna: Benedita Aparecida Egidio - 4.o ano
Professora: D. Neusa de Carvalho Alcantara

DO QUE EU MAIS GOSTO

Eu gosto mais de ir à missa e à reza. Todos os Domingos eu vou à missa e tomo a comunhão.

Eu vou à missa e à reza para o menino Jesus abençoar-me.

Eu também levo bastante rosas ao Menino Jesus e para os Santos. Também vou ao catecismo todos os dias, não é só todos os dias e também aos domingos.

Durante esses quatro dias de Carnaval, nós fomos na serra, levamos sanduíches para comer; fomos em Bragança na Igreja de Nossa S. da Penha.

Aluna: Lia D'Alva de Moraes — 3.o ano
Professora: D. Diva Floriano de Carvalho

12 DE MARÇO DE 1958

- 19 — A sra. Odila Azevedo Pereira, esposa do sr. Antonio Pereira, residentes em S. Paulo.
23 — O menino Pedro Luiz Zamarion, filho do sr. Aldo Zamarion, residentes no Bairro da Ponte Alta, neste Município.

MARÇO

- 3 — O sr. Carlos Silva, funcionário do Banco da Lavoura S.A.
11 — O menino Benedito Laerte de Almeida, filho do sr. Benedito Alves de Almeida.
12 — O jovem Atilio Crescente, filho do sr. Francisco Crescente.

NASCIMENTO FEVEREIRO

Enriquecido o lar do casal Dr. Pedro Vieira Mota-Maria José, com o nascimento de uma menina que na pia batismal recebeu o nome de Rita.

A todos os aniversariantes os nossos votos de felicidades, e que essas datas prolonguem para a eternidade, ao mesmo tempo felicitamos o casal Dr. Pedro Vieira Mota-Maria José, residentes em Pinamonhangaba, pelo nascimento da menina Rita. Parabéns a todos.

MINHAS FERIAS

Nestas minhas ferias passeei bastante.
Fui a casa da vovó e lá me diverti muito.
Ao amanhecer os passarinhos cantavam alegres.

Quando eram 5 horas eu me levantava, lavava o rosto e ia tirar leite das vacas, eu tirava um balde e quando vovó ia tirar eu já tinha tirado. Eu soltava as vacas. Lá dentro de casa eu tomava um copo de leite e ia brincar. Logo o sol apontava com seus raios dourados. Eu ia pescar no rio e lá me diverti bastante.

Aluna: Levinda Aparecida Machado — 3.o ano
Professora: D. Diva Floriano de Carvalho

O GATO E O RATO

O rato estava roendo queijo em cima da mesa. Veio o gato e quis pegar o rato.

O rato fugiu para o buraco.

Aluna: Terezinha Magalhães do Couto - 1.o ano
Prof.: D. Maria Aparecida R. Carvalho

A VOVO' E O GATINHO

Certo dia a vovó estava fazendo tricô sentada na cadeira de balanço.

Como ela é muito velhinha cochilou e dormiu. E o gatinho preto que era muito esperto, pegou o novelo de lã e o embalaçou todo.

Imaginem como a vovó ficou zangada quando viu a arte do gatinho.

Aluna: Eneida Carvalho Ferraz — 2.o ano
Prof.: D. Judith de Deus Olivotti

Distinta Diretora

Quero que a alegria de meu aniversário seja completada pelo comparecimento de sua pessoa. Por isso

venho convidá-la para comigo comer uns docinhos.

Despeço-me respeitosamente

RAQUEL DE DEUS OLIVOTTI — 3.o Ano.

Apelo aos nobres de coração

Como é do conhecimento de todos, o Grupo Escolar que, não tem sua cantina, é um estabelecimento incompleto.

Nossos alunos indigentes e mal alimentados, precisam da merenda escolar.

Assim sendo, a cantina do Grupo Escolar "Ode- te Valadares", fazendo guerra à carestia de vida voltará a funcionar a partir do dia 3 de março.

Dos nobres de coração, das pessoas amigas e al- tristas desta terra, esperamos qualquer contribuição, seja ela, grande ou pequena.

Lenha, macarrão, óleo, arroz, café, leite, etc., tudo receberemos de braços abertos.

Deus os recompensará.

A DIRETORA

Crês

(Continuação da 1.a pag.)
ta, que talvez tivesse sido avisada por alguma pessoa amiga, sai correndo ao encontro do Mestre e, caindo de joelhos aos seus pés, exclama: "Mestre, si tivesse estado aqui, meu irmão não teria morrido!" — Este é o brado de um coração que confia e se entrega ao seu protetor. — Jesus lhe promete: "Teu irmão ressuscitará". Ao que Marta responde: "Senhor, eu sei que ele há de ressuscitar no último dia". Vendo que ela não havia entendido, Jesus diz: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Crês isto?" Então Marta, como que extasiada, quasi consolada e toda confiante, exclama: "S'm, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, Filho de Deus vivo, que vieste a este mundo". Dizendo estas palavras, Marta volta correndo para casa. Chama sua irmã a parte e lhe diz baixinho: "O Mestre está aí e te chama". Maria, levantando-se pressurosa, vai ao encontro de Jesus e, banhada em lágrimas, repete-lhe a mesma frase de sua irmã: "Senhor, si tivesse estado aqui, meu irmão não teria morrido!" E Jesus, vendo as lágrimas de Maria e dos que a acompanhavam, perguntou entristecido: "Onde o sepultaste?" — E isto, infelizmente, que, em geral, os homens fazem para os seus irmãos: sepultam-nos no esquecimento e no abandono. Aliás, Marta e Maria tiveram a expressão da verdade, "Senhor, si tivesse estado aqui, meu irmão não teria morrido!" Isso quer dizer que, sem a presença de Deus, nós somos verdadeiros mortos ou cadáveres ambulantes e nada podemos fazer na vida.

Chegando ao sepulcro de Lazar, Jesus chorou. E os judeus, que estavam presentes, exclamaram admirados: "Vêde como Ele o amava!" Imediatamente, ouve-se a voz de Jesus, ordenando aos presentes: "Tirai a lapide do túmulo!" Marta, percebendo que iam descobrir o sepulcro, exclamou toda nervosa: "Senhor, ele já está cheirando mal, pois há quatro dias que foi sepultado!" Jesus, chamando Marta a atenção, diz-lhe: "Eu não te prometi que, si tivesse fé, verias a glória de Deus?" — Como que a dizer solenemente a todos nós que, na sua presença, não existe a morte ou a decomposição e que, si tivermos repugnância dos cadáveres ou das sepulturas, não poderemos chegar as (Conclusão na 3.a página)

A Voz de Extrema

HERONDINA DE LIMA

Parabens, Extremense,
Pelo Jornal que tem!
A tua leitura favorece
E todos te querem bem.

Extrema bem que merece
De tua dedicação,
O teu esforço não esquece
Guardando no coração

A Voz de Extrema, amigo,
Que continues a viver,
Que todos cooperem contigo,
Assim teremos o que ler.

Contente assim ficamos
Para o progresso desta cidade,
Assim todos estaremos
Numa grande felicidade.

CRES . . .

(Conclusão)

glórias do Céu, pois, somente aqueles que se humilham, reconhecendo o seu nada e a sua miséria, é que serão exaltados.

Descoberto o sepulcro, Jesus faz, silenciosamente, uma rápida oração ao Eterno Pai, exclamando, logo depois, em alta voz: "Lázaro, vem para fora!" Houve um momento de um silêncio exquisito, em que a terra parecia tremer e paralizar-se a natureza. Todos ficaram extasiados, imobilizados. E aquele, que estivera morto, vai levantando-se calmamente, apezar de ter as mãos e os pés atados e a cabeça toda enfaixada. E Jesus diz aos presentes: "Desatai-o e deixai-o andar!" — E as lágrimas de Marta e Maria se multiplicaram, transformando-lhes aquela dor da morte na alegria da vida. "Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!"

— O homem sem Deus, é um cadáver amarrado de pés e mãos e, por isso, não pode andar e nem merecer. Quem é que não tem confiança nas Divinas Palavras de Nossa Senhor? Quem é que tem a ousadia de se afastar da Religião de Cristo para ir atrás de uma religião puramente humana e sem base? "Maldito o homem que confia no homem (e não em Deus), e se apoia num braço de carne, e cujo coração se afasta do Senhor. — Bemaventurado o homem que confia no Senhor e de quem o Senhor é a esperança." (Jer. 17, 5 e 7). — "Eu sou o caminho, a verdade e a vida", nos diz Nossa Senhor.

AVISO

A Agencia Postal Telegráfica de Extrema, comunica que encontram-se retidas as seguintes cartas registradas, que deverão ser procuradas com urgencia:

Eduardo Florencio — Mariquinha (Fazenda do Matão) — Luzia Mateus de Souza — José Cardoso Pinto (Lages) — Avelino R. Lima (Ponte Nova) — Rosalino José Alexandre — Lázaro Ferreira Neto — Francisco Cirilo — Juventino Ferreira da Silva — José Gomes da Silva (Furnas) — Isaltina de Oliveira (Salto) — Helena Paula dos Santos — José Alves Aparecido (Pessegueiros) — José Caetano de Faria (Pessegueiros) — Geraldo de Oliveira (Retiro) — Benedito Marques de Oliveira — Francisco de Melo — João Elias (Salto de Cima).

Goleado o Comercial F. C. de Atibaia em Extrema

(Luiz Migliorini)

Tivemos no dia 23 de Fevereiro, p.p., mais uma agradável tarde esportiva, quando o Extrema F. C. recebeu a visita do Comercial F. C. da linda cidade de Atibaia, que tem como "slogan": "O PARAISO QUASI POSSIVEL NA TERRA". Um público pequeno, mas entusiasta, compareceu ao estadio, aplaudindo calorosamente os dois quadros, tanto na entrada para a cancha, como no transcorrer dos noventa minutos regulamentares.

Iniciada a partida, notava-se, já nos primeiros movimentos, a grande superioridade do Extrema F. C., que apresentava um futebol bonito, procurando, calmamente, alcançar as malhas comercialinas. A esta altura, qualquer torcedor poderia tirar a conclusão sobre o resultado da partida, uma vez que a equipe comercialina, embora lutasse com denodo, nada conseguia fazer, porque a sua inferioridade técnica era alarmante. O Extrema F. C. apertava o cerco cada vez mais, porém, sómente aos 26 minutos foi aberta a contagem. Em um ataque pela esquerda, houve um arremesso favorável ao Extrema F. C. — Gordo cobrou para Mazola, este atrasou para Ditinho, que, da esquerda da grande área, colheu espetacular petardo, vencendo inapelavelmente o arqueiro Ninja. Um a zero no marcador. Daí para a frente, foi uma facilidade para o Extrema F. C. dilatar o marcador. Gordo marca o segundo tento aos 28 minutos e, logo a seguir, aos 32 minutos, Vasco, escorando de cabeça um escanteio bem cobrado, fez o terceiro tento. E novamente Gordo, aproveitando um centro de Oscar marca o quarto tento, encerrando-se, logo após, o primeiro tempo.

No segundo periodo, já com a vitória garantida, os jogadores do Extrema F. C. acomodaram-se um pouco mais, não procurando com tanta insistência a meta adversaria. Foi então que os visitantes se aproveitaram e, numa "bobada" da retaguarda extremense, em que Walter e Mineiro falharam, conseguiram marcar o seu tento de honra por intermédio de Zezinho. Mas a alegria dos comercianos durou pouco, porque logo, Dito cobrando uma falta aumentou para cinco a um o marcador, para a seguir, Vasco encerrar definitivamente a contagem, marcando o sexto golo de suas côres.

Na equipe do Extrema F. C. não destacamos nomes, todos corresponderam a expectativa e na equipe visitante queremos destacar a grande disciplina de seus componentes, sabendo aceitar a superioridade técnica do adversario, caindo, por isso, honradamente no campo da luta.

OS QUADROS:

EXTREMA F. C.: Arí, Monteiro (Vandão) e Walter; Físico, Ditinho e Valdinho (Mineiro); Oscar, Vasco, Gordo, Dito e Mazola.

COMERCIAL F. C.: Ninja, Antoninho (Espanhol) e Nilo; Nelson, Zezinho e Marcilio; Alfredo, João Roque, Saulino, Olavinho e Magrela.

ARBITRO: José Osvaldo Fernandes, com regular atuação.

PRELIMINAR: Aspirantes do Extrema F. C. 3 x Aspirantes do Comercial 1.

A NOTA IMPORTANTE desta competição foi a gravação que a Radio Técnica de Atibaia, ZYR, 95, fez diretamente do Estadio do Extrema F. C., gravando na íntegra esta movimentada peleja, na palavra do locutor esportivo Orlando Honório da Silva, auxiliado pelo técnico Artur Eugenio e mais a colaboração de Eudinédes Jesus de Lima, correspondente daquela conceituada emissora nesta cidade de Extrema.

Aos integrantes da Radio Técnica de Atibaia, os nossos agradecimentos por tudo que têm feito pelo esporte de Extrema.

BEBAM

Guaraná «FRUPS»

Casa Wohlers DE ANTONIA TACITO WOHLERS

Grande sortimento de Secos e Molhados Louças, Ferragens, Alumínios, Material elétrico e para construções. Artigos para presentes — Enxovals para casamento e batizado — Véus de aluguel — Tecidos, brinquedos — Compra de gêneros por atacado — Miudezas e armazinhos em geral — Caminhão de aluguel

Rua Governador Valadares, 228

A VOZ DE EXTREMA

12 DE EXTREMA DE 1958

Pela Câmara Municipal

No dia 5 do corrente mês, teve lugar a 2.a Sessão da Câmara, presidida pelo vereador sr. Waldomiro A. da Silva, na vice-presidência do sr. Romualdo Alves Martins e secretariado pelo sr. José Wohlers, também presentes os vereadores José de Oliveira, Alípio Resende de Souza, Ari Bueno de Andrade e João Alves Ferreira. Aberta a sessão, foi lida a ata da sessão anterior, a qual foi aprovada. Dando inicio ao expediente, foram lidas as correspondências recebidas e expedidas pela Câmara, no período de 15 de Fevereiro até a presente data. Durante o expediente, foram lidos os pareceres das Comissões permanentes, exarado o processo de prestação de contas do prefeito sr. Gumerindo Luiz Pinto Monteiro, referentes ao exercício de 1957. Todos os pareceres foram favoráveis à aludida prestação de contas, para a aprovação por julgar exatas. Pelo vereador João Alves Ferreira, foi apresentada indicação, pedindo emenda no orçamento de 1958, afim de ser dotada uma verba para custeio de uma bolsa de estudo, para o ensino secundário. O vereador José Oliveira, apresentou indicação, versando sobre o assunto de impostos de Industrias e Profissões, referentes aos mercadores de aves e ovos e demais assuntos referentes ao fisco municipal. Subscrita pelos vereadores presentes, foi apresentada a indicação do projeto, concedendo o título de "Cidadão Extremense" aos srs. Gumerindo Luiz Pinto Monteiro, Sebastião Comanducci, Olinto Soares e Sebastião Silva, como testemunho dos relevantes serviços prestados ao município. Pelo sr. Prefeito Municipal, foi encaminhado o projeto Lei, que autoriza a

desapropriação, amigável ou judiciária, por utilidade pública, uma área de terra, para o aumento do Cemiterio Municipal. A Comissão de Finanças, Justiça e Legislação, deu seu parecer favorável à desapropriação.

O vereador Ari Bueno de Andrade, na forma regimentar, requereu o regime de urgencia para o aludido projeto. Terminando o expediente, deu-se, em seguida, a ordem do dia, em primeira discussão, foi apreciado o processo de prestação de contas do Prefeito, referentes ao ano de 1957. O vereador José Wohlers, pediu a palavra, e falou sobre a exatidão da prestação de contas, conceituando seus pares, à aprovação da mesma. Após franqueada a palavra, o referido projeto, foi aprovado em primeira discussão e requerida a segunda. Pela ordem de primeira discussão em regime de urgencia, foi aprovado o projeto de desapropriação amigável ou judiciária de uma faixa de terra para o aumento do cemiterio.

Foi aprovada em 1.a e requerida a 2.a discussão. Pela ordem em 3.a discussão, foi aprovado o projeto que institui um premio para quem melhor escrever a Historia de Extrema, e abre um credito especial de Cr\$ 10.000,00, para o mesmo.

Terminada a ordem do dia, foi convocada a 3.a Sessão desta reunião para o dia 12 do corrente. Finda a sessão o presidente proferiu palavras de agradecimentos, prometendo apoio e colaboração ao representante da imprensa local. Tendo o representante da imprensa agradecido as generosas promessas do legislativo, colocando ao seu dispor os primeiros do seu jornal.

Oremus pro Pontifice



Todo o mundo católico se rejubila na data de hoje, pois é a comemoração do 19.o aniversário de Coroação de Sua Santidade, o Papa Pio XII, o pai comum de toda a cristandade, o Cristo visível na terra.

Nesta hora incerta para a humanidade, somente o Papa é que aparece sereno e calmo no meio das horrenas tempestades que desejam abafar todas as vidas. E' a veste branca do Vaticano acenando para todos os homens, num convite de paz e união, de salvação e de vida, repetindo as serenas palavras de Jesus: "Vinde a mim todos que estais sobre-carregados e eu vos aliviarei... e acharei o descanso para as vossas almas".

Que o Senhor o conserve! Que o Senhor o vivifique! Que o Senhor o santifique na terra! Que o Senhor não o deixe cair nas mãos dos seus inimigos.

Salve Pio XII, Príncipe da Paz!

Flôres humanas

Um ramalhete de alegria e felicidade se reúne na alma do mestre, quando mal começo clarear o dia. Desde logo, encontra-se vivendo e assistindo, de olhos surpresos, o desabrochar de seres cheios de novas forças e de novo tempo, dando pomos de luz. E esses frutos, como sabe o mestre, por vezes, são colhidos da terra ingrata do esquecimento, que desconhe-

ce a mão benfazeja que largou a boa-semente.

O mestre sente-se jubiloso e satisfeito, para não se dizer, completo, ao lado da população escolar, criatura-nha em formação, que ne-

A Voz de Extrema

Mensário CULTURAL, RELIGIOSO e SOCIAL

Diretor: Eudinédes Jesus de Lima

Redação: Praça Presidente Vargas, 9

ASSINATURA ANUAL

Município de Extrema Cr\$ 60,00

Exterior Cr\$ 80,00

Circulação todos os dias 12 do mês

N. da R.: Não se devolvem os originais

Sr. Diretor de

A V O Z D E E X T R E M A
Praça Presidente Vargas, 9
EXTREMA — SUL DE MINAS

Anexo envio a importância de Cr\$ 80,00 (oitenta cruzeiros), em registrado n.o para minha assinatura de seu mensário por um ano.

Nome C. Postal

Rua Estado

Cidade C. Postal

Estado

cessita a todo instante de fiel arrimo, da pronta assistência, do incondicional apoio, do carinho maternal e do desvelo de seu condutor.

Uma casa exige, um lar reclama a alegria que só a criança tem em sua razão de existir, em sua peculiar essência; e a Escola, conciliada como o segundo lar das crianças, acha-se, sente-se enobrecida, enavidecida, pomposa com a freqüência de centenas de criaturinhas, que traduzem, em seus lábios e nos seus olhares, a cándida flor da inocência.

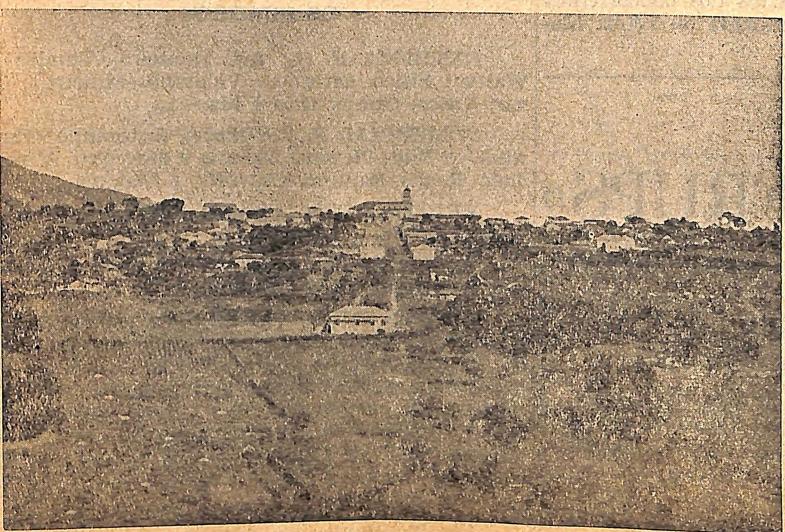
Se as flores, por sua natureza, impregnadas de inebriantes perfumes, colocam os jardins no mais alto nível de beleza e formosura e estética; as crianças, flores humanas, tornam a escola um templo vivo de esperanças.

Os mestres são os sacerdotes, que conduzem e fazem de sua escola um verdadeiro apostolado, dela distribuindo grandes paladinos da Patria e acurados filhos de Deus.

Como é satisfatório, quando ao bater da sineta, anunciar a função escolar, notar nos olhares das crianças a ansiedade, o desejo de logo receberem as luzes do saber, por meio das pacientosas e paternais palavras do mestre. E cada coisa aprendida é uma expressão de agradecimento e gratidão traduzida no santo gesto da criança.

A nada se pode comparar e avaliar a grande missão de um mestre senão aquela alusiva aos excelentes mistérios de Deus.

JOTA



EXTREMA A 12 ANO ATRÁS

A Voz de Extrema

Mensário, Cultural, Religioso e Social

DIRETOR : EUDINEDES JESUS DE LIMA

REDAÇÃO : PÇA. PRESIDENTE VARGAS N.º 9

ANO I

Extrema, 12 de Abril de 1958

N.º 3

Um Adeus Sem Lágrimas

(Escrito por NEY)

E' um erro pensar a pro-

fessora que a sua missão se singulariza na nobreza do ensinar a ler, escrever e contar. E' método fora de uso. A sua missão é mais ampla e extensiva e de robusta pluralidade. E', além de mestra, uma técnica educadora.

Pois, de modo geral, com distinção excepcional, as mães envoltas pela bondade de coração, pela cordura maternal, pela docura d'alma, pelo edenico carinho e de deficiente desenvolvimento intelectual, plasmam o caráter e educam os seus filhos com muita parcimonia e da social". A escola, sendo com exagerada reserva de uma mediadora entre o lar sentimentalismo, e ainda, sob a sociedade, cabe à professora receio de melindrarem o sora, entre carinhos e sorrisos, entre flores e jardins, bora ferindo, de vez, frontalmente, o versículo bíblico, que significa: "A mãe que poupa a vara ao seu filho não lhe quer bem", legando-assim, recheados de ares, serias a serem aparadas pela professora, que é a educado-

"A educação é a arte de habilitar o homem para a vida com muita parcimonia e da social". A escola, sendo com exagerada reserva de uma mediadora entre o lar sentimentalismo, e ainda, sob a sociedade, cabe à professora receio de melindrarem o sora, entre carinhos e sorrisos, entre flores e jardins, bora ferindo, de vez, frontalmente, o versículo bíblico, que significa: "A mãe que poupa a vara ao seu filho não lhe quer bem", legando-assim, recheados de ares, serias a serem aparadas pela professora, que é a educado-

A educação do berço é a educação mater, mas é por vezes impetuosa, quando não orvalhada pela instrução e não reajustada pela sociedade, enroupe-se de consequências e resultados desastrosos. Então, de encontro, deve vir a ação benéfica e reestruturadora da professora, como educadora, com o seu aprimoramento intelectual, para propiciar à população escolar os respaldos indispensáveis, técnicos e sociais.

Doutrina a professora Ruth Martin dividirem-se as crianças em dois tipos, quanto à sociabilidade: a extrovertida — aquela que não está nunca sozinha, a que faz amizades com facilidade, ondade de quer que vá. E' encantadora, barulhenta, líder do ambiente. A introvertida é ao contrário, alegre quando está só e timida quando se vê em ambiente festivo. Aquela, é a anfitriã assídua das festinhas, esta, é genuinamente solitária.

O leme psicológico tem influência no método educacional de maneira proeminente para a aproximação dos dois diferentes tipos, a fim de socializá-los, evitando-se a menor dissensão possível.

A missão é difícil e mimosa, exige muitos carinhos e sorrisos especiais. Requer, por assim dizer, dotes vocacionais.

Eu conheci uma professora dentro outras suas distin-

tas colegas, que engalanam a beleza do corpo docente do Grupo Escolar "Odetto Valadares de Extrema", que se chama, por dotes vocacionais, professora Nair, que muito me lembro dela com admiração e arrebatação.

Jovem bondosa, afável, dedicada, amavel, que durante seu curto mas profícuo magisterio naquele educandário, sempre procurou converter-ló num prolongamento do lar; procurou converter a educação em aprendizado social; procurou adiantar à criança o que esta poderá devolver à sociedade na idade própria.

Eu conheci a Dona Nair Junqueira que, por dotes vocacionais, é professora, e muito me lembro dela com entusiasmo e simpatia.

Jovem diligente e capaz, que fazia de sua aula um ambiente de carinho e amor, e de sua aula as crianças mo prolongamento da mes-

neu simultaneamente.

Eu conheci a Dona Nair Junqueira Ferraz, de eminente família mineira, que atuara e atua na vida pública com caráter, firmeza, patriotismo e dignidade, e não como sombra, que, por dotes vocacionais, é professora de mêsse panda de laureis, e muito me lembro dela com reconhecimento e apreço.

Professora, que se enriquecia, que se rejubilava em torno de si a pululação de cabeças de crianças, não para ganhar o miolo amargo do pão quotidiano e sim, por ser prosélita de que "a escola não cabe nos estreitos limites da aula".

A Dona Nair, pois, digna e exímia professora, o meu profundo respeito e o brilhante de minha gratidão, que não mais militando nessa região para ir o bem semear em outras Searas, cole de sua aula as crianças mo prolongamento da mesma missão, o meu adeus sem lágrimas, por ser o mais sentido.

O QUE LIGARDES

(PATT)

Toda organização, toda sociedade para poder subsistir, deve ter o poder de legislar ou fazer leis para todos os seus membros ou sócios.

Todo corpo sem cabeça é um fantasma, assim toda sociedade sem chefe é um verdadeiro fantoche, existindo somente na imaginação ou fantasia humana.

Certa ocasião, Jesus, afastando-se para as bandas de Cesaréia de Felipe, chamou os seus discípulos a parte e indagou deles o que o povo pensava a seu respeito. Depois de várias respostas, perguntou-lhes diretamente: "E vós quem dizeis que eu sou?" Simão Pedro, tomando a dianteira dos outros, res-

pondeu-lhe: "Tu és o Cristo, o Senhor, ao instituir ou edificar, como Ele disse, a sua Igreja, quiz fundar uma sociedade que fosse duradoura ou que pudesse subsistir. Por isso Nossa Senhor estabeleceu nesta sociedade uma autoridade espiritual, independente da autoridade civil ou dos poderes humanos. Esta é a autoridade do Sobrenano Pontífice, do Papa, legitimo sucessor de São Pedro na Chefia da Igreja Universal. Esta autoridade, porém, ainda que estabelecida pelo próprio Cristo, Filho de Deus, não teria efeito ou valor algum se não tivesse o poder de legislar ou fazer leis para todos os seus súditos. (Continua na pg. seguinte)

Francisco de Moura Filho, o nome do dia

Escreve: LUIZ CHIARADIA

Em pleno desabrochar da vida, quando o Sul de Minas tudo esperava de seu talento, inteligência, patriotismo e honradez, eis que, para nosso tormento, desapareceu Francisco de Moura Filho, o coração de ouro, que sem Foi, no Ginásio São José, pre pulso cristãamente, num modelar educandário religioso da progressista cidade de Pouso Alegre, que o "Chi- quinho de Moura" começou a revelar os fulgores de sua voz e sua pena a favor da marcante personalidade e de sociedade de Camanducaia e sua inteligência de moço de Extrema. A morte, impiedosa. O sorriso era constante e traiçoeira, arrebatou-nos os seus lábios, ele que de nosso meio esse boníssimo dispensava tratamento fidalgo, que, no entanto, viveu a todos, pequenos e grandes, gregos e troianos. Nos movimentos que tinham por dão. Foi prematuro seu finalidade o bem e o progresso. (Continua na pg. seguinte)

Plantas Residenciais, Rapidas e com Perfeição

TRATAR NA FÁBRICA DE BEBIDAS «MONTANHÊS»

Extrema, 12 de Abril de 1958

A VOZ DE EXTREMA

Elsa Não...

CARPUS

— Meu amigo, não fale bobagens e não tome atitudes erradas!

A sua conversa ou sua atitude, será captada por alguns dos nossos espiões e publicado neste cantinho.

QUALQUER SEMELHANÇA, E' MERA COPIA

D I C I O N A N D O

CRETINO: — E' quem cretina sem saber cretinar, ficando cretinado. (Se você não entendeu... nem eu...)

O CUMULO DA BURRICE

Aquele esportista (assim diz), conversando no Bar Central:

— Classificação de campeonato se conta por rodada e não por pontos? — Teimando ainda. (Elsa não... seu cara).

CONVERSA SECRETA (DUAS SENHORAS)

— Meu filho sim... ele é rapaz de casamento! — (esquecendo que é o mais vassoura da cidade).

— Minha senhora, minha filha não está procurando casamento.

(Elsa é muito boa).

QUADROS DA CIDADE

(em 1 ato)

PERSONAGENS: 3 SOLDADOS

Soldado n.o 1 (entrando) — Soldado n.o 2, vá buscar um Sonrisal?

Soldado n.o 2 (distraido) — Um sanduíchii... seu...

Soldado n.o 3 (chamando atenção) — Que sanduíchi nada seu... ele disse SorindonoZauro.

Soldado n.o 1 (furioso) — Chega... já passou a ressaca.

(Pano baixando estupidamente rápido).

TEM A HISTORIA DAQUELA QUE AMANHECEU COM VONTADE DE MAMAR NA VACA DO VIZINHO. (Boa não).

FRANCISCO DE MOURA...

(Continuação)

resso na Barca de Caron. Conformemos com a vontade do Pai.

Deus, o doce Rabi da Galília, precisando de almas oníssimas para enriquecer sua corte celestial, chamou para junto de Si, nosso semelhado "Chiquinho de Ioura". A dor que feriu em Iheiro o coração camandaiense e o coração extremente, por cuja felicidade tanto estremeceu. Porque ele foi um amigo sincero de lealdade inquebrantável e indesmentível; porque

ele foi expressão alta de cativante bondade; porque sua alma é uma cruz enterrada no Céu; porque ele foi filho extremoso, chefe de família exemplar e católico fervoroso, como confirmação de nosso pesar pelo lutooso acontecimento ocorrido há alguns meses e como sincera homenagem póstuma à sua memória, é que, escrevemos, hoje, comovidamente, o seu nome, FRANCISCO DE MOURA FILHO, o honrado e inesquecível nome do dia.

Coluna Social

MARÇO

- 14 — Pedro Tercio e Paulo Tercio, filhos do sr. Helio de Alvarenga, alfaiate, residente nesta cidade.
- 15 — O galante menino Rodolfo de Souza Lima, filho do sr. Joaquim de Souza Lima, residente em Belo Horizonte.
- 19 — O sr. José Costa.
- 20 — A galante menina Maria Celia Alvarenga, filha do sr. Helio de Alvarenga.
- 23 — O jovem Benedito Almeida, o popularíssimo "Foguinho".
O sr. Geraldo Silva, comerciante nesta.

ABRIL

- 1 — Adolfo Bertolotti, filho do sr. Aurelio Bertolotti.
 - Casal Dr. Pedro Vieira Mota-Maria José
- Retificamos o nome que a nós foi fornecido, que na pia batismal recebeu o nome de ROSA e não de Rita, de conformidade com a publicação anterior.

NOTA AOS NOSSOS LEITORES: Queira nos informar os seus aniversários, quer natalícios ou de casamento os quais publicaremos com prazer.

O Que...

(CONCLUSÃO)

tos.

Este poder está claramente expresso nas palavras de Nosso Senhor "tudo o que ligares etc." — Aqui é Pedro, chefe, que recebe para sua própria pessoa este poder extraordinário.

Noutro lugar, estando reunidos os doze apostolos, Jesus, falando no plural, isto é, para os doze, diz: "Em verdade vos digo: Tudo o que vós ligardes sobre a terra, será ligado no céu; e tudo o que desatares sobre a terra, será desatado no céu". (S. Mateus, 18; 18). — Aqui são os doze apostolos, Pedro no meio deles, que recebem o mesmo grande poder.

Por estes dois atos de Nosso Senhor, facilmente, se deduz que é ao corpo reunido do Papa e dos Bispos que pertence, geralmente, o poder de legislar para todos os fiéis. Mas o Papa, sucessor direto de São Pedro, tem também, em particular, e pessoalmente, o mesmo poder legislativo. E devemos acrescentar que foi Pedro, Papa, quem recebeu, pessoalmente, as chaves do reino céus (S. Mateus, 16; 19) e o poder de apascentar todo

o rebanho de Cristo ao mesmo tempo, isto é, cordeiros e ovelhas, pastores e fiéis (S. João, 21; 15-17).

Como vemos, a Igreja fundada por Nosso Senhor Jesus Cristo, possui um Chefe na pessoa do Soberano Pontífice e tem, dado também pelo próprio Cristo, o poder de fazer leis que rejam todos os seus membros, desde os maiores até aos menores.

Do próprio poder que tem a Igreja de legislar deduz-se também a obrigação grave que têm todos os seus membros de obedecerem a estas leis como às de Deus. Aliás, é o próprio Nosso Senhor quem confirma esta verdade dizendo aos seus discípulos: "Quem vos ouve, a mim ouve; quem vos despreza, a mim despreza. E quem me despreza, despreza aquele que me enviou". (S. Lucas, 10; 16). D onde se conclue que, desobedecer às leis da Santa Igreja de Cristo, é a mesma cousa que desobedecer às leis do próprio Deus. Portanto, essa desobediência é pecado mortal.

O intuito da Santa Igreja, ao formular as suas leis ou mandamentos, jamais foi o

de escravizar ou sujeitar quem quer que seja, a ferro e fogo. É lógico, entretanto, que, como qualquer outra sociedade, ela pode e deve exigir de seus membros a fiel observância de todas as suas leis, aplicando, si for necessário, penalidades ou sanções sobre os membros rebeldes ou incorrigíveis. Eis o que diz Jesus a este respeito: "...si não ouvir a Igreja, considera-o como um gentio e um publicano (São Mateus, 18; 17).

A Igreja é mãe de todos os cristãos, pois ela é a esposa de Cristo. E, agindo como mãe, é que ela sempre formulou os seus mandamentos, isto é, seus mandamentos são todos para nos auxiliar e nos orientar na observância dos mandamentos de Deus, tornando-nos mais fácil e mais clara a prática desses mesmos preceitos divinos.

Assim, por exemplo: Deus nos ordenou que O adorassemos e lhe consagrássemos, pelo menos, um dia na semana; vem a Igreja e determina as formas dessa adoração e o modo de santificarmos o dia do Senhor, pela assistência ao Santo Sacrifício da Missa e aos atos religiosos.

— Cristo impõe-nos a obrigação da Confissão e da Comunhão, "si não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós" (São João, 6; 54); a Igreja determina a época em que convém preenchermos estes deveres. — Jesus impõe-nos a obrigação da penitência: "Si não fizerdes penitência todos vós pereceréis..." (S. Lucas, 13; 3); a Santa Igreja indica-nos os meios e o modo dessa penitência.

Sabemos quantos e quais são os Mandamentos da Santa Igreja de Cristo e pertencemos, felizmente, a esta divina e imperecível sociedade, fundada sobre a Rocha de Pedro e assistida constantemente pelo próprio Jesus Cristo, Filho de Deus; "...

Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos" (S. Mateus, 28; 20). Si ela é nossa mãe, mostramos-lhe que somos seus verdadeiros filhos, recebendo, acatando e obedecendo todas as suas leis ou mandamentos. Não nos engorguemos dessa nossa mãe que é a Santa Igreja.

"PÁGINA INFANTIL"

Colaboração de todos os alunos do Grupo Escolar "Odete Valadares"

Direção de:

DNA. BENEDITA TASSOTTI GALVÃO

Cooperação das professoras:
NEUZA MARIA CARVALHO DE ALCANTARA
JUDITH DE DEUS OLIVOTTI
JUDITH GOMES PINTO
MARIA APARECIDA EGIDIO

Composições Escolares

A MENINA TRABALHADORA

Marilia é uma menina muito trabalhadeira. Ela ajuda sua mãe na limpeza da casa. Marilia já espanou os quartos e já varreu, e agora ela vai varrer e espanar a sala de visita. Em compensação, sua mãe a deixa ir ao cinema. Marilia quando está cansada de trabalhar senta-se numa cadeira que ganhou de seu avô.

Ela põe um pano na cabeça para trabalhar. Marilia também usa um avental xadrez e uma blusa azul escuro, com bolinhas brancas. Depois do trabalho ela vai regar as plantas do jardim, onde há muitas flores e depois de tudo, Marilia vai à escola. Na escola ela é comportada e aplicada. As meninas da escola gostam muito de Marilia.

Eneida Carvalho Ferraz — 2.º Ano

A BOA FADA

Era uma vez, uma menina muito pobre, que se chamava Lúcia.

Lúcia tinha muita vontade de possuir uma boneca, mas seus pais não podiam comprar. Um dia Lúcia saiu de casa, deitou-se em baixo de um árvore e pôs-se a chorar. Nesse instante, apareceu uma fada e perguntou: — "Porque está chorando, Lúcia?" Ela respondeu: — "Estou chorando porque não tenho uma boneca, para brincar." A fada ficou com muita pena de Lúcia e lhe deu uma linda boneca que a deixou muito contente.

Romilda de Oliveira — 2.º Ano

OS DOIS IRMÃOS

Sonia e José estão colhendo pimentões, no quintal da casa de vovô. Eles já colheram muitos pimentões. Sonia está segurando a cestinha e agora José está colhendo alface. Os dois irmãos não brigam. Como eles vivem felizes!

Sebastiana de Oliveira — 3.º Ano

OS VENDEDORES DE FRUTOS

Antonio e Maria são irmãos. Todos os dias eles, vêm vender frutos na cidade.

Eles moram na chácara.

Na chácara de seus pais, há um pomar com muitas frutas.

Todas as manhãs seus pais apanham laranjas, pêssegos, peras, etc. Enchem uma cesta de frutas madurinhas para os meninos venderem. Eu fico na janela esperando os meninos, para comprar as suas frutas.

Como são gostosas! São tão docinhos!

Raquel de Deus Olivotti — 3.º Ano

Quadro de Honra

MÊS DE MARÇO

PERÍODO DA TARDE

- 2.º Ano — Prof. Judith de Deus Olivotti
1.º — Nicola Reinaldo Zingari
2.º — Nobuco Suekuni e Romilda de Oliveira
3.º — Laura da Silva e Eneida C. Ferraz
4.º — Messias P. Sobrinho e José M. de Lima
5.º — Antonio de Pádua Onisto

PERÍODO DA MANHÃ

- 3.º Ano — Prof. Judith de Deus Olivotti
1.º — Benedita Rosa
2.º — Benedita Leme
3.º — Benedito A. de Oliveira
4.º — Maria Benedita de Toledo
5.º — Antonio Anastácio Ferreira

ATA DA 1.ª REUNIÃO DO CLUBE DE LEITURA, DA 4.ª SÉRIE PRIMÁRIA

No dia vinte e um de fevereiro, às 10 horas, na sala da 4.ª série, do Grupo Escolar "Odete Valadares", realizou-se a primeira reunião do Clube de Leitura para a eleição da sua diretoria.

De início foi feita a escolha do nome do Clube de Leitura. Foi escolhido o nome de Clube de Leitura "Monteiro Lobato".

Os alunos, depois apresentaram uma lista de nomes para a eleição da diretoria do Clube de Leitura.

Fizeram a eleição por meio de votos.

Foram eleitos os seguintes alunos:

Presidente: — Sebastião Atoline.

Vice Presidente: — José Ubirajara.

1.ª Secretária: — Helena Maria Carvalho Ferraz.

2.ª Secretária: — Isaltina Clementina Campos.

Bibliotecário: — Benedito Teixeira.

Tesoureiro: — Matuzalem Olivotti.

Os alunos aplaudiram todos os membros que eleitos, foram tomando lugar à mesa.

Em seguida, foi marcada a segunda reunião, para o dia 14 de Março.

Os membros da diretoria tomaram conhecimento de suas atribuições e prometeram cumprir todas.

Foi encerrada a reunião.

Eu 1.ª secretária, lavrei a presente ata que, se for aprovada, será datada e assinada.

HELENA MARIA CARVALHO FERRAZ — 4.º Ano

CARTA ABERTA

Prezada Dna. Benedita Tassotti Galvão

Os alunos do 4.º ano ficaram muito tristes, com o falecimento de seu irmão, sr. Valter Tassotti.

Dna. Benedita, não fique triste porque foi por vontade de Deus. Nós não esquecemos de rezar por ele durante a doença. Ele está no céu pedindo a Deus pela senhora e todos da família.

Acite os pésames dos alunos do 4.º ano.

BENEDITA APARECIDA EGIDIO — 4.º Ano

EXREMA FUTEBOL CLUBE

Balance do Mês de Março de 1958

SALDO:

Em Banco 13.086,00
Contas Correntes 220,00

T O T A L 29.709,00

T O T A L 29.709,00

Extrema, 1.o de Abril de 1958

ROMULO QUIRINO DE SOUZA
Tesoureiro

Presidente
EUCLIDES BENEDITO DE LIMA

O Mundo Atômico em que Vivemos

Escreve: José Maria Alves Ferreira

Logo que o homem apareceu sobre a face da terra, dominou-o um desejo incontido de desvendar os mistérios que enchiham de interrogações a sua mente vazia; os enigmas, que se escondiam em cada cousa inédita, que deslumbrava seus olhos de criança.

Tudo a seu redor foi objeto das mais acuradas pesquisas, dos mais minuciosos estudos.

Assim, os céus misteriosos que o rodeavam, o fundo enigmático dos oceanos, a superfície escaldante do sol, os minúsculos e invisíveis vírus, o interior da terra em que pisava, tudo lhe era um mundo desconhecido.

A medida que o tempo passava, progressivamente ia o homem desvendando e compreendendo os complexos problemas e o mecanismo da natureza.

A história grava, com assombro, a sapiência não menos assombrosa dos antigos gregos, que deram os primeiros e decisivos passos no sentido de desvendar a estrutura da matéria.

Demócrito, o velho filósofo e naturalista grego, já afirmava no seu tempo, que os corpos do universo constam, em última análise, de partículas infinitivamente pequenas e indivisíveis — os

átomos —, assim chamados por não serem susceptíveis de divisão ulterior.

Errava assim o filósofo grego por não ter uma idéia definida sobre a natureza do átomo e de sua divisão.

Não há quem não se curte hoje, quando tudo nos parece simples, ante os pensamentos sábios dos filósofos gregos, que viveram muitos anos antes de Cristo. Só no último século, porém, o homem conseguiu, com segurança e sucesso, penetrar na natureza íntima da matéria e desvendar a sua estrutura.

As pedras sólidas e compactas foram progressivamente se decompondo aos olhos dos cientistas, que agora viam um como agregado de moléculas, e destas, os seus átomos componentes.

Sim, meu caro leitor, os cientistas conseguiram descobrir e provar que tudo neste mundo, desde os mais minúsculos seres, até os mais gigantescos, é constituído de pequenissimas partículas, que átomos. O papel em que escrevo, a tinta com que escrevo, a caneta que uso para escrever, tudo é constituído de átomos.

Com o progredir dos conhecimentos humanos, os átomos se subdividiram em minúsculas partículas, que

giram num espaço praticamente vazio.

Assim, caro leitor, você que me lê neste momento é também constituído de átomos, os quais possuem partículas girando num espaço praticamente vazio. Pois bem. Se eliminássemos todos os espaços vazios dos átomos que constituem seu corpo, você se reduziria ao tamanho de um grão de pó. Se eliminássemos todos os espaços dos átomos, que constituem o nosso globo terrestre, este se reduziria a uma bola de, mais ou menos, um quilômetro de diâmetro.

E estes pequenos corpos produzem maravilhas. Decerraram-se, deste modo, as cortinas opacas de um mundo invisível, de um mundo que se resume numa fonte inesgotável de energia, de um mundo que transformou a vida do homem.

Hoje utilizamos de um sem números de aparelhos, que nos divertem, nos educam e pouparam nossos esforços.

Mas mesmo que a ciência tenha progredido de u'a maneira assustadora, ainda há interrogações que cruciam a mente dos sábios.

Um mundo foi revelado; um outro, talvez, de igual vastidão, está para ser desvendado.

Quicá seja este o mundo estratosférico que nos cerca.

Ensino Primário em Extrema

O ensino primário, no município de Extrema, é dos mais satisfatórios, visto que a Municipalidade tudo faz para criar escolas nos bairros que realmente necessitam de um estabelecimento escolar primário, almejado por todos aqueles que comprehendem o dever de enviar seus filhos à escola, a fim de dar os passos iniciais, para uma melhor jornada no dia de amanhã.

A Prefeitura Municipal de Extrema, mantém em funcionamento em 1958, 11 (onze) escolas nos diversos bairros do Município, sendo que 7 (sete) tem seu funcionamento em prédio próprio.

Além das escolas rurais municipais, conta o município de Extrema com duas escolas rurais mantidas pelo Estado, estando localizadas nos bairros do Salto do Meio

Roseira, ambas funcionando também em prédio próprio.

Na cidade, há o Grupo Escolar Odete Valadares, sob a orientação diretora da sra. d. Benedita Tassoti Galvão, também funcionando em edifício próprio, pertencente ao Estado.

Segundo dados estatísticos de 1958, em poder da Agência de Estatística de Extrema, o número de alunos matriculados em todo o município é de cerca de 900.

Dentre esse número, sobressai o Grupo Escolar Odete Valadares, com 327 alunos, assim distribuídos:

1.a série: 77 alunos masculinos e 44 femininos.

2.a série: 37 alunos masculinos e 53 femininos.

3.a série: 34 alunos masculinos e 46 femininos.

4.a série: 16 alunos masculinos e 20 femininos.

Notícias do Futebol

Conversando com a reportagem d'este jornal o sr. Euclides Benedito de Lima, presidente do Extrema Futebol Clube, adiantou-nos que é sua idéia, gramar e construir a frente bem como efetuar algumas melhorias no círculo do campo local, pois com isso conta com a colaboração de todos os adeptos do esporte bretão de nossa cidade.

A respeito da peleja que dia 13 do corrente, contra a valorosa agremiação do Yuracan, de Itajubá, disse-nos: Que acredita nos seus pupilos e espera com a sábia orientação do técnico sr. Camanducci, um expressivo resultado bem como um "record" de renda no Sul de Minas.

Não existe -- Consertos de sapatos, só na Sapataria São Luiz

Posto SHELL

Bar e restaurante, oficina mecânica etc.
Especialistas em solda elétrica

BAIRRO DA PONTE ALTA — EXTREMA
KILOMETRO 94 — RODOVIA F. DIAS

Casa Wohrs de ANTONIA TACITO WOHLERS

Grande sortimento de Secos e Molhados
Louças, Ferragens, Aluminios, Material elétrico e para construções. Artigos para presentes — Enxovals para casamento e batizado — Véus de aluguel — Tecidos, brinquedos — Compra de gêneros por atacado — Miudezas e armadinhos em geral — Caminhão de aluguel
Rua Governador Valadares, 228

Big-Bar PARA TODOS

Churrasquinho à
toda hora
Completo sortimento
de bebidas nacionais
e estrangeiras

Especialidade da
casa, bem servir
a seus fregueses
R. Gov. Valadares s/n

Bar e Padaria Wohlers

Rosca "Rainha", pães de todas as qualidades
Bebidas finas, nacionais e estrangeiras e a famosa "Caipirinha" gelada a moda da casa.

RUA GOVERNADOR VALADARES, 245

Caninha Mineira

A melhor caninha mineira, fabricada em Conceição de Ouros e distribuída com exclusividade para a Zona Bragantina e todo o Sul de Minas por:

EUCLIDES BENEDITO DE LIMA
Comercio de Bebidas em Geral
Escritório: Rua Governador Valadares, 132

Extrema, 12 de Abril de 1958

A VOZ DE EXTREMA

Colaborando

Extrema, linda cidade
Edificada no sul mineiro,
Nela sorri a felicidade
De um grande povo brasileiro.

Tudo nela tem beleza,
Tudo nela tem atração,
Sua historia tem grandeza
E sua gente, bom coração.

Trabalhemos para o maior engrandecimento desta futurosa Comuna Mineira!... Ela é merecedora dos nossos esforços, dos nossos anseios e de nossas esperanças.

Lutemos juntos, religiosamente animados de sempre querermos vê-la caminhando para um futuro, para um amanhã mais perene de felicidades!...

Colaborando assim, igualmente, com este nosso singelo jornalzinho, por certo, faremos com que Extrema se torne bem mais conhecida lá fora, através dos nossos progressos, das nossas realizações e, bem assim, das comemorações cívicas, aqui sempre reverenciada patrioticamente, entusiasticamente, brasileiramente!...

Salve, Extrema!... Salve sua ilustre geração!...

(Um colaborador)

A Voz de Extrema

Mensario CULTURAL, RELIGIOSO e SOCIAL

Diretor: Eudinedes Jesus de Lima

Redação: Praça Presidente Vargas, 9

ASSINATURA ANUAL

Municipio de Extrema Cr\$ 60,00

Exterior Cr\$ 80,00

Circulação todos os dias 12 do mês

N. da R.: Não se devolvem os originais

Sr. Diretor de
A V O Z D E E X T R E M A

Praça Presidente Vargas, 9
EXTREMA — SUL DE MINAS

Anexo envio a importância de Cr\$ 80,00 (oitenta cruzeiros), em registrado n.o para minha assinatura de seu mensario por um ano.

Nome
Rua C. Postal
Cidade Estado

Cartas ao Diretor

Jales, 22 de março de 1958.

Exmo. Sr.
Eudinedes Jesus de Lima
Diretor da
"A Voz de Extrema"
Saudações.

Foi com imensa satisfação que há três dias recebi o n.o 2 do mensario que o amigo inteligentemente dirige e que você trazer-me, num halo de saudades, recordações de dias inesquecíveis que vivi entre esse povo bom e que vive em um dos recantos mais pitorescos de Minas.

Quem conhece Extrema, por pouco que seja, dela absolutamente não se esquece a não ser que seja completamente insensível a tudo aquilo que nos vêm da natureza e do trato com os nossos semelhantes.

Comecemos pela imponência do braço da mantiqueira em subidas abruptas que se ergue aítraz da cidade e da mansidão das águas do Camanducaia onde nas horas de folga o Nicolino De Cunto tentava apanhar meia duzia de peixes.

A própria vida de seus cidadãos tem aquela poesia inconfundível que a destaca das demais comunas mineiras.

O bem cuidado de suas poucas ruas e praças que bem demonstram o carinho de seus administradores naquele afã construtivo de muito fazer com o pouco que tem prova concludente da probidade dos administradores das comunas mineiras.

E por falar em probidade nos vêm a memória a pessoa ilustre do nosso prezado amigo Alfredo Olivoti, destaca figura em torno de quem gravita a vida política do município ele bem representa o chefe de família com toda a sua patriarcal autoridade e aquela segurança inconfundível dos chefes mineiros.

Se fossemos falar de todos e de tudo, poucas horas não nos bastariam.

Por tudo isso fiquei imensamente grato com o envio do jornal. Ele me trouxe um pouco dessa Extrema que sempre guardo e levo comigo.

São esses motivos de sobrejo para que o jornal tenha o melhor sucesso possível e possa tornar a nossa Extrema bastante conhecida.

Grato pela gentileza disponha incondicionalmente de,

SINESIO SAPUCAHY

Extrema, 14 de Fevereiro

de 1958.
A "A VOZ DE EXTREMA"
Sr. Diretor,
Cordiais cumprimentos.

Recebi e li com satisfação sua carta datada de 12 do corrente mês. Agradeço em meu nome, de minha coleção e de nossos alunos seu magnanimo gesto em nos franquear algumas colunas de "A Voz de Extrema".

Será de grande proveito para as nossas crianças uma publicação de seus melhores trabalhos, mostrando aos srs. pais o conhecimento adquirido na grande "Colmeia" de nosso educandário.

Com grande respeito, à "A Voz de Extrema" desejamos feliz êxito e longa vida.

Pelo Grupo Escolar Odete Valadares.

BENEDITA TASSOTTI GALVÃO, Diretora

—(0)—

Extrema, 21 de fevereiro de 1958

Senhor Diretor,

Com grato prazer accusamos o recebimento do primeiro número do jornal "A Voz de Extrema" que veio preencher uma lacuna nos meios culturais de nossa cidade, pelo seu conteúdo moldado em artigos bem feitos, pela sua diretriz instrutiva na parte moral, faz de seu jornal um veículo que deve entrar em todos os lares, levando consigo os ensinamentos.

—(0)—

Belo Horizonte, 24-3-1958
Ao jovem diretor de

"A VOZ DE EXTREMA"

Luiz Chiaradia saúda cordialmente, enviando parabéns pelo aparecimento do bem feito mensário e apresenta sua modesta colaboração, cuja publicação agradece.

—(0)—

Eudinedes Jesus de Lima
Extrema — M.G.

Sr. Presidente da República recebeu com apreço sua carta de 14 fevereiro findo e incumbiu-me agradecer-lhe gentileza remessa exemplar jornal "A VOZ DE EXTREMA" pt.

Cordiais saudações pt
AFONSUS GUIMARÃES FILHO — Oficial Gabinete Presidente República.

Estudar

(Dedicado às crianças do Grupo Escolar "Odete Valadares")

HERONDINA DE LIMA

Vamos estudar, criança!
Deixa a preguiça de lado;
Nunca percas a esperança,
Todo trabalho é premiado.

Vamos!... Erga a cabeça!...
Fica em posição certa!...
Esforça-te, não esqueça,
Assim serás mais esperta.

O que a mestra te ensina,
E' para o bem, podes crer;
Quer sejas menino ou menina,
Estudando hás de vencer.

Quando, depois de crescida,
Tu lembras do passado,
Serás bem agradecida
De teres sempre estudado.

A Voz de Extrema

Mensário, Cultural, Religioso e Social

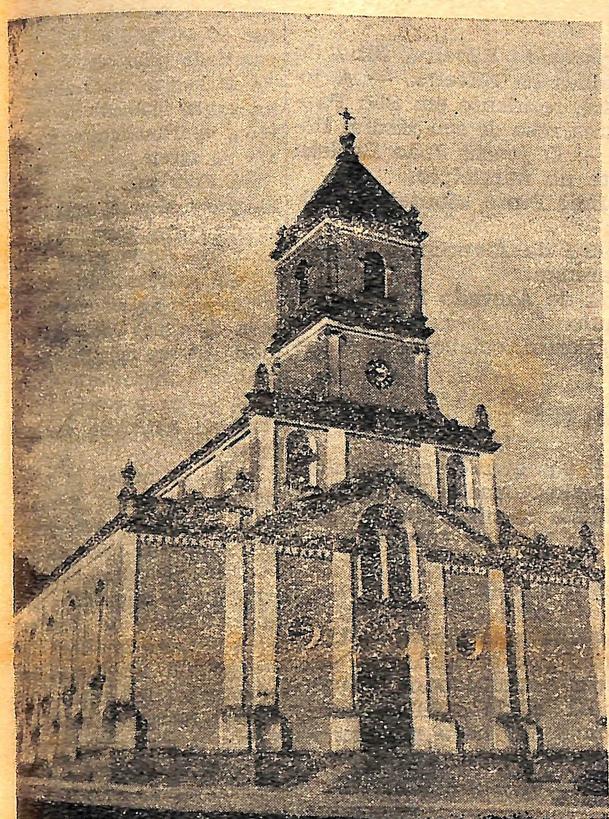
DIRETOR : EUDINÉDES JESÚS DE LIMA

REDAÇÃO : RUA GOVERNADOR VALADARES N.º 132

ANO I

Extrema, 12 de Maio de 1958

N.º 4



MATRIZ DE EXTREMA

C Jardim em Pânico

Escrito por NEY

Recordo-me muito bem de Zé Henrique. Homem austero, de porte fidalgo, de olhos vivos e penetrantes, de cabelos brancos, de gestos patriarcais, de cortesia simpática, — de lembrança, — que me cala n'alma.

Vindo das planícies do Mandu, nas imediações da zona ribeirinha do Sapucaí, trouxe, como mudança, a esposa, forte carga de filhos, pequena quantidade de utensílios de casa e alimentação de emergência.

Aportou-se numa das quebradas do bairro do Jardim, onde, por aquisição justa, fez-se sitiante e habitante do município de Extrema.

O extenso itinerário do Mandu ao Jardim foi vencido, sôfregamente e lentamente, a carro de bois.

Logo, ai chegando, a vida

lhe descortinou serena e sorriu feliz e nova aos seus dependentes. Pareceu-lhe e aos seus ser a terra natal. Saudades para ele foi "terra roxa" caída do barranco e levada pela erosão do esquecimento. A prosperidade foi-lhe visita alvigeira, pois de caráter bem formado e de índole laboriosa, alimentava ambições aconselháveis e plausíveis.

Pôs-se ao trabalho árduo da agricultura, alentado pelas caricias da esposa e amparado pela ajuda submissa da próle, que lhe eram pendentes. Não precisou pensar em vastas derrubadas nem em queimadas profundas, pois a região já era intensamente devastada, procurou plantar nos claros abertos pelos antepassados e conservar à vila o luxuriante do matagal viçoso ali existente com sua vitalidade inerente.

Orientou a sua lavoura por aquilo que tinha visto em sua terra e em seu perigrinar, que não passava do processo rotineiro, mas no louvável propósito de rendear as suas magras provisões, embora numa labuta imensa tornar-se um silencioso construtor da fartura agrícola.

Zé Henrique plantou e plantou muito... Milharal intenso, bordando, tenro e promissor, todas as encostas, no afã de ter a farinha para o gosto familiar e o milho à engorda de suínos; mandio-cal cinzento e farfalhento, para o polvilho dos pururuca; e saborosos biscoitos; re-talhos de cana, para o café e ac melado, doce do pobre; arrozais ramalhando, de um verde bonito e moço, nas vazeiras sulcadas de valetas, para as refeições dominicais e ac almôço ou jantar.

Zé Henrique, pressuroso afoito, demanda o local percebendo ser desciadora situação, ofertou, desde logo, o bezerro salvo, a Sant'ana quando era agraciado por uma visita, pois é virtude do mineiro a hospitalidade, dar

ao hóspede com abundância o que ele se abstêm por medida econômica.

Ao cair da tarde, de todos os dias, no terreiro da casa, sobre uma imponente pedra que servia de banco, tocada de justas esperanças e movida pelas energias expendidas, fazia um verdadeiro Conselho de Família, com que agradecendo a empreeitasc as bênçãos da alegria, descansando os olhos na amplidão harmoniosa das promissoras e exuberantes plantações.

Assim viveu Zé Henrique por muitos anos, a escrever a sua simples epopeia com os verbos plantar e colher.

No desfolhar dos dias, imitando a política vizinha, que mais progredia no trato econômico, não mais se limitava ao amanho da terra, ampliava suas atividades, associando-se à criação de gado bovino. E a nova iniciativa lhe foi lucrativa e rendosa.

No perçassar de poucos anos já se observava em suas terras, pastagens verdejantes ocupadas por magotes de truculentos bois, de gordas vacas, de nédias novilhas e de trêfegos cabritinhos.

Tudo corria bem e Zé Henrique se atirava com toda ginástica para melhorar a vista e esmaecer as agruras do passado.

Mas a desolação é sombria, tenebrosa de todos e a todos acompanha impiedosamente.

Um certo dia a família alarmada pela desdita de que o bezerro mais lindo do curral se encontrava atolado no brejal. Foi um Deus nos acuda! Uma correria!...

Zé Henrique, pressuroso afoito, demanda o local percebendo ser desciadora situação, ofertou, desde logo, o bezerro salvo, a Sant'ana quando era agraciado por uma visita, pois é virtude do mineiro a hospitalidade, dar

RETRATO DE MÃE

DON RAMON ANGEL JARA — Bispo de La Serena — Chile

(Escrito num álbum)

"UMA simples mulher existe que, pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus; e pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo; que, sendo moça, pensa como uma anciã e, sendo velha, age com as forças todas da juventude; quando ignorante, melhor que qualquer sábio desvenda os segredos da vida, e, quando sábia, assume a simplicidade das crianças; pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade dos que ama, e, rica, empobrecer-se para que seu coração não sangre ferido pelos ingratos; forte, entretanto estremece ao chôro de uma criancinha, e, fraca, entretanto se alteia com a bravura dos leões; viva, não lhe sabemos dar valor porque à sua sombra todas as dores se apagam, e, morta, tudo o que somos e tudo o que temos dariam para vê-la de novo, e dela receber um aperto de seus braços, uma palavra de seus lábios. Não exijam de mim que diga o nome dessa mulher, se não quiserem que ensope de lágrimas este álbum: porque eu a vi passar no meu caminho. Quando crescerem seus filhos, leiam para eles esta página: eles lhes cobrirão de beijos a fronte; e dirão que um pobre viandante, em troca da suculenta hospedagem recebida, aqui deixou para todos o retrato de sua própria MÃE..."

(Tradução de Guilherme de Almeida)

(Continua na 2.ª página)

Extrema, 12 de Maio de 1958

A VOZ DE EXTREMA

Elsa Não

CARPUS

— Meu amigo, não fale bobagens e não seja um errado!

A sua atitude ou conversa, será captada por alguns dos nossos espiões e publicada nesta coluna.

QUALQUER SEMELHANÇA, E' MERO CAPRICO (TA'...)

FUTEBOLANDO

(Conversa entre dois árbitros)

Um: — Aquela entrada, foi falta, o sr. parece que não entende "picas" nenhuma de regra...

Outro: — Se você entende de arbitragem eu rezo uma missa todinha em Latim.

AMIGO DA ONÇA

Chimango Lastimando:

— Contra o Gíssela não puseram o Dito, enquanto contra o combinado sim, e, a ordem foi de 12 a 0. Mesmo assim jogamos bem pois não passou dos 7. (Em particular: — Tanto me esforcei que até rasguei o calção!...)

TEM A HISTORIA TRAGICA DAQUELE QUE SO' CONVERSAVA COM A NAMORADA NO CINEMA. (Não conto porque essa é Ma-zo-me-nos).

CURIOSO

Aquele sujeito era tão curioso, mas tão curioso, que o dia em que apareceu o primeiro DKW, entrou por baixo, a fim de ver como é que era. Veio o motorista, funcionou e saiu...

RESULTADO: — Ficou "fidi", estendido na rua com a barriga para o ar.

Um Moderno Cinema para Extrema

Segundo apurou a nossa reportagem, no que informamos com absoluta primeira mão, que estão em vias de construir um moderno cinema para essa cidade. Pois já há muito que Extrema sentia a necessidade de um bom cinema, dotado de todo o conforto. Se não teve foi por motivo de falta de prédio, e, segundo apuramos dois senhores de Bragança Paulista, estão dispostos a gastarem a importância de Cr\$ 1.500.000,00, tudo para beneficiar o nosso povo.

Nota digna de elogio, sem dúvida alguma e para que isso se concretize os nossos vereadores devem movimentar-se, para maior engrandecimento de nossa terra.

Bar Esporte

de

E U Z E B I O F . B A R B O S A

Bebidas finas, nacionais e estrangeiras e a famosa "Caipirinha" gelada a moda da casa. E agora uma bem montada "LANCHARIA" a cargo do Chiquinho.

Rua Governador Valadares, 245

Coluna Social

ANIVERSARIOS

ABRIL

- 13 — O sr. Emir Olivotti, gerente do Banco da Lavoura S.A.
- 14 — O sr. Alcebides Wohlers, comerciante.
- 19 — O sr. Helio de Alvarenga, alfaiate.
- 22 — O jovem José Celio Simões, filho do sr. Sebastião Simões.
- 29 — O jovem Matuzalem Jair Olivotti, filho do sr. Aldo Olivotti.

MAIO

- 1 — A jovem Cecilia Aparecida Silveira, filha do sr. Joaquim Marcondes da Silveira. — A jovem Josefina Narisse, residente em São Paulo, colhendo mais uma rosa de seu jardim florido pela 37.a vez. — O jovem João Batista Zamarom, residente no município.
- 2 — O sr. Gumercindo Luiz Pinto Monteiro, D.D. prefeito municipal.
- 3 — A sra. Maria Ferreira de Alvarenga, esposa do sr. Helio de Alvarenga.
- 4 — A jovem Alda Maria de Azevedo Pereira, residente em São Paulo.
- 11 — O jovem Luiz Migliorini, colaborador desse mensário.

NASCIMENTO

Desde o dia 26 de Abril p.p. acha-se enriquecido o lar do casal Valter Bonifacio-Carmelia Lopes, com o nascimento de uma robusta menina que na pia batismal receberá o nome de MARIA DELIA.

TRANSFERIU-SE

Transferiu-se com a família para Borda da Mata, Padre Antonio Teodoro Tiburcio, deixando em nossos meios grandes amigos e uma lacuna para o nosso progresso. "A VOZ DE EXTREMA" augura os votos de felicidades para a sua nova residência e ao mesmo tempo um agradecimento pela valiosa colaboração.

VISITAS

Estiveram no dia 20 de Abril p.p., no qual foram recepcionados na Câmara Municipal: Deputado Federal Oriel Alvim; Osvaldo Massei, D.D. prefeito municipal e o sr. Raimundo da Cunha Leite, Chefe do Trânsito, ambos de São Caetano do Sul. Na oportunidade foram homenageados pelos edis locais, que tecendo as suas boas qualidades, entre garam-lhes a chave da cidade.

NOVO VIGARIO

Em substituição ao Padre Antonio T. Tiburcio, a Diocese enviou, por tempo indeterminado, Padre Adolfo, o qual responderá pela paróquia.

HOSPEDE ILUSTRE

Esteve nesta cidade em visita de cortesia aos seus inúmeros amigos o M.M. Juiz de Direito da comarca de Alfenas, Dr. José Maria Soares, figura de relevo da magistratura mineira e personalidade estimadíssima nesta comarca pelos seus dotes intelectuais, morais e de fino trato.

DOAÇÕES

No mês de Abril, a diretoria do Extrema Futebol Club, recebeu as seguintes doações, no que na oportunidade agradece: Deputado Euclides Cintra, um par de rede e mais uma verba de dez mil cruzeiros. Da sra. Dna. Vanda Soares, uma riquíssima bandeira. Doações sem dúvida alguma digna de elogios.

O Jardim em...

(Continuação)

Após pouco serviço e sem dispêndio de esforços o imprevidente animal é posto a salvo e é cantado o milagre de Santa Rita.

O bezerro cresce, desenvolve-se e torna-se novilho.

A fé em Santa Rita afavora-se mais e mais e é padroeira excelsa da família.

Posteriormente, a um transeunte é vendido o novilho por Cr\$ 147,00 e o dinheiro é guardado pelas algibeiras de Zé Henrique, naturalmente, na santa intenção de reverte-lo, oportunamente, ao padre da igreja.

Zé Henrique, então, envolto e doente, morre sem cumprir a promessa, deixando viúva Chica Mota.

Fato extraordinário é, entretanto, o que se passou em casa de Chica Mota após a morte de seu marido, engendrando inquietação na família e no povoado, talvez obra do feitismo de Mae Preta.

Todas as noites, às horas mortas, as portas da casa eram batidas fortemente, como que com mãos de ferro, reboando ecos sonoros, esquisitos e fantásticos, que repercutiam e se perdiam pelas furnas e quebradas, do povoado, fazendo da casa um verdadeiro pandemonio.

Chica Mota, por vezes, temerosa e perplexa, truculenta e varada pelo medo, atribuía ser ladrão e bradava dentro para fona, desesperada e convulsiva, aqui é casa de uma pobre viúva, vai roubar do Nenzinho, na cidade, que é milionário! (Que Deus lhe perdoe a calúnia). Vai roubar a Zé Nunes, no Juncal, que é domo de boiadas! (Que Deus lhe multiplique os bois). E o tético, extravagante e estrepitoso barulho continuava e se avançava à alta madrugada.

Esse espetáculo cruciante e aterradora para Chica Mota e seus familiares se repetiu por muitas noites, até que resolviu divulgá-lo e pedir o auxílio e a solidariedade do povoado para averiguar, constatar, combater e desmantelar a fantasmagoria.

O bairro do Jardim tornou-se em pânico.

Os homens do bairro, os mais destemidos e corajosos, organizaram-se em banda armada, e em determinada noite, dispuseram-se à socapa, aguardando a hora fatídica e incendiária.

De repente, Chica Mota, do interior da moradia dada fragoroso alarme de que es-

(Cont. na 6.a pag.)

"PÁGINA INFANTIL"

Colaboração de todos os alunos do Grupo Escolar «Odete Valadares»

Direção de:

DNA. BENEDITA TASSOTI GALVÃO

Cooperação das professoras:
NEUZA MARIA CARVALHO DE ALCANTARA
JUDITH DE DEUS OLIVOTTI
JUDITH GOMES PINTO
MARIA APARECIDA EGIDIO

Composições Escolares

O MENINO TRABALHADOR

Paulo era um menino muito pobrezinho e não tinha vontade de trabalhar. Mas um dia seu pai ficou doente e foi preciso trabalhar, para tratar o seu velho pai. E todos os dias, ele ia trabalhar e sempre dizia que não queria mais ficar vadiando. E desse dia para cá, Paulo sempre trabalhando se tornou um menino muito rico e caridoso.

Shizuko Kimochita — 4.º ano

UM PASSEIO À CASA DA VOVÓ

Era uma bela manhã, quando eu saí, para fazer um passeio, à casa da vovó. Quando eu ia chegando, a vovó veio ao meu encontro. Depois que passou alguns minutos, vovó me levou à praia, a fim de, apreciar as crianças que estavam brincando à beira do mar. Senti muito quando chegou o dia seguinte, pois eu devia regressar novamente para minha casa.

Orália Martins de Almeida — 2.º Ano

NA FAZENDA

Era uma vez uma menina que se chamava Lúcia.

No Natal ela ganhou uma boneca. Nas férias Lucia foi passear na fazenda. Chegando à fazenda Lucia pegou sua boneca, e, sentou-se em uma cadeira de balanço para descansar. Na fazenda havia um cachorrinho que se chamava Lulu e havia também um gato que se chamava Veludo. Lucia pegou a bola e deu para Veludo e Lulu brincarem. A menina ficou muitas horas, apreciando a brincadeira dos dois animais.

Terezinha Alves de Oliveira — 2.º Ano

A MENINA BOA

Era uma vez uma menina muito obediente, de bom coração que se chamava Diva.

Certo dia Diva saiu de sua casa para fazer um passeio. Depois de caminhar por muito tempo, encontrou uma menina orfã de pai e mãe. Estava com seu vestidinho todo rasgado e tinha fome. Diva, teve pena da pobre menina abandonada. Levou-a para morar com ela. Sua mãe ficou muito contente e acabou de criar a menina pobre.

Nobuco Suekuni — 2.º Ano

O CÃO FIEL

A beira de um grande rio morava um menino chamado Carlinhos.

Ele gostava muito de seu cão chamado Veludo. Todos os dias Carlinhos e Veludo iam à margem do rio, pulavam numa tábua que se achava dentro d'água, amarrada por uma corda. Um dia a corda arrebentou-se, e a tábua foi deslizando rio abaixo.

O menino, com medo, agarrou-se ao Veludo. Embora o cão latisse ninguém o ouvia. Assim eles desceram o rio, até que encontraram uma ilha, onde a tábua parou.

Como Carlinhos não voltasse para casa, o pai dele começou a procurá-lo, até que o encontrou na ilha, com o Veludo que vigiava o menino. Eles voltaram para casa muito contentes.

Helena Maria Carvalho Ferraz - 4.º Cn/Cr

SINDBAD, O MARINHEIRO

Reprodução

Eu gostei mais da quarta viagem da história de Sindbad, que foi muito bonita. Foi assim: O Sindbad foi atacado pelos índios.

Os índios mataram todos os seus companheiros. Ele era magro e os índios esperavam que ele engordasse para comê-lo. Mas Sindbad conseguiu fugir um dia e foi dar a um lugar bonito. Neste lugar havia um rei muito bom. O rei gostava muito dele e um dia pediu-lhe para casar e morar naquele lugar. Sindbad casou-se e vivia muito contente. Mas lá era assim: quando a mulher morria enterravam o marido vivo com a mulher. E se o marido morria, eles enterravam a mulher também.

Quando a mulher dele ficava doente ele ficava triste e quando ela ficava boa ele ficava contente.

Um dia sua mulher morreu e ele ficou muito triste. Ele foi também enterrado com sua mulher e saiu por um buraco por onde um bicho entrava. Depois ele saiu para uma praia cheia de riquezas. Ele encontrou uns negociantes que o levaram para um navio. Ele voltou rico para a sua terra.

Isaltina Clementina de Campos - 4.º Cn/Cr

O GATO E O RATO

Um rato estava comendo queijo em cima da mesa. De repente chega o gato, que logo salta em cima da mesa, para pegar o rato. O rato que é muito esperto, correu para o buraco. Que rato esperto!

Mas, o gato aproveitou o bom pedaço de queijo.

José Aparecido da Cunha — 3.º Ano

—(0)—

O SACI

Os sertanejos acreditavam que o Saci Pererê existia. Ele é um molequinho barrigudinho com os olhos em braço e um capuz vermelho, na cabeça. Tem as mãos furadas e as orelhas de morcego. Corre como um raio, aparece e desaparece, cresce, diminui e quando trepa no barranco, deixa três riscos. Se há algum animal ali por perto, — coitado! — é o primeiro a sofrer as maldades do saci. O saci é mesmo um moleque danado, mas só existe na imaginação dos sertanejos.

Maria do Carmo Fernandes — 4.º Ano

* * *

UM CONVITE

Extrema, 5 de Maio de 1958.

Querida prima Maria Sendo hoje, dia de meu aniversário, convido-lhe para vir em minha casa, comer uns docinhos. Vou convidar todos os parentes e minha querida professora. Venha em minha casa às 8 horas.

Despeço-me e espero que venha.

Sua prima
Raquel Olivotti - 3.º Ano

Quadro de Honra

2.º ANO — MÊS DE ABRIL — PROF. JUDITH DE DEUS OLIVOTTI

- 1.º — Nobuco Suekuni
- 2.º — Romilda de Oliveira
- 3.º — Reinaldo Zingari e Eneida C. Ferraz
- 4.º — Antonio de P. Onisto e Kinue Jomori
- 5.º — Laura da Silva e José M. de Lima

3.º ANO — MÊS DE ABRIL — PROF. JUDITH GOMES PINTO

- 1.º — Suely Julieta Olivotti
- 2.º — Niobel Aparecida Olivotti
- 3.º — Terezinha Kameya
- 4.º — Orlando Guimenti
- 5.º — Antonio Carlos de Oliveira

22
de
MAIO
1958

Grandiosa Festa de

22
de
MAIO
1958

Santa Rita de Cassia EM EXTREMA

PROGRAMA — CONVITE

Nesta localidade

todas as festas religiosas têm sido comemoradas com todo amor e devoção aos gloriosos Santos, que engalanam a Igreja.

A festa de 22 de Maio de 1958 será marcante, vibrante, inesquecível e palpítante, pois, será em louvor à excelsa

PADROEIRA DA PAROQUIA
SANTA RITA DE CASSIA

Todos os católicos se apresentam,

organizam-se e se preparam para que o culto à sua veneranda e querida Padroeira seja solene e dignificante.

Todos os católicos, pois, como um exercito unido e submisso, ordeiro e fiel, devem estar presentes e atentos em todas às solenidades alusivas à homenagem memorável, que a Paróquia prestará nesse dia festivo, à sua dadora e milagrosa Santa-Mãe.

Programa

Dias 19, 20 e 21: Tríduo Solene e CONFISSÕES.

Dia 22 — (Dia da Festa)

Às 5 horas — Alvorada pela corporação musical — Repicar festivo dos sinos — Estoiros e estalos de fogos artificiais.

Às sete e meia horas — Missa com COMUNHÃO GERAL e em ação de graças pelo conferimento de diplomas aos quatro compatriotas considerados cidadãos extremenses.

Às 10 horas — Missa Cantada.

Às 13 horas — Leilão de SETENTA BOIS, SESENTA LEITOAS e TREZENTOS FRANGOS.

Todo apoio do povo em benefício e feliz surto no leilão é ato essencialmente religioso e benficiente, pois toda a renda apurada será revertida em favor das obras da Matriz.

Extrema, 25 de Abril de 1958

Às 14 horas, na

Praca Presidente Vargas

uma série de divertimentos, para gáudio da petizada, como Páu de sêbo, Quebra-pote, Corrida de saco, etc.

Às 15 horas, Pomposa Procissão de
SANTA RITA DE CASSIA

Panegírico à Padroeira, pelo REVMO. SNR. CO. CINCINATO CABRAL.

Nomeação dos novos festeiros. A este préstimo deverão comparecer o maior número possível de Cavaleiros, para maior brilhantismo e enfase das festividades.

Às 19 horas — No PAÇO MUNICIPAL, sessão solene de entrega dos diplomas aos quatro Compatriotas considerados CIDADÃOS EXTREMENSES. Discursos e Ata respectiva.

Às 21 horas — No CLUBE LITERARIO E RECREATIVO — Sessão solene em homenagem aos Agraciados Diplomados.

Visto: Pe. ADOLFO FABBRI, Vig. Subs. - Os festeiros: Jair Aparecido e Holanda de Campos Olivotti

A festa de Santa Rita de Cassia deve ser a festa de primeira grandeza, de magnitude da paróquia pois é da padroeira e deve esse desejo ser o anseio unisono e geral da população e merecer o aplauso frenético de todos os católicos !!!

Um simbolo de qualidade e pureza:

Café SANTA RITA

Um Produto da
TORREFACÃO SANTA RITA
de
JOÃO SAES PERES SOBRINHO
Rua Governador Valadares, 152

«A VOZ DE EXTREMA»

Escriveu LUIZ CHIARADIA

Extrema, esta rica e formosa terra, coroada de flores e vestida de esmeraldas, está de parabens, pelo aparecimento dêste simpático mensário. "A Voz de Extrema", que se edita na Cidade que lhe empresta o nome, tem um roteiro definido: propugnar em prol do progresso de Extrema e das demais Cidades do Apêndice Mineiro. Extrema, Cidade lindreira, plantada na fronteira de Minas com S. Paulo, é bem a sentinela avançada na defesa dos interesses mineiros. E' uma de nossas mais prósperas comarcas. Povo culto, laborioso, ordeiro, nobre e hospitalero, clima salubrissimo, água excelente e abundante, terras férteis, Extrema bem merece o jornal que possui, "A Voz de Extrema", arauto das legítimas reivindicações de sua gente. A imprensa, o quarto poder, o admirável invento de Gutemberg, é a grande tribuna livre, por cujas colunas a cidadade exterioriza seus pronunciamentos.

Cumprimentando os fundadores dêste periódico e à população de Extrema, pela oportunidade da iniciativa de tão marcante envergadura, aproveito o ensejo para saudar o ilustre Prefeito Gumercindo Luiz Pinto Monteiro, pela operosa, patriótica, dinâmica, democrática e inteligente administração que vem realizando à frente da encantadora Comuna extremense, transformando-a em verdadeira jóia da Fronteira.

Cartas ao Diretor

Prefeitura Municipal de Camanducaia
em 16 de Abril de 1958.
Ilmo. Sr.

Eudinédes Jesus de Lima
Saudações,

Em nome do Exmo. Sr.
Prefeito Onofre Vargas, e,
em meu próprio nome agradeço-lhe, a gentileza, por nos
haver presenteado com o número três do mensário "A VOZ DE EXTREMA".

E, congratulamos com o jovem e esforçado Diretor, que está representando uma barreira futura e promissora à nossa cidade vizinha — EXTREMA.

Sem mais subscrevo-me,
Cordialmente,
MILTON JOSE FARIA
Secretário.

Diretor "A VOZ DE EXTREMA" — M.G.
"Li magnifico doutrinário
Ney pt Atribuindo-me autor

qualidades professora educadora pt Assim me sensibilizou leitura UM ADEUS SEM LAGRIMAS verti lágrimas gratidão pt EXTREMA sempre extremosa pt Infância vg parabens página infantil pt Grata pt"

NAIR JUNQUEIRA
FERRAZ

A Voz de Extrema

EXPEDIENTE

Mensário Cultural, Religioso e Social

Diretor: EUDINEDES JESUS DE LIMA

Redação: Rua Gov. Valadares, 132

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 60,00

Circulação todos os dias 12 do mês

Colaboradores: Eudelton Pedro de Lima, Ney, Jota, Herondina G. de Lima, Osmar de Freitas, Luiz Chiaradia, Francisco Oliveira Pinto, PATT, Luiz Migliorini, Carpus e todas as professoras do Grupo Escolar Odete Valadares
N. da R.: — Não se devolvem os originais.

O Jardim em...

inclusão
tranhas criaturas queriam
derrubar as portas de sua casa.

O valente bando armado
assesta as suas armas e dá
a fogo em direção à casa,
até acabar a munição. E de
balde, o barulho continua
mais pavosoro ainda e os
gritos de Chica Mota se fa
zem ouvir mais desesperado
res e ecoantes como faísca
elétrica à pedra se estrepita.
Expremida, asfixiada pelo
medo e impulsionada por
uma força sobre humana,
destemidamente, abre uma
das janelas... e que surpre
za, ao ver um vulto tremendo,
um espectro, um fantas
ma, e desvairada, pergunta:
quem é? que queres?

O vulto com voz cavernosa e trêmula diz: Sou Zé Henrique. Quero que cumpra a promessa que fiz, quando se salvou o bezerro no brejo.

Chica Mota, pálida e em desmaio, diz: vai-te em paz, que cumprirei.

No dia seguinte, um filho do finado, cavalcando uma fogaça alimária rumou à sede da paróquia e aos pés de Santa Rita depositou o produto recebido pela venda do bezerro.

E nunca mais às horas mortas a casa de Chica Mota foi visitada por quem quer que seja e doravante dorme todas as noites tranquilamente, como um anjo.

Ainda existe muita gente por aí, que duvida da soberania explendorosa e inexcusável dos brocados, que entende ter o rei na barriga, e arrogantemente se ufana em dizer, eu não acredito em nada, eu mando, eu faço, eu quero, eu exijo, ah! bobões, parlapatões, mandões vassios, cérebros desocupados, os que assim pensam! Não vêm que promessa é divida!

ARI DE ALVARENGA

Uma gloria e um luto para o nosso esporte

Dificilmente prezado leitor, muito raramente as grandes vitórias deixam de custar um preço elevado. De um modo as grandes conquistas, os grandes feitos militares que vencendo grandes batalhas deixam seus nomes perpetuados como uma glória, deixam seus nomes perpetuados como uma glória, de um símbolo e também uma lágrima. Seguindo a de terminação histórica, o nosso esporte há tempos, desaparecer um seu grande colaborador: ARI viu desaparecer um seu grande colaborador: ARI DE ALVARENGA. Homem trabalhador, correto, excelelente pai de família, amigo de todos e todos seus amigos, esparramava amizades, as quais eram correspondidas. Torcedor e ex-integrante do plantel do Extrema F. C., no qual envergou a camiseta n.º 9, por um longo período. Esportista emérito, famoso neste Sul de Minas, desdobrava-se no campo de luta, para uma vitória sempre esperada com ansiedade. Sem dúvida, ARI deixou uma lacuna enorme nos nossos meios, mas, quando a vontade do Supremo Ser, — DEUS — chama os entes a seu lado, o nosso remedio é deixar cair lágrimas, se não a temos ainda mais sofremos, mas a solução é conformar-mos. ARI, o seu nome hoje é uma glória!... Os obstáculos que pela frente encontrou, conseguiu vencê-los, mas a morte, que é impiedosa o levou, deixando um número de amigos, familiares e seu querido Extrema F. C. A él as homenagens simples, bem modesta na verdade, mas de um admirador que sempre o teve como um ídolo.

NOTA: Muito admiramos que até hoje, o seu nome não foi lembrado por parte do clube em que tanto ele engrandeceu com sua valiosa participação. Ari foi um exemplo de fibra, entusiasmo e dedicação para o esporte em nossa terra, o que requeria uma homenagem. Lembremos para um sugestão "ESTADIO ARI ALVARENGA".

Ricardo Junqueira Ferraz

Cirurgia e prótese dentária especializada
PONTES MOVEIS

Rua Nenê, 54 — Extrema — M.G.

NOTICIAS DO SALTO DE CIMA

Futebol

por FRANCISCO O. PINTO (nossa correspondente)

Notícia que provocou alegria em nosso meio esportivo, foi sem dúvida a doação por parte do sr. Alfredo Olivetti, de um jôgo de camisas para a nossa equipe principal, no que na oportunidade muito agradecemos.

No dia 27 de Abril p.p., rumou para a sede do município o forte esquadrão do Salto de Cima F. Club, campeão do ano passado, no qual enfrentou o Extra do Extrema F. C., caindo derrotado por 2 tentos contra 1, após uma peleja equilibradíssima. A equipe perdedora jogou assim constituída: João Barbosa, J. Franco e Dirceu; Plínio, Elizeu e Moacir; Mazarope, Orlando, B. Braz, Clementino e Nego Bento. Marcando o único tanto para os vencidos B. Braz. Arbitragem de Osmar de Freitas com boa atuação.

Na preliminar o aspirante também foi derrotado por 3 tentos a zero, jogando assim constituído: João Franco, José Marco e José Izalino; Barbosa, Felicio e J. Quinzinho; Izalino, Dito Rabelo, B. Iza- lino, Quinzinho e Bidinho.

Não existe — Consertos de sapatos só na Sapataria São Luiz

A Voz de Extrema

Mensário, Cultural, Religioso e Social

DIRETOR: EUDINEDES JESUS DE LIMA

REDAÇÃO: RUA GOVERNADOR VALADARES N.º 132

ANO I

Extrema, 12 de Junho de 1958

N.º 5

Extrema e a Renovação do título de eleitor

Por AME

Extrema, primeira cidade politizada no Estado de Minas Gerais, pois encontra-se acima da "magnificamente" colocada Capital do Estado, Belo Horizonte, em renovação dos Títulos de Eleitor.

Segundo comentários e reportagens de Osvaldo Chateaubriand, em o. "O JORNAL" de doze de abril próximo passado, oitenta (80)

por cento dos eleitores extremenses já renovaram seus títulos.

Em 1955, possuía Extrema um contingente eleitoral de 2.813 eleitores, sendo que até a data de 28 de fevereiro próximo passado, haviam renovado o título a soma apreciável e elogiável de ... 2 248 eleitores.

De forma que Extrema

pequena comuna, que brilha nas encostas da Mantiqueira, no extremo sul do Estado de Minas Gerais, dá lições de civismo e de dever cumprido para com a Pátria, a todo o Estado Montanhês, comparecendo seus eleitores ao Cartório Eleitoral para renovação de seus títulos.

Parabéns pois, Eleitores Extremenses!

Aos Leitores

E' com grande satisfação que "A VOZ DE EXTREMA" apresenta ao público extremense o seu quinto numero, trazendo em suas páginas artigos que merecem destaque, pelo valor real de seus inúmeros colaboradores, que com idéias práticas mostram um pouco de sua cultura.

A aceitação desse mensário, ultrapassou a nossa expectativa, obrigando-nos a desdobrá-lo a fim de apresentar-mos aos nossos leitores, uma apresentação digna de Extrema, e que isso doravante para nós é orgulho. O interesse que "A VOZ DE EXTREMA" despertou é uma prova cabal para aumentar e não parar. Dos quatro cantos do Brasil, tem chegado colaborações, sugestões e missivas elogiosas, sendo para nós de grande valia.

A eles: vão, aqui, os nossos sinceros agradecimentos, no que ficamos ao mesmo tempo à disposição para uma EXTREMA melhor e um BRASIL gigante.

No presente numero, notarão novos colaboradores Artigos de grande valia, tais como: MAE, TYS, TUFFY, AME e ANTONIO BITTENCOURT, e não faltando os antigos e incansáveis colaboradores, e ainda mais um CONCURSO INFANTIL, com distribuição de premios para maior estímulo aos alunos do Grupo Escolar "Odete Valadares". Co mo vêm tudo é fruto de boa vontade e de espirito de colaboração.

No próximo número, publicaremos uma lista completa de todos os nossos novos assinantes, a fim de expor-mos aos nossos leitores a boa vontade, e ao mesmo tempo, pedimos a VOCÊ que não é assinante que assine, pois estará emprestando auxílio enorme a uma causa, que é nobre, pois sem dúvida o nosso trabalho é árduo mas... promissor!

Bem por hoje é só, até o proximo numero.
O DIRETOR

Rir para não chorar

Escrito por NEY

Quem faz o mal, por ele responde, esta é a lei. Procurando a verdade, deusa do direito e mestra da sabedoria, surge dansando vertiginosamente da mente divina, como a nebulosa primitiva emergiu a espaldanar no espaço a miriada de mundos que a povoam.

Infelizmente, a mentira com o seu colar de utopia, com o seu fantasiar quimerico procura ofuscá-la, afujentá-la de seu soberano trono, apoiada na força da inquietação, da iniquidade, da maldade, da maledicencia, da pusilanimidade, mas é incêndio de fogo-fatuo.

A verdade é explendor. E' meridiana e é prestigio. Tem vida zenital.

A mentira é um séquito de vício, ornado de embustes, de consequência triste e de luto. Merece a furia do vendaval, que a arrebata, além dos horizontes e a sepulta nas furnas quietas do esquecimento, em louvor da verdade.

A esta eu amei e requestei desde a minha juventude, procurei tomá-la para mim e me fiz amante de sua formosura.

Não troco a austeridade, a sobriedade, a inteligência da verdade pelos lampadarios dos saraus féticos da mentira, pois o seu cortejo é fugaz e sem durabilidade, embora atraente e sonora, encontra-se sonancia na fragilidade da cigarra.

A verdade, por explendor tem o Belo e por atrativo tem o Bem. E' a luz da inteligência e o encanto da vontade. No cerebro me dá crença, no coração me dá virtude.

A verdade, quem m'a dá é Deus. A mentira, que m'a oferece é Satanaz.

Entender a verdade é tão difícil como é facil aceitar a mentira. Mas a verdade trás a soberania e o riso leal, como a mentira porta a decadência moral e o pranto de Arlequim.

A mentira é comparsa da infamia e da injuria e atende o chamamento da ignominia, que faz o cerebro prantear de dor e faz doer o coração em lágrimas.

E você coração é todo o meu talismã, é todo o sacrario de meu amor, é todo o meu centro emotivo, é o meu sér, é toda a verdade.

Como me vejo desesperado, como me sinto abatido, como a alma se vê sem refrigerio, como me aprofundo no mal, ao vê-lo, assim, chorar, meu coração, que penso responder por ele, que cismo merecer a dureza da lei...

Você, meu coração, não é a mentira. Você é a verdade. Você é o eterno amor. Merece minha continencia, meus joelhos por terra.

Não chore mais, meu coração!...

Faca como o meu cerebro faz, que não maldiz o rigor de sua sorte por mais atrôs que seja e sem piedade, pois já chorou muito.

Já choramos muito juntos... Basta! Desde que nascemos, como dizia Plínio, "Nasce o homem já chorando e sem outra culpa mais que haver nascido".

(Continua na pg. seguinte)

Elsa Não

Carpus

— Meu amigo, seja um "Bobóca", dé o que falar e aqui publicaremos o seu "gafe".

ARTIGO DE FUNDO

"Procura-se o autor dessas bobagens. Gratifica-se
— 000 —

O ULTRA-VELOZ

É aquele que levou 30 minutos para cobrir 18 quilômetros com o caminhão, e, a pé, fez a mesma distância em 5 minutos!...

Porque?...

Na ida foi para um baile no sítio em companhia de diversas senhoritas, — de caminhão — 30 minutos.

Na volta, — meia noite — a pé, como companheiro o famoso GATUCHO. Silêncio de arrepiar os cabelos e um medo de assombração. Uma coruja dá um grito estridente e... pernas para que te quero. Corriam tanto que um não enxergava oufro. Resultado 5 minutos!...

Chegaram sem côn, e sem poder falar.

Pelos minutos que levaram podem inscrever-se na São Silvestre de 1958. Recorde absoluto de velocidade.

"Querem saber quem é o tal? — Perguntam ao DELTON".

— 000 —

PERDEU O TREINO

O FOGUINHO está choroso porque na festa não teve pau de sebo. Coitado já sonhava com as 500 pratas no bolso, até fazia seus planos: 1 caixa de engraxate nova, umas escovas, etc. etc.

Treinou o mês todo, estragou 5 calças importadas de Munhoz. Afinal tudo em vão. Choveu tanto no dia da festa, e não houve o pau de sebo. Seus planos, suas calças, foram tudo para o "beleléu". Só lágrimas e mais lágrimas.

— Quer um palpiti FOGUINHO? — Exija uma indenização dos Festeiros.

"Não passam de coisas da vida!"

— 000 —

"CANGOAVA — HOTEL DAS ESTRELAS"

(Esta é daquele grande "Poeta do Boticão")

Caminhão toldado, voltando de Pouso Alegre, e o "Poeta do Boticão", levanta-se e:

— São duas horas da madrugada... nós com os olhos voltados para o alto o que vemos?...

E uma voz no fundo responde:

— O GORDO, roncando em cima da tolda com uns peixes na mão.

— Ora bolas — responde o poeta — criançada eu vou e dormir, não é possível, perdi a inspiração!...

"Coitado... não pode nem desabafar".

— 000 —

E A HISTORIA DAQUELE AUTOMÓVEL QUE ENCAILOU EM FRENTES AO CINE EXTREMA. — FICA PARA O PRÓXIMO NÚMERO. TA'...

Rir para...

(Conclusão da 1.a pag.)

do, começa a vida e o pranto juntamente".

Não chore mais, meu coração!...

Saiá como o meu cérebro sabe que "aqueles mesmos, que mais se riem por fora, mais choram por dentro", e continua a não prantear, para perceber a felicidade, que está na verdade, "de rir para não chorar".

Coluna Social

A Sinfonia de Maio

por TUFFY

Um jasmimeiro em flor, balança seus ramos enflorados, numa cadência ritimada pela brisa mansa, de uma noite de luar. Espreite pela janela, o mundo lá fora...

Tudo parece cantar tão suave. As estrelas, enamoradas pelas águas, vão chorando num pranto de amor, a descerem pelas cascatas, onde enroscam trepadeiras sentimentais.

Guirlandas multicores, enfeitam a cabeleira verde dos prados amorosos. E os ruidos vão crescendo, crescendo...

É a sinfonia de Maio, dêsse mês que tem a docura de um desabrochar de rosas, no orvalho das madrugadas.

Maio que me sensibiliza por seus caprichos, e me deslumbra, com a feitura dos meus dias, tão diferentes e tão cheios de poesia. O mês de Maio, é consagrado a ti Mãe querida, e não caberia num só poema a imensidão do teu amor. De teu sofrimento, agudo como o espinho nasce uma rosa de amor. De tuas lágrimas que descem mansamente pelo teu rosto, nasce em teus lábios, em sorriso de amor.

Mãe! És tu, um poema de amor.

O mês de Maio, dá à gente, a sensação de um bazar.

É por isso que eu me ponho a rabiscar, enquanto a sinfonia de Maio, toma conta de meu coração.

É o nome azul de Maria Santíssima, que enfeita a primeira estrofe de meu poema.

É o amor incontido de mãe, que lhe dá harmonia.

Por último, há um nome qualquer...

Um nome oculto, de alguém que eu tanto amo, e que vem eternizar com carícias, a mais doce

SINFONIA DE MAIO!

ANIVERSARIOS

MAIO

- 17 — Dna. Maria Luiza de Araujo.
- 20 — A galante menina Helena Maria Carvalho Ferraz, filha do sr. Dr. Pedro Junqueira Ferraz, M.D. Promotor de Cambui.
- 21 — A jovem Iolanda Almeida.
- 22 — A galante menina Rita Cristina, filha do sr. Domingos Bonifacio.
- 23 — A sra. d. Maria Morbidelle de Souza, esposa do sr. Antonio Souza.
- 29 — A sra. d. Adaci Vivaqua de Freitas, esposa do sr. Osmar de Freitas.
- 30 — A menina Rosemeris Carbone, filha do sr. Vasco Carbone, residente em São Paulo.
- 31 — Padre Antonio Teodoro Tiburcio, atualmente em Borda da Mata.

JUNHO

- 2 — O jovem Romar Ottoni, filho do sr. Romulo Quirino de Souza.
- 9 — A menina Sonia Maria Alves Ferreira, filha do sr. João Alves Ferreira.
- 11 — Clovis de Almeida.
- 12 — A menina Eneida Carvalho Ferraz, filha do sr. Dr. Pedro Ferraz.

NASCIMENTOS

Desde o dia 18 de maio p.v. acha-se enriquecido o lar do casal Geraldo De Cunto-Vanda Comanducci, com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal recebeu o nome de SEBASTIÃO ROBERTO DE CUNTO.

Mais um far que se enriquece com o nascimento de um "pequerrucho" Acuibaldo Wohlers-Euhice Sais. Na pia batismal receberá o nome de ANTONIO EDSON WOHLERS.

Ecos da...

(Continuaç)

to — ZÉ — o que vancê está dizendo! Se as galinhas não botam a culpa é do Prefeito que não manda as injecções; se o porquinho não engorda — o Prefeito — é culpado porque não providencia a vacinação; se o menino não vai ao grupo é o Prefeito que deve dar um jeito! Não... mas do isso não é justo! Temos um Prefeito ativo, trabalhador, honesto e dificilmente encontraremos outro igual. Ele não tem o poder de fazer as galinhas botar, de fazer engordar o porquinho. Ele não é a santa dos impossíveis. O povo é muito exigeente, demais, e nunca ficará satisfeito. Eu o conheço!

ZÉ: "Nas missas não apareceu muita gente mas na procissão vieram bastante — coitados — não tiveram medo do céu que de vez em quando soltava cada pé de chuva!"

JUCA: "É isso mesmo. Acho que o padre tem razão, o nosso povo gosta muito das procissões, assim — como diz ele — as moças podem estreiar um vestido novo, bonito, bem feito, ou um novo tipo de penteado, ou de brincos em forma de concha, de estrela, de flor, etc para chamar a atenção. O povo gosta disso! Gosta também e faz questão que haja a banda de música, sem qual a procissão não tem graça, tudo parece morto. Não interessa ao povo se as despesas aumentam muito. Ele deu as prendas, ele que do jeito que ele quer!"

ZÉ: "Vancê viu o andor da nossa santa, que beleza!"

JUCA: "Garanto-lhe que nunca tivemos um andor tão singular, tão bonito, tão apropriado; numa miniatura completa, perfeita também nos mínimos pormenores, nós temos ai representada a matriz e a praça da cidade, mas tão bem feita tão viva que parece real. Faltam só os passarinhos e os gatos em cima dos telhados, mas estes são enfeites passageiros!"

ZÉ: "Vancê sabe quem foi que fez aquilo?"

JUCA: "É um mocinho da cidade. Eu o conheço mas o nome dele é tão difícil de lembrar. "DINESES" parece que se chama. É um rapaz ativo, inteligente, ele é jornalista, eletricista, entende-se de rádio, de cinema, de esporte; é um bom locutor de rádio, é um artista e se..."

«PAGINA INFANTIL»

Colaboração de todo os alunos do Grupo Escolar «Odete Valadares»

direção de: Dna. Benedita Tassotti Galvão - Cooperação das professoras: Neuza Maria Carvalho de Alcantara, Judith de Deus Olivotti, Judith Gomes Pinto, Maria Aparecida Egídio

Composições escolares

A MACAQUINHA FIFI (Reprodução)

Fifi era a macaquinha de Zezinho.
Ela dansava com as mãos na cabeça.

Era muito travessa, fazia caretas e pulava.

Um dia Sinhá Maria mandou Fifi buscar a geléia de goiaba, que ela tinha feito para Zezinho comer. Mas, quando, Fifi vinha trazendo a geléia, ouviu a música do rádio, colocou as mãos na cabeça e começou a dansar. E o pote de geléia espalhou-se no chão.

Laura da Silva — 2.o Ano

UMA CARTA

Bondosa titia Nair

Escrevo-lhe esta cartinha, a fim de cumprimentá-la, pois, hoje ao levantar lembrei-me que era o dia de seu aniversário.

Quero que a senhora aceite este simples rama-lhete de flores, que hoje lhe ofereço. Aceite também os meus parabens.

Desejo que esta data se repita por muitos e muitos anos. São estes, os meus votos.

Elizabeth Aparecida Barbosa — 2.o Ano

UM ANIVERSARIO

No dia 20 foi o aniversário da nossa colega Helena Maria. Nós fizemos uma festinha para ela. A Rita fez uma leitura, Adaci uma saudação e a Izaltina recitou a poesia: "A Volta". Depois cantamos: "Parabens a Você". Helena Maria ficou muito contente e agradeceu a nossa festinha. Depois convidou-nos para tomar guaraná em sua casa. Nós voltamos todos contentes.

Maria Augusta Vivaqua — 4.o ano

DIA DAS MÃES

MINHA MÃE

Eu gosto muito de minha mãe.

"Mãe minha maezinha eu te quero e te respeito".

Quando mamãe sai passear eu fico triste, parece que a casa está vazia. Ela é o meu tesouro. Quando eu era pequenina, ela passava a noite sem dormir para me agradar. Agora que eu sou grande eu devoréstima-la muito para torná-la alegre e feliz. Eu gosto muito de minha mãe.

Isaltina Clemente de Campos — 4.o ano

NA FAZENDA

Paulo é um menino muito desobediente. Um dia Paulo foi à fazenda de sua vovó.

Perto da casa da vovó havia um ribeirão onde os patos nadavam. Para passar o ribeirão havia uma ponte. A vovó de Paulo falou-lhe para não ir à ponte. Paulo que era muito desobediente foi. Ele foi sentar-se na ponte. Escorregou e caiu no ribeirão. Ele voltou para casa chorando e todo molhado. A vovó lhe deu umas palmadas e disse: "Bem feito, porque você é desobediente".

Desde aquele dia Paulo não desobedeceu ninguém.

Benedito Aparecida Egídio — 4.o ano

OS TRÊS IRMAOS

Joãozinho, Maria e Pedro eram irmãos.

Eles eram pobres e não tinham o que dar a sua mãe. Presentes eram muito caros; se eles fossem ricos dariam lindos presentes à sua mãe. Então, os

três irmãos pediram a Deus para dar à sua mãe laugrrias e muitas graças. Quando acabaram de rezar, Joãozinho teve uma idéia: ir ao bosque e apanhar flores para a mamãe. Eles foram ao bosque e apanharam flores e deram à sua mãe. A mãe deles ficou muito contente com a dedicação e o amor de seus filhos.

José Oscar Brandão — 4.o ano

NOTICIA DO GRUPO

Nossa cantina está funcionando, graças a Deus. Os alunos pobres, recebem, diariamente, suas merendas.

Todos os alunos, da caixa, receberam um uniforme.

No próximo mês de julho, faremos a prova se- mestral.

Foi suspenso o jogo de futebol durante o recesso até que os meninos resolvam usar educação esportiva.

Maria José das Graças — 2.o ano

UM PERFIL

Em minha sala de aula está sempre uma pessoa. Não é alta, nem baixa. Cabelo curto e castanho. É muito brava com os alunos teimosos. Mas, sabe também rir e brincar. Nós gostamos muito dela.

Sabem vocês, quem é?

Terezinha Toledo — 2.o ano

O SAPATEIRO E A MENINA POBRE

Mafalda levou seu sapato para consertar. Sendo ela uma menina pobre, só tinha um par de sapatos, pediu ao sapateiro para consertar no mesmo dia. O sapateiro como era um homem de bom coração, abandonou seus serviços para atendê-la. Mafalda ficou muito contente e perguntou qual era o preço do conserto. O sapateiro sorriu e disse: Não é nada.

Niobel Aparecida Olivotti — 3.o ano

Quadro de Honra

3.o ano — Prof. Judith Gomes Pinto

1.0 — Orlando Guimenti
2.0 — Terezinha Kameya

3.0 — Niobel Olivotti

4.0 — Suely Julieta Olivotti

5.0 — Adair Leme — Sebastiana de Oliveira

2.o ano — Prof. Maria Aparecida Egídio

1.0 — Tereza Toledo

2.0 — Aparicio Toledo

3.0 — Alcides Olivotti

4.0 — Maria José das Graças

5.0 — Mauro de Oliveira Franco

2.o ano — Prof. Judith de Deus Olivotti

1.0 — Nobuco Suekuni

2.0 — Messias Pereira Sobrinho

3.0 — Romilda de Oliveira

4.0 — Eneida C. Ferraz — Laura da Silva

5.0 — Terezinha A. de Oliveira — Epaminondas Olivotti

UMA CARTA

Extrema, 26 de maio de 1958.

AMIGA DALVA,

Escrevo-lhe esta cartinha, para enviar-lhe minhas notícias. Tenho-lhe a dizer que, aqui, houve uma festa no dia 22 de maio, muito linda. A festa de Santa Rita. O dia da festa estava chuvoso. Às 5 horas da manhã, houve alvorada, com musicas, foguetes e repicar dos sinos. Às 7 horas, missa com cânticos, comunhão geral. Às 14 horas, leilão. Às 15 horas, procissão com chuva de prata.

Eu fiquei muito triste de você não vir assistir a essa festa.

Um abraço da sua amiga Levinda Aparecida Machado — 3.o ano.

UMA VIAGEM

A melhor viagem que eu fiz foi daqui a São Paulo. Eu fui de automóvel até Varginha. Segui a viagem de trem. Durante toda a viagem, sentada perto da janelinha, vi muitas plantações, muitas paisagens, criações de galinhas, rios, árvores animais, etc.

Conversei o tempo todo com minha irmã, comentando tudo o que via. Quando chegamos a São Paulo, senti deixar o trem, porque estava tão gostoso. Foi essa a melhor viagem que eu fiz.

Eneida Carvalho Ferraz — 2.o ano

QUE PESCARIA ! (Reprodução)

Carlinhos para pescar, arrumou tudo: anzol, lata com iscas e deixou tudo pronto. Faisca, o cão foi atrás de Carlinhos.

Chegando lá ele sentou-se à beira da ponte.

Faisca sentou-se atrás de Carlinhos.

Carlinhos jogou o anzol com toda força para trás, que enroscou na coleira de Faisca. Carlinhos não sabia o que se passava e queria puxar o anzol para frente, (Cont. na 3.a pag.)

Concurso infantil «A Voz de Extrema»

Responda essas perguntas, mostrando assim o seu talento. Depois de preenchido o cupão deposite na urna que se encontra na **Fábrica de Bebidas Montanhês**. V. poderá ser contemplado com uma coleção de pequenos livros infantis da Edições Melhoramentos. A todos que acertarem entrarão em sorteio, havendo premios aos três primeiros contemplados.

Não percam tempo, o prazo de entrega será até o dia 30 do corrente mês.

C Extrema F. C. em fóco

Escreve: LUIZ MIGLIORINI

Jogando dia 25 pp. na cidade de Pouso Alegre, no Estádio da LEMA, contra a seleção daquela cidade, o Extrema F. C., conseguiu alcançar um resultado espetacular sob todos os pontos de vista. Isto, porque teve pela frente uma equipe de reconhecida categoria, acostumada a jogar em sua cancha, com equipes profissionais do futebol carioca e paulista, tais como Guarani de Campinas, São Cristóvão e outras. O Extrema F. C. foi a Pouso Alegre para enfrentar o Botafogo e acabou jogando contra um adversário muito diferente, embora com a camisa do Botafogo.

Mas, isto não serviu para atemorizar os rapazes extremenses, que entraram a cancha côrscios de suas responsabilidades. As possibilidades pesavam-lhes sobre menteira, isto, porque em campo estranho, com todos os fatores adversos que surgem, tinham que defender o prestígio de que gozam suas cores e apresentar um espetáculo de acôrdo com o que exigia uma platéia acostumada a presenciar grandes jogos. O Extrema F. C., correspondeu a tudo, superando mesmo o que dele se esperava.

perava, alcançando um empate de 3 tentos que, para ele representou uma grande vitória, tendo em vista o valor do adversário. Não entramos nos detalhes técnicos; da peleja, porque não a presenciamos. Apenas, estamos saltando o feito do Extrema F. C., porque a seleção

de Pouso Alegre pode ser julgada pela arbitragem. Comparada às boas equipes profissionais, isto pelo menos, pela sua projeção no cenário esportivo brasileiro. Por isso mesmo, um empate é sempre a esta equipe merecedor de maiores encômios e glorifica. O Extrema F. C., que conseguiu esse empate com grandes méritos. Segundo contou-nos alguns esportistas extremenses, a nossa equipe foi terrivelmente prejudicada por arbitragem. De acordo com os comentários, a penalidade máxima curta o Extrema F. C. não existiu, pois, o jogador Dito entrou de carrinho na bola, junto a linha de fundo. Não alcançou esta, e muito menos o adversário, pois este levou a melhor na jogada. No segundo gol o jogador Arton, ex-atacante da Ponte Preta, chutou violentemente o balão quando o goleiro Ari já o tinha dominado junto ao peito, falta clara e escandalosa, sem reação do árbitro que converteu-o em gol. Coisas dos senhores árbitros que só apitam corridas de minhocas. Nós os classificamos apenas como apitadores banais que usam o apito como um torcedor qualquer. Juízes mesmos, não temos no futebol amador, e isto, é lamentável porque este está se evoluindo.

do tanto, que merece ser
olhado com maior respeito.

Que pescaria !

(CONCLUSÃO)

mas não podia.
Carlinhos foi puxar o anzol e perdeu o equilíbrio.
Caiu para dentro do rio, com
Frísca late e tudo.

Romilda de Oliveira — 359

Ecos da festa de Santa Rita — (conclusão)

ZÉ: "Será então que ele
nerece um monumento?!"
JUCA: "Compadre, nois
não sabe, mas, garanto que
e dependesse de mim o fa-
ria já e de bronze e bem fei-
to. Mas eu gostaria que ti-
resse bigode; uma estatua
com bigode é mais séria, é
mais imponente!"

ZÉ: "E por que o Prefeito
o usa bigode?"
HUGO: "Ele não tem..."

JUCA: "Ele não tem tempo pra cuidar disso; dão um trabalhão, devem ser bem tortadinhos, bem arrumados, diversamente ficam eios!"

ZE: "Na primeira palavra o programa dos novos cidadões li a propósito do senhor LINTO SOARES "dinâmico". Que quer dizer?"

JUCA: "Compadre — não
sabe?... Dinâmico quer di-
zer que tem força, que não é
uma batata mole, quer dizer:
espertado, ativo, trabalha-

dor. Ele foi prefeito aquí duas vezes. Extrema, de vil-a, transformou-se em cida-de por mérito dèle. Olimto é inteligente, ativo, sabido, es-tudado. Foi bom administra-dor. É farmaceutico, dentis-ta e deve fazer, em muitos casos, o médico. Quantas ve-zes sai de noite, a cavalo, com lama, com chuva para atender os doentes. E quan-tos remédios élé dá de gra-ça áqueles que não tem di-nheiro para pará-los!"

JUCA: "Compadre — se

ZÉ: "Que quer dizer "téc-

JUCA: "Vancê diz de SE-
rico". Os programas empri-
mem cada palavra dificeis
e e nois não comprehende lo-
go".

BASTIÃO SILVA "Funcionário técnico especializado"... Ora — Zé — "técnico" técnico quer dizer, sei lá... quer dizer que tem arte, que é entendido no próprio ramal que é especializado na sua arte. E o Sebastião Silva foi verdadeiramente técnico especializado. Funcionou bem no seu cargo que teve na prefeitura como secretário contador antes e diretor da secretaria da Câmara depois."

ZÉ: "Então ele também merece um monumento?"
JUCA: "Os pôsteros é que decidirão. Eu o quero com a máquina pra escrever jun-
to."

Zé: "O COMANDUCCI também merecia a honra de cidadão extremense. Ele trabalha, pula, é ativo, sabe fis- calizar sem ser pesado... e mais, e se pode fazer um fa- vor desse bicho..."

nossa esquadra de futebol se está à altura dos tempos é devido a ele que sabe futebol!"

JUCA: "O monumento pra ele terá, além da sua cara, um futebol, uma balança (pois tudo fiscaliza tudo)"

ZÉ: "Quem foi que inventou, que organizou esta história dos cidadões honorários?"

JUCA: "Compadre — vân-
cê não sabe?!?!... É o WAL-
DOMIRO SILVA. Eu, respeito

RO SLEVA. Eu garan que foi êle. É ativo, é inteli gente, é um poço de sabedoria, é sabido, é estudado o homem! E é um bom Presidente da Câmara, viu?

ZÉ: "Compaadreee... per-
demos o ônibus, olhe lá o ra-
bo dele que vai descendo!"
JUCA:... (palavras irre-
petíveis — nota do corres-
pondente) Não faz mal, mas
fizemo uma boa palestra.
Nois vai a pé!"

Amemos nossa Pátria

Procuramos, primeiro conhecer o nosso Brasil, e depois amemo-lo fervorosamente. Tomemos um mapa da América do Sul e imaginamos um sér vivo, palpante. Caminhamos juntos. Estamos na Amazonia, lá, vulto, incluindo nelas, no seio das águas do Amazonas, a mais assombrosa quantidade de peixes. Não há assim, acuvermos um rio gigantesco, inigualável, que principia nos páramos gelados dos Andes e, depois de rolar muitito, rasga o Atlântico em mais de trezentos quilometros. É o Amazonas, o maior, o mais assombroso caudal da Terra.

Luiz Agassiz, no seu livro "Viagem ao Brasil", assim se referiu ao grande rio brasileiro: "Tudo o que se ouve das Guianas. Olhemos, aíncar, tudo o que se lê a da uma vez, o mapa e fixe respeito da grandeza do Amazonas e seus tributários os babaguzais do Ceará, é incapaz de dar uma idéia dand-nos êstes a cera, sem da imensidão do seu conjunto. É preciso navegar meses inteiros nessa bacia gigante para compreender até a cachoeira de Paulo Afonso ponto a agua a isubju- veremos esse portento, que é tesca para a compreender até a cachoeira de Paulo Afonso, despenhando-se de oitenta metros! Que prodigo de aguas é bem mais um oceano de agua doce, cortado e perando que a transformem dividido pela terra, do que em energia elétrica.

Reparemos as compactas florestas, com arvores de todos os tipos e tamanhos, que esse rio e seus afluentes recortam. Penetremos um pouco nesse emaranhado de arvores altivas e palmeiras esguias. Contemplemos as seringueiras, pois há de várias qualidades, das quais as mais importantes são: o caucho (Castilloa elastica), que predomina no Acre e suas vizinhanças e metropole-paraiso! Alongue-se, final, a mais importante das todas elas, que é a "Hedea brasiliensis", ambos prodigios vegetais, que fornecem a borracha, matéria prima a que devemos, além de outros, o acelerado progresso dos transportes.

Mais além, no meio de mares de grossos troncos exertos, podemos distinguir a castanheira (Bertholé tia excelsa), arvore de tronco robusto, chegando a medir, muitas vezes, cinquenta metros de altura. Já não devemos ignorar que ela nos fornece a castanha ou nóz da Amazonia. Tomemos nota, pois, o valor nutritivo de três castanhas equivale ao de um ovo de galinha.

Essas florestas encerram, res de nossos panoramas, não só as essências mais va-

riadas, como também as aspectos como: o serpear do madeira, mais uteis e plantas medicinais: salsa, parreira, guaraná, timbó, etc.

Lá, também encontraremos uma infinidade de animais, das mais variadas espécies. Não há assim, acuvermos um rio gigantesco, inigualável, que principia nos páramos gelados dos Andes e, depois de rolar muitito, rasga o Atlântico em mais de trezentos quilometros. É o Amazonas, o maior, o mais assombroso caudal da Terra.

Avancemos para o Norte e ficaremos surpreendidos com a beleza dos campos naturais do Rio Branco, emoldurados pelas serranias azuis

A vemos esse portento, que é tesca para a compreender até a cachoeira de Paulo Afonso, despenhando-se de oitenta metros! Que prodigo de aguas é bem mais um oceano de agua doce, cortado e perando que a transformem dividido pela terra, do que em energia elétrica.

Não muito distante, rumo de Oeste, veremos o Planalto de Goiás, a Chapada dos Veadeiros, onde se está construindo a futura Capital do Brasil. Não existe, no mundo, terra mais aprazível do que aquela, com seus panoramas empolgantes, seu clima suave, seus riachos cristalinos, serpeando entre ondulações ligeiras. Como é atraente aquela situação paisânica, que predomina no Acre e suas vizinhanças e metropole-paraiso! Alongue-se, final, a mais importante das todas elas, que é a "Hedea brasiliensis", ambos prodigios vegetais, que fornecem a borracha, matéria prima a que devemos, além de outros, o acelerado progresso dos transportes.

E, neles, todos encontraremos motivos de exaltação para o nosso espírito e para o nosso coração.

Sigamos em direção do Sul do País e avistaremos terras que bordam longos trechos do litoral, formando desenhos caprichosos, baías encantadoras e praias alvinentes, que parecem exuberantes, pressur uma prodigalidade divina em benefício dos brasileiros.

Deixemos para trás milhares de grossos troncos exertos,

padre, perdeu muito não se cada um de nós devesse participando do leilão. Eu fazer o que quer, não havia estive lá, rematei uma gali-ria ordem mas uma especie São Paulo; os pinheiros do Paraná; os prados e as la- goas imensas do Rio Grande do Sul. E, tudo, para a do leilão que influiu. Depois, do retrato dele?... A nossa retina é um desvaneci- lá tinha um conhaque e uma ma coisa acontece daqueles mento, quando pensamos "água benta" que cortavam que querem ficar perto da que, dentro do nosso querido Brasil, a natureza não vin- o Prefeito que não toma, ex-perimentou e fez o bis. O vice-Presidente da Câmara JUCA: "Vancê é teimoso — compadre — obedeça, é mais maior!"

ZÉ: "Trocando de assunto, gostou — compadre — da festinha que a cidade fez aos NOVOS CIDADÓES HONORARIOS de Extrema?"

JUCA: "Gostei — compadre — foi uma coisa bem feita! Eles são trabalhadores, honestos, ativos, fizeram muita coisa pra nós, eles merece. O MERCÔ: eectaaa Prefeito bom! Vancê pode pedir o que quiser pra ele que, se puder, o faz na hora. Tenho muita prova disso. As vezes ele tinha volta- do da roça, estava cansado, faminto, ele deixava até de jantar pra fazer o que eu desejava.

Ele tem um coração de ouro, se desfaz para acontertar a gente e é bem quisto por todos. Não tem protocolo, é simples atende a todos, na hora, desde o mais humilde camponês analfabeto, aos presos, aos graúdos. Fica triste quando deve dizer um "Não"!

É um trabalhador...! Vancê está vendo as ruas calçadas e as outras que estão calçando? Viu os prédios das escolas municipais na roça? Foi ele o que fez mais esforços para que se realizasse aquilo tudo.

É honesto! Sei de outros lugares aonde os prefeitos engordam como porquinhas a cesta do povo e compram terrenos e ficam ricos. O nosso... capais...! As vezes gasta do seu dinheiro para dar para os pobres!"

be também fabricar bebidas!"

ZÉ: "Não diga... Então sabe também pintar?"

JUCA: "Não viu as casinhas e até os vitrais na miniatura? Foi ele que pintou. Não sei se pinta também os canecos!"

Mãe Maria

HERONDINA DE LIMA

Mãe Maria querida,

Mãe assim de Jesus,

Que choraste tanto na vida,

Ao ver teu filho na cruz.

Das lágrimas que derramava
Vertia de teus olhos, triste,

Com paciência ocultava

O que tanto te feriste.

Mãe Maria bendita,

Que sofreste tanto assim,

Olhai por todas Mães aflitas

Do mundo inteiro, e, para mim

(Cont. na 3.a pag.)

Ecos da festa de Santa Rita

(Continuação)

Se cada um de nós devesse participando do leilão. Eu fazer o que quer, não havia estive lá, rematei uma gali-ria ordem mas uma especie São Paulo; os pinheiros do Paraná; os prados e as la- goas imensas do Rio Grande do Sul. E, tudo, para a do leilão que influiu. Depois, do retrato dele?... A nossa retina é um desvaneci- lá tinha um conhaque e uma ma coisa acontece daqueles mento, quando pensamos "água benta" que cortavam que querem ficar perto da que, dentro do nosso querido Brasil, a natureza não vin- o Prefeito que não toma, ex-perimentou e fez o bis. O vice-Presidente da Câmara JUCA: "Vancê é teimoso — compadre — obedeça, é mais maior!"

ZÉ: "Trocando de assunto, gostou — compadre — da festinha que a cidade fez aos NOVOS CIDADÓES HONORARIOS de Extrema?"

JUCA: "Gostei — compadre — foi uma coisa bem feita! Eles são trabalhadores, honestos, ativos, fizeram muita coisa pra nós, eles merece. O MERCÔ: eectaaa Prefeito bom! Vancê pode pedir o que quiser pra ele que, se puder, o faz na hora. Tenho muita prova disso. As vezes ele tinha volta- do da roça, estava cansado, faminto, ele deixava até de jantar pra fazer o que eu desejava.

Ele tem um coração de ouro, se desfaz para acontertar a gente e é bem quisto por todos. Não tem protocolo, é simples atende a todos, na hora, desde o mais humilde camponês analfabeto, aos presos, aos graúdos. Fica triste quando deve dizer um "Não"!

É um trabalhador...! Vancê está vendo as ruas calçadas e as outras que estão calçando? Viu os prédios das escolas municipais na roça? Foi ele o que fez mais esforços para que se realizasse aquilo tudo.

É honesto! Sei de outros lugares aonde os prefeitos engordam como porquinhas a cesta do povo e compram terrenos e ficam ricos. O nosso... capais...! As vezes gasta do seu dinheiro para dar para os pobres!"

be também fabricar bebidas!"

ZÉ: "Não diga... Então sabe também pintar?"

JUCA: "Não viu as casinhas e até os vitrais na miniatura? Foi ele que pintou. Não sei se pinta também os canecos!"

Divagações

JOTA

dormecida sob o amparo de um extenso manto de veludo negro da noite... Deixou... embora, de vez, riscado por esparsos relâmpagos, que feriam a feição nostálgica, a cidade repousava, descansava e dormia no travesseiro da satisfação, auscultando o silente compasso do coração por haver cumprido, mais e mais, um dos seus lufa-lufa diurno.

Quando... as neblinas contornavam o ramal da Mantiqueira, ao amanhecer, sob os afagos e mimos de Diva, Extrema despertava do seu sono de esperanças com os acordes instrumentais da magnifica Corporação Musical Nossa Senhora Aparecida, com a maestria artística e festejada do exímio e querido professor Benedito Coutinho.

Era o 22 de Maio... que emergia com as roupagens rosicleres de uma rosada e festiva aurora, que se manifestava como de sempre, triunfante e formosa aos olhos de todos.

Era o dia ímpar da paróquia, embora em contraste calendário. Era o dia, em que o devoto povo manifestaria e ofereceria a sua excea- celsa padroeira o culto de obrigação.

Fazia côro a esse amanhecer musicado e sinfônico o badalar evocativo dos sinos da matriz, cortejado pela dança consecutiva dos foguetes, de sons e estampidos, que se repetiam pelos continuados das montanhas. Assim deserto... De inicio, o povo, como

uma lidima cruzada, homenageou a Santa do Dia. Deu ampla e contritamente, assistência à missa comemorativa.

Como que protegido e supervisto do santo e compassivo olhar da Mãe de Extrema, o dia foi transcorrendo fertil e bonancoso, em piedade e fé, rodeado é embuído de entusiasmo e alegria dos fiéis, que obstruiram e empalideceram a inclemência da chuvinha intermitente.

Quando à hora vespertina, o aparato devocional condizia com a pompa, que se mimoseou a Santa Rita, ao aparecer do alto das escadarias do templo para ser triunfalmente conduzida em procissão pelas vias públicas da cidade, em sua padiola ornamentada, em seu andor de Rainha da Paróquia, a emoção, a alegria, o júbilo e o entusiasmo se personificaram, a fé num diadema de ouro se fundiu e em extase se pôs o prísto.

O prísto afôra, abençoando, agraciando e visitando todas as ruas da cidadezinha... o olhar da dócil e milagrosa soberana parecia perscrutar e advinhar todo o amor de todos os seus filhos para com ela, na reprodução de belos e lindos cânticos, que se erguiam aos páramos celestiais.

E... quando a noite com o seu manto de veludo negro ameaçava o dia, os fiéis pressurosos retornaram à igreja e apuzeram, devocional e galhardamente, sobre a cabeça da Santa de Cássia a coroa de Rainha de Extrema.

Carta ao Diretor

Itapeva, 15 de maio de 1958.

Eudinédés Jesus de Lima
Prezadíssimo sr.
Só hoje me é dado agradecer-lhe o exemplar de "A VOZ DE EXTREMA" que V. S. teve a bondade de me oferecer.

A razão da demora é que desejava antes ler o precioso "mensário" para lhe poder manifestar a minha impressão pessoal.

Permita-me que o felicite calorosamente pelos sentimentos elevados que soube infiltrar naquelas leituras deliciosas de que se compõe o n.º 4 de "A VOZ DE EXTREMA".

Queira, pois, sr. Eudinédés, aceitar os meus sinceros parabéns pela sua obra meritória e digna de todos os aplausos.

Atenciosamente
Tuffi Valentim Nassif.

MULHER BONECA

Escreve: MAE

Disse a mulher, fitando a um coxim de seda, a um onde emergiam cravos en-sorrir, a linda boneca de canto do "baúdior", porte de carnados de estonteante porcelana que repousava em um solitário de cristal de perfume.

— Em que me pareço con-tigo, para que "Ele", quando está contente, me chame de sua bonequinha? — Tu és bonita, sim. — Mas, isto não basta para justificar a com-paração. Há tantas diferenças entre nós ambas...

Pensou um pouco e conti-nhou:

— Por exemplo: Teus olhos são azuis, os meus são negros. Tens a boca pequena, é exato, mas coitada!... Vazia de beijos...

Em tua orelhinha cõr de rosa, nunca penetrou uma palavra de amor. Tuas mãos desconhecem o delicioso contacto de outras mãos amadas. Em tua cabeca jamais fulgiu um pensamento perturbador, como a paixão ou o ciúme. Não usas "rouge" nas faces, nem "batom" nos lábios e trazes os cabe-los compridos ao passo que os meus, estão cortados a "taradinho".

Nem no corpo nos parecemos! O teu, pobrezinha, é de pano e algodão, enquanto o meu é de carne moça e palpítante. Em que nos as-semelhamos então?

No mesmo instante, pela janela aberta, passou uma lufada de vento sem educa-ção. A boneca oscilou no seu delicado trono e veio tombar no tapete. E a mu-lher concluiu, cessando de sorrir:

— Só se for na FRAGILI-DADE...

Casa Wohler DE ANTONIA TACITO WOHLERS

Grande sortimento de Secos e Molhados — Louças, Ferragens, Alumínios, Material elétri-co e para construções. Artigos para presentes — Enxovals para casamento e batizado — Véus de aluguel — Tecidos, brinquedos — Compra de gêneros por atacado — Miudezas e arma-riinhos em geral — Caminhão de aluguel
Rua Governador Valadares, 228

Posto SHELL

Bar e restaurante, oficina mecânica etc.
Especialistas em solda elétrica

BAIRRO DA PONTE ALTA — EXTREMA
KILOMETRO 94 — RODOVIA F. DIAS

Bar Esport

Euzébio F. Barbosa

Bebidas finas, nacionais e estrangeiras e a famosa «Caipirinha» gelada a moda da casa. E agora uma bem montada «Lancharia» a gargo do Chiquinho

Rua Goyernador Valadares, 245

A Voz de Extrema

EXPEDIENTE

Mensário, Cultural, Religioso e Social

Diretor: Eudinédés Jesus de Lima
Redação: Rua Gov. Valadares, 132

Assinatura Anual Cr\$60,00

Circulação todos os dias 12 do mês

Colaboradores: Eudeton Pedro de Lima, Ney, Jota, Herondina G. de Lima, Osmar de Freitas, Luiz Ghiaradia, Francisco Oliveira Pinto, PATT, Luiz Migliorini, Carpus e todas as professoras do Grupo Escolar Odete Valadares

N. da R.: — Não se devolvem originais

Ecos da festa de Santa Rita

ZÉ: Os FESTEIROS trabalharam bastante, apesar das chuvas e fizeram todo o possível e não desanimaram e não obstante a inconstância do tempo fizeram questões que os leilões saíssem!

JUCA: "E sairam, viu? Os leiloeiros também, souberam cumprir a própria tarefa, sacudiram, mexeram, pintaram dum jeito tal, que despenaram" os fregueses em modo que se deixavam tirar as penas (o cobre) e saíram até contentes. Vão com... (Continua na página)

A Voz de Extrema

Mensário, Cultural, Religioso e Social

DIRETOR : EUDINEDES JESÚS DE LIMA

REDAÇÃO : RUA GOVERNADOR VALADARES N.º 132

ANO I

Extrema, 12 de Julho de 1958

N.º 6

COMENTANDO

escrito por NEY

O triunfo conquistado pelos brasileiros na Europa sagrou o Brasil campeão mundial do esporte mais praticado e atualizado, o futebol.

Foi uma justa vitória, no dizer de todos os autorizados comentaristas internacionais.

A fibra, o entusiasmo, a perícia, a tática, a simpatia, a modéstia e a educação desportiva conjugaram-se e nos brasileiros se personificaram, como se deles fossem um patrimônio exclusivo, um apanágio de nossas tradições e a mestria lhes fizesse singular pendão.

Os brasileiros pela sua performance desportiva, na mais lídima acepção do termo, tornaram-se o exponente máximo do universo, os genuinos players.

A competição na Suécia retomou e absorveu a atenção universal.

O Brasil fremiu de entusiasmo pelo valor de seus filhos, e a Pátria se eleva agradecida em régia homenagem aos seus briosos, capazes, dignos e de nodados defensores.

A Suécia orgulhou-se em entregar a taça da vitória ao Brasil, por nele reconhecer a técnica, a dedicação, o valor, a disciplina e a ordem de equipe.

Londres, Paris, Madri e Lisboa denominaram o futebol brasileiro como uma autêntica sinfonia.

Os craques nacionais merecem de fato a homenagem delirante, que a Pátria assoberbada e emocionada lhes tributa pelo galardão de relevante significação a ela conferida em sua vida desportiva e proclamada por toda a admiração mundial.

Felicitando o desporte nacional, aproveito a oportunidade, com inarrável emoção, para registrar o meu aplauso pelo bem organizado festival exibido pela inteligente professora Maria Egídio no clube local, na véspera da memorável vitória.

Referindo-me ao festival, Profa. Egídio, é para mim motivo de grande significação relembrar a finalidade da conjugação dos esforços do corpo artístico dos comediantes locais, não só, no ato, cultivar o palco, que é uma escola viva, mas também auferir renda para as crianças pobres do grupo escolar, que é uma sementeira sagrada, cujas almas puras retém o mais puro amor da Pátria e as esperanças coloridas da civilização.

Saudação aos Campeões do Mundo

"A Voz de Extrema", ao ensejo do regresso dos valorosos atletas que conquistaram para o Brasil as glórias do título de Campeão Mundial de Futebol, associa-se às justas manifestações de regozijo de toda a torcida brasileira.

Saudando nos homens que integram a delegação nacional à "Copa do Mundo" o valor, a fibra e a categoria de autênticos campeões, a nossa modesta homenagem.

Adulterio

OLIVOTTI NETO

Não se cura uma moléstia maligna, matando-a, ou lutando colericamente, nem atacando-a aserbamente, ou punindo com severidade os acometidos desse mal cancroso.

Analogamente, não se extirpa as raízes de uma enfermidade social ainda mais calamitosa, desencadeando-se uma guerra contra os seus contagiados. Ao contrário, procura-se determinar e se possível eliminar as causas da doença e não as vítimas.

As vítimas são, por vezes, imprudentes e malfadadas criaturas, produto de uma sociedade em fase de degenerescência. São frutos cíndios de semenças lançadas em terreno árido e estéril. É a positividade do amparo ao individual, no propósito de agarrar-se um bem privado, outorgando ao social grave molestia moral.

Estróbido nesse pressuposto, afirmo com convicção que essa já epidemia que ora toma as populações (o degradante crime do adultério) não deve ser atacada no momento em que os participantes nefandos venham a perpetrá-lo, mas quando se encontra em estado potencial,

Reputo indispensáveis certos requisitos para a existência da paz, harmonia, propriedade, sendo elas, "prima facie", o amor, a maternidade e a fé.

Duas pessoas, que se unem pelo vínculo indissolúvel do casamento, devem estar seguras e certas, que são aptas e compatíveis fisicamente,

que se amam e possuem uma única e inabalável fé, sentimentalmente. Excluindo-se essas salutares premissas para se erigir um lar é óbvio

(Continua na última página)

EM EXTREMA

Ruidosa manifestação após a conquista pelo Brasil da «Copa Jules Rimet»

Mais de duas mil pessoas, saíram pelas ruas da cidade levando a Bandeira Brasileira, a Mineira e a do Extrema F. C., após cantarem na praça Presidente Vargas, o Hino Nacional, fizeram um Carnaval em pleno mês de Junho.

Grande alegria apossou de nós, após a brilhante campanha do Selecionado Brasileiro que galhardamente trouxe para o BRASIL, o título de CAMPEÃO DO MUNDO, recebendo a magnífica "TACA JULES RIMET".

Em EXTREMA, como as demais cidades do Brasil, não deixou-se de manifestar. Aliás uma manifestação que em tempo algum vimos. Bandeiras Brasileiras (pequeninas) distribuídas pela Prefeitura Municipal, fogos e mais fogos, bebidas em plena rua, cantavam modinhas de Carnaval, sassaricando, homens de idade, jovens, senhoras de idade, moças, enfim uma manifestação popular que ficará gravada na história de Extrema.

Todos se uniam num só pensamento, BRASIL, BRASIL, BRASIL!

O nosso mensário, se une com toda a imprensa brasileira, agradecendo aos jogadores nacionais, ao técnico, ao supervisor, enfim a todos que colaboraram pela conquista da TACA DO MUNDO, revestindo a eles todas as alegrias que nos proporcionaram. Estamos satisfeitos.

VIVA OS RAPAZES DA C.B.D.!
VIVA O BRASIL!

Elsa Não

CARPUS

Esta seção é "apolítica", mas vai falar muito das bobagens dos srs. políticos.

NÃO TEM JEITO

Enquanto as emissoras estiverem tocando a gravação do jogo BRASIL x SUECIA, em cada golo que relatam, o Dito Egidio, sai correndo, pulando, soltando rojão e gritando Brasil... Brasil... Brasil!

Cuidado Dito, vá deixando um pouco seu folego para o Extrema Futebol Club.

OS ARTISTAS

(Na saída do Club, após o Festival)

Uma aglomeração de pessoas discutindo:

— Aquele sim que é bom mesmo, viu só o papel bonito que fez.

Nesse momento vai saindo os grandes astros: BEM, DELTON e TIÃO, e, um deles fala:

— Nós no palco somos o maior!... Não é mesmo?... TIÃO, prepare a caneta, não vamos vencer dar autógrafos.

Mais que desilusão, o assunto era outro, nada da comédia, mas sim o grande jogo BRASIL x SUECIA.

Os "astros" passaram direto e reto.

O POLITICO (Discursando)

— Ele não é vosso amigo!... Não é meu amigo...

Uma voz na multidão.

— E' o que então?

Outra voz, meio rouca:

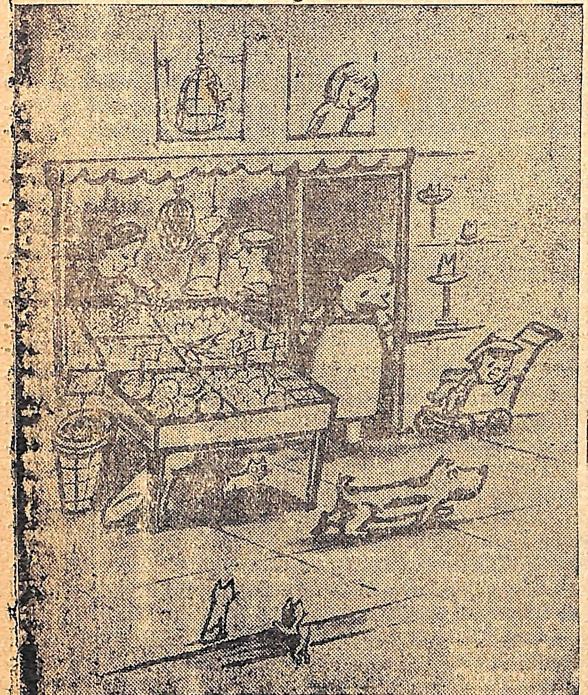
— Amigo da Onça! Quá... Quá... Quá...

PROMESSA E' DIVIDA

ALICE FLORISBELA DA PUREZA, minutos antes de entrar em cena teve uma tremedeira. Fumava mas não se continha, muito nervo, quando que resolveu prometer a todos os Santos, meia duzia de velas a cada um.

Resultado: A tremedeira parou.

Um conselho: Srs. negociantes reforcem o estoque de velas pois PROMESSA E' DIVIDA.



O comércio de Extrema na quarta-feira

Coluna Social

(De Alma para Alma)

Quero-te tanto, amor!

por TUFFY

Quero-te tanto amor meu, assim como se quer apenas uma vez na vida. Nada, nada poderá mudar este amor, que despe minh'alma de todas as pretensões, para unicamente amar, e nada mais...

Quando desperto todas as manhãs, cada alvorada canta para mim, a esperança de te ver uma vez mais. E quando te vejo, mais ainda quero-te ver. Se passo pelas ruas, se encontro tanta gente, nada vejo, pois levo no meu olhar, apenas a tua imagem. Este é o amor que não se confunde com as paixões. E' um sentimento que forja a alma, e que nos faz pensar, sómente na felicidade, daquela que amamos. Um amor assim, não se esquece nunca. E' a própria vida. E' rir e chorar no silêncio do coração, com vontade de arrancar fibra por fibra, para tecer um hino de amor. Quero-te tanto, que nada na vida, nada me fará te esquecer. Quando falas, com um encanto natural, não sei amor, não sei de onde trazes essas palavras, que não são palavras, mas a essência de um sentimento jamais comparado. Tudo em ti, é como um poema inédito, que se imortaliza num amor. Não quero lembrar do que é amargo e triste.

Quero sómente pensar, que este amor desafiará a própria morte, porque nele está o céu de nossas vidas. Há um turbilhão de pensamentos, mas nada, nada se compara, com essa simplicidade divina de nosso amor.

—OOO—

ANIVERSARIOS

JUNHO

- 13 — A sra. d. Judith B. Olivotti, esposa do sr. Alfredo Olivotti.
 - 15 — O sr. Sebastião Silva, escrivão da Coletoria Federal, dessa cidade.
 - 17 — O galante menino Epaminondas Olivotti, filho do sr. Aldo Olivotti.
 - 21 — A sra. d. Alzira de Paula, esposa do sr. José Paulo.
 - 24 — A galante menina Niobél Aparecida Olivotti, filha do sr. Emir Olivotti.
 - 25 — Jair Zamarion, residente nesse município.
 - 28 — O sr. João de Araujo, residente nesta cidade.
 - 29 — A sra. Beatriz Bortz, esposa do sr. Boris Bortz. A sra. d. Dorvalina O. de Lima, esposa do sr. Antonio B. de Lima.
- Pedro Zamarion, residente no município.

JULHO

- 2 — A galante menina Rosiris Carbone, filha do sr. Vasco Carbone, residente em São Paulo.

ENLACE MATRIMONIAL

ANTONIO ZAMARION—TEREZINHA DA ROSA

No dia 29 de Junho, realizou-se às 8 horas na Matriz de Santa Rita, o enlace matrimonial de Antonio Zamarion e Terezinha da Rosa. Após as cerimônias religiosas, os nubentes rumaram para a sua residência no Bairro da Ponte Alta, nesse município, e na oportunidade ofereceram aos convidados uns salgadinhos.

Pelo convite enviado "A Voz de Extrema" agradece e aproveita a oportunidade para desejar ao casal os melhores votos de felicidades, que a vida seja um mar de rosas.

II Jogos Desportivos de Extrema

A Colonia Japonesa, radicada nesta zona, fará realizar no dia 13 de julho, o 1º Jogos Desportivos de Extrema, que tanto sucesso alcançou no ano passado. E' sem dúvida alguma espetáculo de grandeza e organização, pois o que vimos no 1º Jogos Desportivos, deixou-nos deslumbrados. O programa em si consiste de uma série de competições, muito bem orientadas, com a distribuição de muitos prêmios aos vencedores.

Para a orientação de nossos leitores, publicamos o PROGRAMA, na íntegra:

- 1) — Corrida Rasa — Meninos e meninas — 75 metros.
- 2) — Corrida Rasa — Juvenil (ambos os sexos) — 100 metros.
- 3) — Corrida Rasa — Moços e moças — 100 metros.
- 4) — Prova de Conjunto Juvenil.
- 5) — Pular cordas — Meninas.
- 6) — Catar Laranjas — Senhoras e moças.
- 7) — Corrida Rasa — Moços — 400 metros.
- 8) — Prova Individual — Juvenil.
- 9) — Comer Pão — Senhores e moços.
- 10) — Corrida Rasa — Senhores — 100 metros.
- 11) — Revezamento — Juvenil — 4x100 metros.
- 12) — Corrida Rasa — Moços — 800 metros.
- 13) — Revezamento — Moços — 4x100 metros.
- INTERVALO
- 14) — Catar balas — Crianças.
- 15) — Acender Cigarro — Senhores e moços.
- 16) — Provas de Obstáculos — Juvenil.
- 17) — Procurar as Noivas — Moços.
- 18) — Corrida de Fundo — Juvenil — 1.000 metros.
- 19) — Pescar garrafa — Senhores e moços.
- 20) — Corrida de Fundo — Moços — 3.000 metros.
- 21) — Procurar os Noivos — Moças.
- 22) — Corrida 200 metros Extra.
- 23) — Pescar Peixe — Senhores e moços.
- 24) — Revezamento — Meninos e meninas — 4 x 100 metros.

(Cont. na 3.a pag.)

"PAGINA INFANTIL"

Colaboração de todos os alunos do Grupo Escolar «Odebrech Valadares»

Direção de:

DNA. BENEDITA TASSOTI GALVÃO

Cooperação das professoras:
NEUZA MARIA CARVALHO DE ALCANTARA
JUDITH DE DEUS OLIVOTTI
JUDITH GOMES PINTO
MARIA APARECIDA EGIDIO

Composições Escolares

BOAS FERIAS

Era uma vez dois irmãozinhos, que estavam na escola.

Seus pais prometeram, que se fossem aprovados, eles iriam passear na fazenda da vovó.

No fim do ano, eles foram fazer prova. Nas férias eles foram à fazenda. Chegando lá, eles pegaram o cachorrinho da vovó e foram sentar num belo gramado onde começaram a ensinar o cãozinho sentar.

Romilda de Oliveira — 2.º ano

RUBIA E AS FERIAS

Rúbia era uma menina de olhos azuis e de cabelos loiros! Quando Rúbia completou sete anos seus pais lhe puseram numa escola.

Nas primeiras férias, Rúbia foi à fazenda de seu tio; quando, lá chegou ficou encantada com tudo o que via.

Ela andou a cavalo, brincou com o gatinho Mi-mi, fez pescarias e aproveitou o máximo que pôde suas férias.

Quando Rúbia voltou para casa continuou seus estudos com vontade, pois havia descansado muito e estava feliz.

Eneida Carvalho Ferraz — 2.º ano

O CACHORRO

Titia tem um lindo cachorro.

Ele chama-se Dique.

Dique é muito bravo.

Um dia o leiteiro foi levar o leite a titia, e Dique deu-lhe uma mordida.

O coitado saiu gritando de dor, toda a gente que ali vinha, Dique mordia. O leiteiro não quis trazer mais o leite e titia ficou sentida e agora traz o cachorro na corrente.

Niobel Aparecida Olivotti — 3.º ano

DEPOIS DOS ESTUDOS

Era uma vez dois irmãos.

Um chamava-se Paulo e o outro Carlos.

Os dois eram muito estudiosos.

A hora do recreio eles tomavam a merenda e iam jogar bola. Quando batia 4 horas os dois iam direitinhos para casa.

Chegando as férias de dezembro, foram à fazenda para descansarem. Divertiram-se muito e ganharam belos presentes no Natal.

Tudo isto, como prêmio de seus esforços.

Terezinha Alves de Oliveira — 2.º ano

UMA CARTA

Extrema, 30 de Junho de 1958

Querida Prima Yara

Yara estou com vontade de fazer um pique-nique ao sítio de papai. Nós levaremos laranjas, maçãs, bananas, etc. Levaremos salgados também. Por isso convidou-lhe para ir. Se você aceitar meu convite iremos eu, você e outras colegas da redondeza. Será à beira de um riacho onde há uma linda árvore, na qual poderemos fazer um belo balanço.

Despeço e espero que venha.

Da prima,

Raquel de Deus Olivotti — 3.º ano

DIARIO

No dia 28 deste mês, houve um festival em benefício da Caixa Escolar do nosso grupo.

Dna. Maria Aparecida Egidio apresentou a comédia "Rosa das Sete Sáias", com a colaboração de alunos e ex-alunos e um interessante ato variado, com auxílio do Maestro Benedito Coutinho.

Este festival foi levado no salão do Club Literário e Recreativo de Extrema. Os alunos auxiliaram neste festival, bem como diversas pessoas da cidade, para que houvesse uma boa renda para a Caixa Escolar. Nós gostamos muito e todos os números foram muito aplaudidos.

Cleides Leme da Silva — 4.º ano

GRATIDÃO

Paulo é um menino muito bondoso. Paulo ia a oitavo quando encontrou na estrada um cãozinho machucado. Paulo levou-o a sua casa e curou-o.

O animal sarou e ficou muito amigo de Paulo. Paulo deu-lhe o nome de Piloto. Paulo foi nadar, e Piloto também. Mas a correnteza estava forte e arrastou Paulo, que gritava pedindo socorro. Piloto avançou e arrastou-o para as margens. Piloto lambia as mãos de Paulo e sacudia a cauda com satisfação, depois de salvá-lo, até parecia dizer-lhe:

"Até que enfim chegou o dia de provar-lhe a minha gratidão".

Joaquim José da Silveira — 4.º ano

Resultado do 1.º concurso infantil de «A Voz de Extrema

Dentre uma infinidade de acertadores, sorteado na presença da aluna Santa Simeões e diversos populares. No que apresentou os seguintes vencedores:

1.º — DIMINICO SEIRUTE (3 livros das Edições Melhoramentos).

2.º — WILSON ANTONIO DE TOLEDO (2 livros das Edições Melhoramentos).

3.º — KINUE JOMORY (1 livro das Edições Melhoramentos).

Cada vencedor receberá no dia 18, em sua classe os respectivos prêmios.

RESPOSTAS:

1.º — José Alves.

3.º — Zona Sul

2.º — Sr. Alfredo Olivotti

4.º — Santa Rita da Extrema.

Apresentado um...

(CONCLUSÃO)

quintas: Maria Aparecida Egidio (Clotilde ou Rosa das 7 Sáias); Sebastião Onisto (Pedroso); Alba Atoline (Purreza); Kemely Fernandes (Alice); Dirce Crescente (Florisbelo); Sebastião G. Pinto (Paulo); Eudelton P. de Lima (Altino); Antônio M. Egidio (Benedito); João Messias Egidio (Braga); e Maria José Custódio (Clotilde II).

Bom o público presente, lotando todas as acomodações postas para o espetáculo, bom o desempenho dos amadores e muito melhor a finalidade "A Caridade". Parabéns pela iniciativa, vamos continuar pessoal.

Quadro de Honra

Prof. Judith de Deus Olivotti — 2.º ano

- 1.º — Eneida C. Ferraz e Romilda de Oliveira
- 2.º — Nobuco Suekuni
- 3.º — Antonio de Pádua Onisto
- 4.º — Laura da Silva e Messias P. Sobrinho
- 5.º — Terezinha A. de Oliveira

2.º Concurso Infantil «A Voz de Extrema»

Responda essas perguntas, mostrando assim o seu talento.

Depois de preenchido o cupão deposite na urna que se encontra na FÁBRICA DE BEBIDAS MONTANHÉS. V. S. poderá ganhar uma Coleção de Pequenos Livros Infantis da Edições Melhoramentos. Todos que acertarem entrarão em sorteio, havendo prêmios aos três primeiros contemplados.

Não percam tempo, o prazo de entrega será até o dia 30 do corrente mês.

No Club Literário e Recreativo de Extrema

Grandioso festival em benefício da Caixa Escolar

A mocidade de Extrema, bastião Pinto e Benedito Egidio; "Homenagem a Carlos Gomes", por um grupo de alunas e finalmente João Alberto Bonifacio com seu acordeon executando "La Espagnola", sendo anunciados pelo jovem Eudinedes

scntida com o desaparecimento do "Corpo Cênico Extremense", após a transferência para Cel. Fabriciano, no Vale do Rio Doce, o grande amigo de Extrema e animador dessa arte, sr. José Inacio Fernandes, resolveu fundar o TEATRO EXTREMENSE DE COMEDIAS (T.E.C.).

Tendo em vista a boa vontade dos amadores fez-se apresentar em sua estréia no dia 28 p. passado um festival em benefício da Caixa Escolar, no que obedeceu o seguinte programa:

1.a PARTE — Ato variado
Inicialmente, o sr. Aldo Olivotti, agradecendo em nome dos alunos da Caixa Escolar e também do Grupo Escolar "Odete Valadares". Logo a seguir: Ginástica Rítmica por um grupo de alunas; dois bailados pela jovem Maria José Egidio; cantos: "Angustia", pela jovem Inez Onisto, "Cabecinha no Ombro", pelos jovens Se-

Orfão HERONDINA DE LIMA
Orfão de pai e mãe,
Vivia a trabalhar.
Morava em casa de outros
A sofrer e a chorar.
Andava sempre descalço,
Quer no Inverno, ou no Verão;
Sofria todos instantes
A mais triste humilhação.
Trabalhava sem descanso,
Ao amanhecer, e ao pôr do sol;
Olhava o imenso campo,
E tudo em seu redor.
Pensava com amargura
Na sua triste desdita.
Invocava seu pensamento,
Na sua mãezinha bendita.

Ribeiro 224

P E R G U N T A S

- 1.a — Por quem, que dia, mês e ano foi descoberto o BRASIL?
RESPOSTA
2.a — Quais os primeiros habitantes do Brasil?
SIL?
RESPOSTA
3.a — Quem celebrou a primeira missa?
RESPOSTA
4.a — Por que os índios chamavam-se antropófagos?
RESPOSTA

UMA GRANDE NOTÍCIA

O sr. Euclides Benedito de Lima, Presidente do PTB, desta cidade, recebeu do sr. Deputado Euclides Cintra a seguinte missiva, a qual transcrevemos por ser de grande interesse:

"Belo Horizonte, 20 de junho de 1958.
Prezado Amigo,
EUCLIDES BENEDITO DE LIMA
M. D. Presidente do PTB
EXTREMA MG (Sul)
Com minha cordial visita, comunico-lhe que concedi as seguintes entidades:
Sociedade São Vicente de Paula Cr\$ 15.000,00
EXTREMA F. C. Cr\$ 20.000,00
para pagamento no corrente ano, pela quota a mim destinada.

Solicito-lhe a fineza de dar a publicidade que for possível a esse respeito.

Sem mais, sempre ao seu dispor,
Cordialmente,
(a) **EUCLIDES CINTRA**
Deputado pelo PTB — Membro da Comissão Executiva Estadual — Minas Gerais.

Como vêm, o Extrema F. C., ao invés de dez mil cruzeiros, receberá vinte mil. Grande notícia aos esportistas. Grande, não resta dúvida, a intervenção do sr. Euclides B. de Lima, que expôs a necessidade do Clube e foi prontamente atendido pelo Deputado Euclides Cintra. "A Voz de Extrema", se une com os esportistas de Extrema, agradecendo profundamente esse Deputado, que sempre trabalhou e trabalha para o esporte de nossa terra.

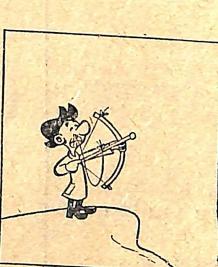
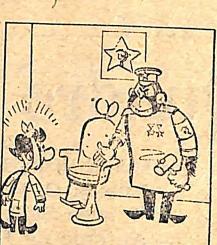
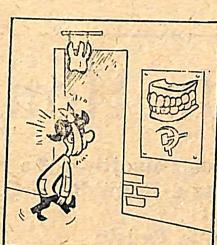
II Jogos Desportivos...

(Conclusão)

25) — Revezamento —
Moços — 4 x 100 metros.

Após cada prova, os primeiros colocados receberão, na barraca da comissão, prêmios tentadores.

"A VOZ DE EXTREMA" agradece o convite.



Últimas do Esporte

Extrema 5 x Botafogo (Pouso Alegre) 0

Mesmo sem jogar bem a pela contagem mínima a re-rra Zingari, o União F. C., equipe local goleou a repre-presentação do Salto de Ci-que aparece pela primeira

representação de Pouso Alegre, ma F. C. Marcou para o vez no cenário esportivo e-

por 5 tentos a zero, peleja vencedor, Orlando, cobrando tremense, colheu um magní-

essa travada em nosso cam-uma penalidade máxima.

po no dia 6 p. passado. A equipe principal do Ex-fico resultado ao derrotar o

Os tentos foram consigna-trema F. C., jogou assim conjunto da Lage, pelo es-

dos por: Dito (2), na primei-treia: Ari (Barbosa), score de 6 tentos contra 2.

ra etapa. No segundo perio-Monteiro e Valter; Valdi-

do marcaram: Dito (nova-nho, Ditinho e Físico; Os-

amente), Vasco e Gordo, sen-car, Vasco, Gordo, Dito e

do árbitro do encontro o sr. Orlando.

Osmar de Freitas, com boa

atuação. Na preliminar o aspirante do E. F. C., venceu

UNIÃO F. C. 6 x LAGE 2

Em seu campo, na Cháca-

A. A. Taguari de Camanducaia, jôgo que será realizado domingo próximo naquela

hospitaleira cidade.

NECROLOGIA

Benevenuto Silva Brandão

Faleceu no dia 23 de Ju-círculo de amizades, tendo o da Silva, casada com o sr. rnho p. passado, em sua re-seu falecimento causado a Joaquim Custódio da Silva;

sidência o sr. Benevenuto da mais profunda tristeza. Oleárião da Silva Brandão,

Silva Brandão, o conhecido casado com a sra. d. Senhor-

simo "Brandão". Antonieta Brandão Batista, Silva Brandão (desapareci-

Antonieta Brandão Batista; Benedito Oscar, Ildebrando, Marta,

O extinto contava 84 anos, exerceu em toda a sua exis-Batista; Benedita Brandão Oscar, Ildebrando, Marta,

tência o comércio, foi por de Assis, casada com o sr. José Oscar, Benedito, Maria

diversas vezes Superinten-Plácio de Assis; Alzira Bran-Aparecida, Maria Izabel e

dente de Delegado e formou dão de Paula, casada com o Paulo Roberto.

não só em Extrema, no que sr. José Severino de Paula; À família enlutada os nos-

era estimadíssimo, um vasto, Maria de Lourdes Custódio sos pêzames.

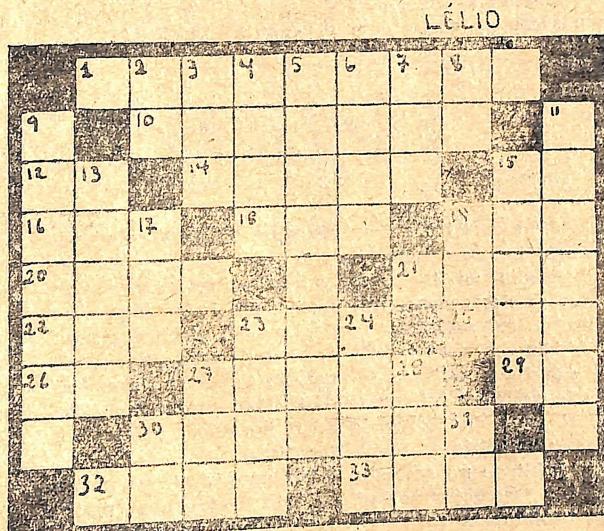
Palavras cruzadas**HORIZONTAIS**

- 1 — Pálido; 10 — Não fará constar;
- 12 — Preposição; 14 — Objeto inanimado; 15 — Epoca (abrev.); 16 — Cheguei; 18 — Supremo Quartel do Ár.; 19 — Arredores de terra importante; 20 — Pedras, em tupi-guarani; 21 — Relativo a boca; 22 — Conheço; 25 — Vantajoso (sem a ultima); 26 — Governador do Brasil (abrev.); 27 — Fazer a avaliação; 29 —

30 — Corporações margo; 4 — Cursos d'água; 5 — Etiqueta; 6 — Desgraça, moléstia; 19 — municipais; 32 — Projé-tiles; 33 — Guarnecer de Plana, lhana; 7 — Cons-Elétrica de sapo; 23 — telação austral; 8 — Con-Resultado da adição; 24 — tração de Preposição e — Mãe d'água, senhora; art.; 9 — Conjunto de 27 — Óxido de cálcio; 28 — cerimônias usadas numa corte; 11 — Ajudante de Aqui; 31 — O mesmo que

2 — Pedra de afiar instrumentos cortantes; 3 — Arlindo Mendes de Ca-cessões; 13 — Coisas in-

creditáveis; 15 — O mes-

**VERTICIAIS**

2 — Pedra de afiar instrumentos cortantes; 3 — Arlindo Mendes de Ca-

cessões; 13 — Coisas in-

creditáveis; 15 — O mes-

INDICADOR MÉDICO**Ricardo**

Cirurgia e prótese dentária especializada
PONTES MOVEIS

Rua Nenê, 54 — Extrema — M.G.

Casa Wohlers de ANTONIA TACITO WOHLERS

Grande sortimento de Secos e Molhados
Louças, Ferragens, Aluminios, Material elétrico e para construções. Artigos para presentes
— Enxovals para casamento e batizado — Véus de aluguel — Tecidos, brinquedos — Compra de generos por atacado. — Miudezas e armazéinhos em geral — Caminhão de aluguel
Rua Governador Valadares, 228

Posto SHELL

Bar e restaurante, oficina mecânica etc.
Especialistas em solda elétrica

BAIRRO DA PONTE ALTA — EXTREMA
KILOMETRO 94 — RODOVIA F. DIAS

Bar Esport

de

EUZEBIO F. BARBOSA

Bebidas finas, nacionais e estrangeiras e a famosa "Caipirinha" gelada a moda da casa. E agora uma bem montada "LANCHARIA" a cargo do Chiquinho.

Rua Governador Valadares, 245

Prefiram as caninhas**Mineira e Cachoeirinha**

Distribuidor exclusivo

EUCLIDES BENEDITO DE LIMA

Comercio de Bebidas em Geral

Escritório: Rua Governador Valadares, 132

De que êxtase

escreve JOTA

Quem não se interessaria de entender e ouvir o que dizem as plantas, o ar, a água, o fogo?

Como seria encantador se soubessemos, se escutássemos o chorar ou o rir das águas, se isso houvesse! Quando um riacho se desfaz de seu encanto de criança, para se perder na escuridão de um caudioso rio! Como seria comovedor se percebessemos da aflição de um madeiro verde, se isso houvesse! Quando atirado à lavareda de uma fogueira!

Como nos seria asfixiante a luta, se a dor do ar, se isso houvesse! Quando cortado por uma aeronave nos viesse faltar à vida!

De que extase se nos revestia, se o gemido e o suspiro de tudo aquilo que faz parte do reino das plantas ou dos animais, viesse-nos a sentir e conhecer!

Se entendessemos a linguagem das flores, por certo, que apreciariamos, de plano, a fala da rosa, a rainha, que com suas camareiras, em sólido soñólogo com a violeta, falaria de sua singeleza; com o lírio de sua alvura e de sua principesca ostentação; com a margarida de sua graça e seus prados; e assim com as boninas dominariam o jardim tão cativante variegado e enfeitiçado pelos seus perfumes.

Se tivessemos o poder de entender as flores, que maravilha! Conversarmos com o Belo e penetrarmos no silêncio de sua simplicidade!

Façamo-nos de conta que estamos conversando com a rainha das flores. Exprimindo nossos sentimentos e escutando o que nos poderia dizer uma rosa, flor que nos é o sorriso das flores. Ouçamos dos lábios da rosa o segredo de sua vida.

Como todos os seres, a vida das rosas na roseira obedece a um destino. Como as criaturas humanas umas destinam-se à vaidade, outras à simpatia.

Umas rosas servem à alegria, outras à tristeza.

Umas têm a fortuna do bem servir. Servem ao verdadeiro amor. Has, como o amor verdadeiro é muito raro, raras são as rosas felizes.

Quando as rosas dos seus ramos baloucam, ora servindo à alegria, ora à tristeza, cumprindo o seu fado, a rosa que serve o fiel amor, emuchece-se depressa e caem suas pétalas, mas o seu perfume perdura no jardim enganando a tristeza que vaga pelas ruas e a dor que lateja no coração humano.

A Voz de Extrema

EXPEDIENTE

Mensário Cultural, Religioso e Social

Diretor: EUDINÉDES JESUS DE LIMA

Redação: Rua Gov. Valadares, 132

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 60,00

Circulação todos os dias 12 do mês

Colaboradores: Eudelton Pedro de Lima, Ney, Jota, Herondina G. de Lima, Osmar de Freitas, Luiz Chiaradá, Francisco Oliveira Pinto, PATT, Luiz Migliorini, Carpus e todas as professoras do Grupo Escolar Odete Valadares

N. da R.: — Não se devolvem os originais.

Aprovado pelo T.R.E. paulista novo calendário para próximo pleito

O Tribunal Regional Eleitoral aprovou o novo calendário eleitoral para o próximo pleito de 3 de outubro, que consiste na relação, pela ordem cronológica, das datas em que se vencem os prazos mais importantes, fixados na legislação eleitoral, para os atos preparatórios que precedem as eleições.

E' o seguinte o novo calendário para as próximas eleições:

24 de julho: encerramento do alistamento (inclusive troca de títulos) e transferência de eleitores, tudo sem imposição de multa para os que ainda não se alistaram.

3 de agosto: início do período no qual as estações de rádio divulgarão programas diários para divulgação de instruções referentes às eleições.

4 de agosto: prazo para recibimento de pedidos de segunda via de títulos (novos).

13 de agosto: prazo para expedição de segundas vias.

14 de agosto (às 14 horas): audiência de encerramento das expedições de segundas vias. Data em que devem estar prontos todos os títulos, de cartório, por parte dos candidatos.

15 de agosto (às 14 horas): audiência de encerramento das inscrições e transferências. Comunicação ao T.R.E. das publicações de edital com

o número de inscritos na zona.

19 de agosto: prazo para os partidos indicarem nomes para a composição das mesas receptoras.

29 de agosto: publicação do edital de convocação para a audiência em que serão nomeados os mesários.

3 de setembro (às 18 horas): prazo para apresentação dos pedidos para apresentação dos pedidos de registro de candidatos. Idem, para pedidos de registro ou alteração na composição de diretórios. Constituição das mesas receptoras, em audiência pública. Designação, pelos juízes, dos locais de votação.

Constituição, pelo T.R.E., das juntas apuradoras. Publicação das listas de eleitores e sua distribuição.

4 de setembro: data em que deverão estar efetivados, da expedição de segundas vias pela Justiça Eleitoral, os registros de candidatos. Prazo para a retirada dos títulos, de cartório, por parte dos candidatos.

13 de setembro: data em que deverão estar efetivados, da expedição de segundas vias pela Justiça Eleitoral, os registros de candidatos. Prazo para a desistência do registro, por parte dos candidatos.

18 de setembro (às 18 horas): prazo para devolução aos cartórios, pelos delegados de partido, dos títulos e publicação de edital com

tregues aos eleitores. Da partir da qual não se pode prender ou deter nenhum candidato registrado, salvo no caso de flagrante delito.

23 de setembro: publicação dos nomes dos candidatos registrados. Comunicação pelos juízes, da escolha de prédios que serão utilizados para a instalação de seções eleitorais.

28 de setembro: data a partir da qual não se pode prender ou deter nenhum eleitor, salvo em flagrante condenatório por crime inafiançável.

30 de setembro: às 7 horas: prazo para distribuição pelos juízes, do material de votação. Às 18 horas: finada entrega, aos eleitores, dos títulos anteriormente retirados por delegados de partido e por estes devolvidos ao cartório.

1º de outubro (às 7 horas): cessa a propaganda eleitoral. (Essa proibição refere-se à propaganda feita mediante radiodifusão, cinemas, reuniões públicas, televisões, cinema, etc.).

3 de outubro: eleições para governador e vice-governador do Estado, um lugar de senador e seu suplente, deputados federais e estaduais, em todo o Estado.

Adultério

(Conclusão)

e iminente a catástrofe. Sem res aproveitam toda e qualquer oportunidade, sejam amor e fé surgirá a hipocrisia, o repúdio ao justo se elas em porões imundos e invançãas, as desavenças pre-fectos, em leitos improvisados se avultam, os dos, ou em modernos aparatoss libidinosos virão à prática, a queda moral será impensão à luxuria depravada, conteste e por fim o impres-cindível fruto do "corriculo de o imaculado alicerce da vivendi": adultério.

Este habitado na ambigüidade do "corruptor de lar" e da "voluntária seduzida" (princípio da prostituição), não poupará meios para que a volúpia seja saciada. Para saciar essa exarcebada avidez de amor livre se entre-ga às mais vergonhosas, indecentes e impudicas avenidas. Desvirtuamento total para concretizar um novo marido.

Perto se encontra o escrúpulo. A traição é manancial das adulterias, corruptor e da personalidade. Piores que delito. Devo frizar que os animais em cão, os corruptos próximos delinquente é, em o pecado.

sua origem, inocente, faz-se criminoso em função dos fatos.

Essa nova personagem que aparece como finalista é, de veras, bem conhecida, "cortado", aquêle que tem o seu nome vilipendiado, ultrajado, escarnecido, em última análise, é a vítima de um mau casamento, o marido. Eis senão quando, o leito do amor é transformado em retriz, pois aquela possue cenário de sangue, com saudeves imarcessíveis à sua críscio vital do intruso com esdruxulo crime para com o pelo ofendido.

Tríplices protagonistas: adultera, corruptor e animal. Morre o pecador mas vive

A Voz de Extrema

Mensário, Cultural, Religioso e Social

DIRETOR: EUDINedes JESÚS DE LIMA

REDAÇÃO: RUA GOVERNADOR VALADARES N.º 132

ANO I

Extrema, 12 de Agosto de 1958

N.º 7

10 de Agosto

escrito por NEY

Tudo é possível que se esqueça na vida, mas de nosso pai, não. Num instante é-nos mais amado, como para sempre nos é mais querido.

Quando a mirar ficamos a figura terna de nosso pai, o silêncio nos vela, a reflexão se nos faz reinado e nosso sentimento escorrega-se para dentro do palácio do amor, do amor que não é desejo, que não é sonho, mas é encanto e eterno.

Todo tributo que se deseje render a essa divindade humana, por mais que o natural sentimento queira alentar as esperanças de gratidão, a cferia parece que nos desengana e nos repreende, pois a homenagem se nos afigura mínima e inexpressiva em volta da exceência do homenageado.

Sempre, no escrínio dos nossos sentimentos emotivos, reservamos particular simpatia ao nosso pai. E' natural.

O pai, por seu estado, é sempre um forte, um batalhador, um abnegado.

Deter em sua espécie, levaríamos para a província do eterno sofredor. E' o nosso entender.

Uma das características mais interessante de seu fundamental temperamento é a passagem frequente dos seus atos aplicados para a posteridade.

Sem se pôr em encastelada atitude é o manancial perene de estímulo e inspiração a fazer entrever em centelha viva de ligação comum entre os seus descendentes.

E' verdade que a glória enaltecedora, é-lhe a estrada azul entre ternos carinhos percorrida pelos seus filhos...

O pai não nega. Não despreza. Pois numa estrada desconhecida, um desconhecido de olhos de lágrimas molhados, pode ser também um seu filho, que lhe quer a bênção pedir.

O pai não nega. Não despreza. Porque também um dia nasceu e viveu, e o halo sagrado de beleza do desconhecido não quer profanar e a bênção do olhar em chispas se embaça de amor.

Momento Eleitoral

1973 Extrema

914 Toledo

por AME

Iniciado a 24 de Julho, encerrado a 24 de Julho, nicipio de Toledo: 914.

Próximo passado, o prazo para a aquisição do novo título de eleitor e qualificação de novos eleitores, pode se considerar dos mais otimistas o movimento de renovação de títulos e qualificação de novos eleitores, pois Extrema, 100.a Zona Eleitoral do Estado, possui segundo dados colhidos no Cartório Eleitoral a soma total de 2.287 eleitores, assim compreendidos: Município de Extrema: 1.373 e mu-

rais do Estado, conseguiu

(Movimento Político)

Sp. Alfredo Olivotti, futuro prefeito

Na Convenção da Coligação PSD-PTB-PSP-PR e UDN, realizada na casa do sr. Alfredo Olivotti, foi apontada com aclamação sua candidatura a prefeito de Extrema, enquanto por excludido secreto foi decidido a vice-prefeitura entre os srs. Gumercindo L. P. Monteiro (atual prefeito) e Romualdo Alves Martins. Foi apontado também o nome do sr. João Egídio, no que não aceitou por motivos alheios a sua vontade. Para vereadores foi lançado oficialmente os seguintes candidatos por aclamação: Eudinedes Jesus de Lima, Walter Bonifacio, José de ó, Waldomiro A. da Silva, Aldo Zamarión, Romualdo Alves Martins. (Na decisão da vice-prefeitura o sr. Gumercindo ganhou, ficando então o sr. Romualdo para a vaga de vereador), José Lupetti, Ageor Francisco Barbosa, Lamartine J. de Oliveira, Benedito Bertolotti (Tica), Braz Lopes, e Beijo Sant'Ana. Foi lembrado o nome de Osmar de Freitas para vereador, sendo que apontou, por motivos

alheios a sua vontade o sr. José Osvaldo Fernandes, o mesmo aconteceu a esse que definitivamente apontaram o de José de ó.

Para Juiz de Paz, por aclamação os srs. Euclides Bene-

dito de Lima, Sebastião de Paula, Geraldo Silva e José Benedito do Nascimento.

OUTRAS NOTAS: Segundo se divulga à UDN lançará mais alguns candidatos ao cargo de vereador.

Aviso

Aprovação do "AFRAL"

O prof. Vicente Barroso comunica ao povo de Extrema, em geral; e aos agrícolas em particular, que a nossa obra social-rural "APRAL" acaba de ser reconhecida pelo governo federal.

Apresentados os documentos em 26 de novembro de 1957, a 10 de Janeiro, foi aprovada por unanimidade, em tempo recorde.

Agradecemos a Deus por mais este passo e que cada qual, em Extrema, continue a colaborar para esta obra, fator de progresso local.

PROF. VICENTE BARROSO

Um problema

A "Nossa" Usina

A Municipalidade de Extrema dirigiu-se ao chefe da Nação solicitando audiência para tratar de assuntos referentes à construção de uma Usina Elétrica com o potencial para mais de 2.000 KVA a ser construída neste município pela Empresa Elétrica Bragantina S.A.

Espera-se com essa audiência seja solucionado o problema crucial da falta de energia elétrica que estamos

sentindo, o qual tem sido um verdadeiro entrave do progresso de uma próspera região como a nossa.

Vamos aguardar com expectativa a solução desse problema, pois como é do conhecimento geral, há mais de dois anos que está para ser resolvido um único obstáculo: O leito da Fernão Dias. Não podemos esquecer que o assalto vem aí e a "nossa" usina com esse entrave, talvez...

11 milhões de eleitores em todo o Brasil

RIO — (Express) — Os últimos informes chegados ao Tribunal Superior Eleitoral sobre o alistamento nos Estados, indicam que o eleitorado vai crescendo consideravelmente, atingindo a cifras apreciáveis

Até 30 de junho último, conforme os levantamentos realizados pelo órgão competente daquela Corte, o eleitorado em todo o Brasil havia atingido a 10.395.179, sendo que o maior eleitorado é o de São Paulo, o qual se eleva a fra de 11 milhões e 500 mil. 2.385.025.

A seguir vem o Estado de Minas Gerais com 1.426.621 e o Rio Grande do Sul com 1.093.396.

Dos territórios, o que maior eleitorado possui é o do Acre que já conta com 7.538 cidadãos inscritos.

E' esperado que o eleitorado, agora com o término do alistamento, atinja a uma cifra de 11 milhões e 500 mil.

Elsa Não

Carpus

(A Secção mais discutida do momento)

ATE' QUE ENFIM!...

Acabou os bailinhos do APRIGIO. Também a matata era boa, não acham.

S U M I U

Depois vem a história daquele sujeito que era tão preto, tão preto, mas tão preto, quando foi passear em Extrema às 8 horas da noite sumiu.

— Extrema tem luz?

— Tem sim, a solar.

A LETRA DO DIA

A GRAVATA DO TIAO (letra e musica do Antoninho).

CADEIRA-CAMA

O cine local, apresentou ao público frequentador, a grande novidade: Cadeira-Cama (v. assiste o filme, confortavelmente). Tá.

Enquanto os srs. políticos pensam em suas campanhas. O nosso grupo escolar, sente a falta do professorado. Não acham que deviam solucionar.

Prefiram os canudos

Mineira e Cachoeirinha

Distribuidor exclusivo

EUCLIDES BENEDITO DE LIMA

Comercio de Bebidas em Geral

Escritório: Rua Governador Valadares, 132

O Coelhinho

PARA AS CRIANÇAS

Era uma vez, um coelhinho
Muito esperto e valentão;
Que tinha um belo filhinho
Malcreado e malandrão.

A raposa, ao visitá-lo,
Disse-lhe, com malandragem:
"Que lindo! eu quero levá-lo
E prestar-lhe uma homenagem".

O coelho, com segurança,
Percebeu sua intenção.
Respondeu, sem mais tardança:
Ele vai, mas com o leão.

À vista da companhia,
A raposa, apavorada,
Sem mais fingida alegria,
Voltou, ligeira, à estrada.

São Paulo, 28 de julho de 1958

FAUSTO FERRAZ

Coluna Social

"DE ALMA PARA ALMA"

Minha Crônica

por TUFFY

Penso crer que me queres, mas continuo na mesma ânsia de querer. Sabes porque? Falas-te porque te quero ser franco, e não desejo aparecer diante de ti, vibrando de alegria, enquanto meu coração pede algo mais que esse simples querer. E tu, que abarentas gostar muito de mim, me queres assim como tantas outras... Descobres no meu olhar apenas o fascínio e vês no meu rosto, a expressão que te atrai e pensas então, que me queres porque gostas desse exterior que te agrada, e nada mais. Assim te pareces com tantas outras.

Queres também, que eu te siga e que te queira dessa forma banal? Não! Não me peças que te ame. O amor, não é fantasia ele existe sim, mas só poderá sentir-lo na sua forma pura, aquelas que têm capacidade de sentir que o espírito vale mais que a matéria...

E tu, como me queres? Onde está tua alma que nunca me procurou? E nem conheces ainda onde fica o meu sonho. Não me peças que te ame.

Fujas para bem longe do meu destino e deixa que eu prossiga na minha jornada.

Quero estar só, mas ter a alma voltada para o céu e dele receber a emanação para os meus sonhos!...

XXX

FIZERAM ANIVERSARIOS:

JULHO:

16 — A srta. Nadir Alves de Souza, filha do sr. Benedito A. de Souza.

20 — O sr. Aldo Zamarian, comerciante no município e a srta. Eudina Conceição de Lima, filha do sr. Euclides B. de Lima.

21 — A srta. Dirce Crescente, filha do sr. Francisco Crescente.

23 — O jovem Alfredo Olivotti Neto, filho do sr. Aldo Olivotti.

26 — O galante menino Felipe Olivotti, filho do sr. Aldo Olivotti e o pequerrucho José Oscar de Souza Lima, filho do sr. Joaquim de Souza Lima, residente em Belo Horizonte.

30 — A pequerrucha Martha Augusta Otoni Avelyn, neta do sr. Romulo Quirino de Souza.

AGOSTO:

1.º — O jovem José de O. e o pequerrucho Airton de Alvarenga, filho do sr. Helio de Alvarenga.

7 — O sr. José de Paula.

FARÃO ANIVERSARIOS:

13 — O sr. Walter Bonifacio e José Osvaldo Fernandes.

17 — O sr. Domingos Bonifacio.

30 — O sr. João Monteiro, filho do sr. Gumercindo L. P. Monteiro.

31 — O jovem João Alberto Bonifacio, filho do sr. Domingos Bonifacio e Sebastião Gomes Pinto, filho do sr. Waldemar Gomes Pinto.

NOTA: A partir do presente número, "A Voz de Extrema", publicará sómente os aniversários correspondentes ao mês da edição. Pedimos a fineza de todos os nossos assinantes que enviem as suas datas com a máxima urgência.

A Voz de Extrema

EXPEDIENTE

Mensário Cultural, Religioso e Social

Diretor: EUDINEDES JESUS DE LIMA

Redacção: Rua Gov. Valadares, 132

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 60,00

Circulação todos os dias 12 do mês

Colaboradores: Eudelton Pedro de Lima, Ney, Jota, Herondina G. de Lima, Osmar de Freitas, Luiz Chiaradia, Francisco Oliveira Pinto, PATTI, Luiz Migliorini, Carpus e todas as professoras do Grupo Escolar Odete Valadares

N. da R.: — Não se devolvem os originais.

Pelo amor
Deus...

Frase em que as vezes resume tudo... Uma suposição... Outras vezes ela é de um gosto satírico, como a que ouvi, há poucos dias. O Brasil acabava de conquistar a mais cobiçada honra do mundo, a taça Jules Rimet. O povo, com justificável orgulho, comemorava tão justamente a vitória. A "Esquiva", não gostava dos carinhos manentes dos brasileiros, xava-se finalmente dom por sorrisos lindos como o Pelé e pernas perfeitas das de Garrincha. As coreações continuavam... manifestações, passaram exagero e dêsse último heterismo.

Presentes, gratificações, ditos, inclusive o de 22 milões, aprovado pelo Presidente da República.

E os deuses continuam sorrindo e acenando...

As professoras mineiras veriam se candidatar pelos milhares ao Pelé, já que D. Gamar é dona absoluta do mil de cada uma das pernas de Didi. Mas voltemos ao sunto. A profanação de frase, quase sagrada. Foi dita, por um pai a um seu filho. Não sei, se entusiasmou ou revoltado:

— Meu filho, aprende a escrever seu nome, "Pelo amor de Deus", e vante cedo e vá jogar pelada na rua.

Resultado das Partidas

Cruzadas

HORIZONTAIS

1 — Amarelado; 10 — Otávio; 12 — Em; 14 — Corrêa; 16 — Vim; 18 — SQA; 19 — Aro; 20 — Itas; 21 — Olímpio; 22 — Sol; 23 — Sei; 25 — Uti; 26 — TS; 27 — Cotar; 28 — Ut; 30 — Camaras; 32 — Bala; 33 — Asar.

VERTICIAIS

2 — Mo; 3 — AMC; 4 — Rio; 5 — Etiqueta; 6 — Ilha; 7 — Ara; 8 — Da; 9 — Pimenta; 10 — Mitos; 11 — Ata; 12 — Mal; 13 — Alfa; 14 — Soma; 15 — Iara; 16 — Cal; 17 — Ras; 18 — Sa.

Elsa Não

Carpus

(A Seção mais discutida do momento)

ATE' QUE ENFIM!...

Acabou os bailinhos do APRIGIO. Também a matata era boa, não acham.

SUMIU

Depois vem a história daquele sujeito que era tão preto, tão preto, mas tão preto, quando foi passear em Extrema às 8 horas da noite sumiu.

— Extrema tem luz?

— Tem sim, a solar.

A LETRA DO DIA

A GRAVATA DO TIAO (letra e musica do Antoninho).

CADEIRA-CAMA

O cine local, apresentou ao público frequentador, a grande novidade: Cadeira-Cama (v. assiste o filme, confortavelmente). Tá.

Enquanto os srs. políticos pensam em suas campanhas. O nosso grupo escolar, sente a falta do professorado. Não acham que deviam solucionar.

Prefiram as canibas

Mineira e Cachoeirinha

Distribuidor exclusivo

EUCLIDES BENEDITO DE LIMA

Comercio de Bebidas em Geral

Escritório: Rua Governador Valadares, 132

O Coelhinho

PARA AS CRIANÇAS

Era uma vez, um coelhinho
Muito esperto e valentão;
Que tinha um belo filhinho
Malcreado e malandrão.

A raposa, ao visitá-lo,
Disse-lhe, com malandragem:
"Que lindo! eu quero levá-lo
E prestar-lhe uma homenagem".

O coelho, com segurança,
Percebeu sua intenção.
Respondeu, sem mais tardança:
Ele vai, mas com o leão.

A vista da companhia,
A raposa, apavorada,
Sem mais fingida alegria,
Voltou, ligeira, à estrada.

São Paulo, 28 de julho de 1958

FAUSTO FERRAZ

Coluna Social

"DE ALMA PARA ALMA"

A Minha Crônica

por TUFFY

Pelo amor de Deus...

por M.

Frase em que as vezes resume tudo... Uma suplicação perdão... Outras vezes ela é de um gôsto satírico como a que ouvi, há poucas dias. O Brasil acabava de conquistar a mais cobiçada namorada do mundo, a taça Jules Rimet. O povo, com justo orgulho, comemorava tão desejada vitória. A "Esquiva", que não gostava dos carinhos permanentes dos brasileiros, deixava-se finalmente dominar por sorrisos lindos como os de Pelé e pernas perfeitas como as de Garrincha. As comemorações continuavam... De manifestações, passaram a exagero e dêsse último a histerismo.

Presentes, gratificações, creditos, inclusive o de 22 milhões, aprovado pelo Presidente da República.

E os deuses continuavam sorrindo e acenando...

As professoras mineiras, deviam se candidatar pelo menos ao Pelé, já que D. Guiomar é dona absoluta dos 3 mil de cada tima das pernas de Didi. Mas voltemos ao assunto. A profanação de uma frase, quase sagrada. Foi elita, por um pai a um seu filho. Não sei, se entusiasmo ou revoltado:

— Meu filho, aprenda sómente a escrever seu nome, mas, "Pelo amor de Deus", leve ante cedo e vá jogar pelada na rua.

Resultado das Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS

- 1 — Amarelado; 10 — Omítira; 12 — Em; 14 — Coisa;
- 16 — Vim; 18 — SQA; 19 — Aro; 20 — Itas; 21 — Oral;
- 22 — Sol; 23 — Sei; 25 — Uti; 26 — TS; 27 — Cotar; 29 — Ut; 30 — Camaras; 32 — Bala; 33 — Asar.

VERTICIAIS

- 2 — Mo; 3 — AMC; 4 — Rio; 5 — Etiqueta; 6 — Lisa;
- 7 — Ara; 8 — Da; 9 — Etiqueta; 10 — Mites; 15 — Ap;
- 11 — Mai; 19 — Alu; 23 — Soma; 24 — Iara; 27 — Cal; 28 — Ras; 30 — Ca; 31 — Sa.

A Voz de Extrema

EXPELENTE

Mensário Cultural, Religioso e Social

Diretor: EUDINEDES JESUS DE LIMA

Redação: Rua Gov. Valadares, 132

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 60,00

Circulação todos os dias 12 do mês

Colaboradores: Eudelton Pedro de Lima, Ney, Jota, Herondina G. de Lima, Osmar de Freitas, Luiz Chiaradia, Francisco Oliveira Pinto, PATT, Luiz Migliorini, Carpus e todas as professoras do Grupo Escolar Odete Valadares

N. da R.: — Não se devolvem os originais.

Para Juiz de Paz :

Votaremos em

Euclides Benedito de Lima

Para Vereador :

Elegeremos

Eudinedes Jesus de Lima

Para Deputado Estadual :

Regeremos

Euclides Cintra

Para Deputado Federal :

Ele, só ele

Milton Reis

"PÁGINA INFANTIL"

Colaboração de todos os alunos do Grupo Escolar «Odete Valadares»

Direção de:

DNA. BENEDITA TASSOTI GALVÃO

Cooperação das professoras:

MARIA ALEXANDRINA FERRAZ CARVALHO
JUDITH DE DEUS OLIVOTTI
JUDITH GOMES PINTO
MARIA APARECIDA EGÍDIO
NEUZA CARVALHO DE ALCANTARA

Composições Escolares

O CIRCO

Ontem fui ao circo. Diverti muito. O palhaço era muito engraçado. Tinha um nariz comprido e vermelho. Chamava-se Bagunça.

Outros números divertidos e engraçados foram apresentados pelos donos do circo e para finalizar uma comédia.

Isto tudo me agradou. Depois de terminado o espetáculo, ainda ria sózinho, ao lembrar da cara gozada do palhaço e de suas cambalhotas.

EPAMINONDAS OLIVOTTI — 2.º ano

XXX

O MENINO EGOISTA

José Claudio era um menino muito egoista. O pai de José Claudio foi ao mercado e trouxe uns brinquedos para os irmãos e para ele.

José Claudio queria todos os brinquedos para ele. O pai de José Claudio tomou-lhe os brinquedos.

Quem deseja ter demais, perde tudo que ganhou.

BENEDITA APARECIDA EGÍDIO — 4.º ano

XXX

E O RATINHO ESCAPOU... (Reprodução)

Um ratinho estava comendo queijo em cima de uma prateleira.

Deu o vento e bateu a janela. O ratinho assustou-se, perdeu o equilíbrio e caiu em cima do rabo do gato que estava dormindo no tapete. O gato acordou assustado e correu atrás do ratinho.

Quando estava pega-não-pega, o ratinho viu um buraco na parede e entrou. Lá encontrou Don Ratão, que lhe perguntou: "Por que está tão cansado e afilito?" O ratinho contou-lhe tudo o que havia acontecido e concluiu: — "Se eu não fosse esperto o gato teria me comido".

— "Só esperto, não! Se não fosse minha casa você estaria nos dentes do gato."

ROMILDA DE OLIVEIRA — 2.º ano

XXX

O PARQUE DE DIVERSÃO

Em uma tarde de verão eu fui com papai e meus irmãozinhos num Parque de Diversão.

Quando lá chegamos eu vi muitas crianças que riaram e gritavam de contentamento. Papai, então comprou uns ingressos e todos nós começamos a andar de roda-gigante.

Quando a roda começou a girar, percebi que meu irmãozinho tremia e suava de medo.

Rimos dele e ele acabou perdendo o medo. Depois fomos na barquinha, no balanço e no cavalinho.

Divertimos bastante!

Como já estava ficando noite papai nos levou para casa.

ENEIDA CARVALHO FERRAZ — 2.º ano

XXX

O LEÃO E O RATINHO (Monteiro Lobato)

Resumo da Fábula

Ao sair do buraco viu-se um ratinho preso entre as patas do Leão. De pêlos em pé ficou o ratinho, mas o Leão disse: — Não tenhas medo de teu rei. Fique em paz! Soltou o ratinho não fazendo mal algum.

Dias depois, o Leão caiu numa armadilha e urrou desesperadamente. Atraído pelos urros, apareceu o ratinho e disse ao rei dos animais: — Amor com amor se paga. E começou a roer as cordas. Num instante conseguiu romper uma malha e como era das que afrouxando uma, as outras também se afrouxavam, o Leão pôde deslindar-se e fugir da armadilha.

BENEDITO AP. DE OLIVEIRA — 3.º ano

UM PASSEIO

NOTÍCIA

Hoje nós fomos dar um passeio no campo de futebol. A Niobel levou uma caixa cheia de balas.

Lá, nós divertimos muito, brincamos de "batatinha fria", "cabritinha está com fome", "Margarida está no castelo", e ainda outros brinquedos.

A Niobel fez aleluia das balas, presenteando-nos pois esse dia era o seu aniversário.

Nós fomos às 10 e voltamos às 11 horas. Não demoramos mais por causa do vento que estava muito forte.

Foi um dia divertido!

LEVINDA APARECIDA MACHADO — 3.º ano

QUADRO DE HONRA

PROF.a JUDITH DE DEUS OLIVOTTI — 2.º ANO

- 1.º — Nobuco Suekuni
- 2.º — Eneida C. Ferraz e Romilda de Oliveira
- 3.º — Antonio P. Onisto e Reinaldo Zingari
- 4.º — Laura da Silva e Messias P. Sobrinho
- 5.º — José Moreira de Lima

PROF.a JUDITH GOMES PINTO — 3.º ano

- 1.º — Niobel Aparecida Olivotti
- 2.º — Osni de Moraes
- 2.º — Terezinha Kameya e Antonio C. de Oliveira
- 4.º — Maria Antonia da Silveira
- 5.º — Maria Ap. de Souza e Raquel de D. Olivotti

CONCURSO INFANTIL DE "A VOZ DE EXTREMA"

Responda essas perguntas e ganhe uma coleção de pequenos livros infantis da Edições Melhoramentos. Não percam tempo, o prazo de entrega será até o dia 30 do corrente mês. A urna se encontra na Fábrica de Bebidas Montanhês.

PERGUNTAS

1.ª — Por que Minas Gerais é um Estado Central?

RESPOSTA

2.ª — Qual é o principal rio de Minas Gerais?

RESPOSTA

3.ª — Como se chamam os Estados que são banhados pelo mar?

RESPOSTA

4.ª — Onde nasce o rio São Francisco?

RESPOSTA

Nome

Endereço

NOTA: Coloque na urna sómente o coupon. Destaque apenas a parte picotada.

RESULTADO DO 2.º CONCURSO INFANTIL

Dentre uma infinidade de acertadores, sorteado, com a presença de uma dezena de alunos do nosso Grupo Escolar, destacamos os seguintes vencedores contemplados:

- 1.º — VERA LUCIA LOPES (3 livros) — 2.º ano
- 2.º — MARIA APARECIDA (2 livros) — 2.º ano
- 3.º — ARI OSVALDO CAMPOS (1 livro) — 3.º ano

Os vencedores receberão no dia 14, em suas classes, os prêmios a que fizeram jus.

RESPOSTAS DO TESTE ANTERIOR

- 1.º — Pedro Alvares Cabral, 22 de Abril de 1500.

2.º — Índios.

3.º — Frei Henrique de Coimbra.

4.º — Porque comiam carne humana.

No dia 20 de julho, houve uma bonita festa, na Vila Vicente de Paula. A festa constou de missa e leilão de prendas. A banda de música local tocou diversos números o que animou muito o leilão.

Todos os presentes fizeram ofertas de prendas, contribuindo para uma boa renda aos pobres da Vila. Nós não devemos esquecer: "Quem dá aos pobres empresta a Deus".

Joaquim José da Silveira — 4.º ano

XXX

FERIAS DE JULHO

Papai, mamãe e eu fomos passear na chácara do tio Fermíno durante as férias. Lá tinha muitas vacas gordas e leite ótimo.

Tio Fermíno deu-nos três vacas. Eu preferi uma vaca gorda, bonita e malhada. Papai escolheu outra que era mais ou menos igual a minha. Mamãe escolheu uma vaca preta.

Passei uns dias felizes com mamãe e papai na fazenda do tio Fermíno.

José Aparecido da Cunha — 3.º ano

XXX

AS FÉRIAS

Minhas férias de julho passaram cheias de alegrias e felicidades. Brinquei muito com minhas colegas e primas, em lugares belos e agradáveis. Todas as manhãs ia tomar leite no sítio de papai. Gostava de ver a maezinha tirar leite branquinho da vaquinha Florisbel.

Aos domingos não me quecia de ir a Santa Missa agradecer as semanas que passavam.

Raquel de Deus Olivetti — 3.º ano

Os pais e a educação

SOLON BORGES DOS REIS

Muito se tem dito sobre a responsabilidade da escola e consequentemente, dos professores na obra da Educação. Nunca será, realmente, de mais exaltar a significação da tarefa do mestre na empreitada educacional.

Todavia, é preciso ficar sempre bem claro que, sem o concurso dos pais, a ação do professor perderá muito do seu encanto, da sua eficiência, do impeto fecundo que pode ter. Nem todos os pais compreendem bem isso. E tudo esperam da escola, sem oferecer o seu quinhão de ajuda. É preciso ajudar o professor a ser professor de seu filho.

O argumento de muitos pais é que a escola tem obrigação de oferecer educação às crianças. Alegam, com razão, que a obrigação é da escola, visto que a sociedade a instituiu para isso. Mas, se esquecem de que, se a obrigação é da escola, o interesse maior é da família.

Muitas coletividades esperam tudo dos poderes públicos, dos governos sob alegação de que, sendo obrigação do Governo, a este cabe fazer tudo. Isto é um erro. Tem, evidentemente, o Governo obrigação de dar os meios. Mas, os maiores interesses na educação das crianças, não são os governos e sim as próprias crianças, por cujos interesses cabe os pais velar.

Tudo quanto a sociedade de modo geral e os pais, em particular, puderem fazer em favor da escola e em colaboração à ação penosa dos professores, é do próprio interesse deles, mais do que da escola e dos educadores. Fazer em favor da escola e dos professores é fazer, em última análise, em benefício próprio.

Quanto melhor for a condição de trabalho da escola e do professor, mais eficiente será, por certo, a ação do educador, e maior proveito tirará a criança da instituição que a sociedade mantém com a responsabilidade específica de educar. Não se esqueçam disso, os pais, se é que estão verdadeiramente interessados no futuro de seus filhos.

Os professores precisam encontrar por parte dos pais compreensão, apoio moral e material, afim de que possam exercer sua difícil missão com a fecundidade que é lícito esperar de uma escola à altura das necessidades educacionais de nosso meio. Tenham, os pais, isto sempre em mira. E não se arrependerão jamais. Porque tudo quanto destinarem, em atenção, esforço, solidariedade, cooperação e ajuda à ação da escola e do professor reverterá, com juros, em favor de seus próprios filhos, os verdadeiros beneficiários da ação do mestre.

(Transcrito de "A Voz de Bragança")

Ricardo Junqueira Ferraz

Cirurgia e prótese dentária especializada
PONTES MOVEIS

Rua Nenê, 54 — Extrema — M.G.

VIDA . . .

por BETAGAL

A nossa vida é feita de recordações suaves, de saudades que ficaram delicadas na nossa alma, magnando e consolando; de lembranças queridas que vão muito distantes, mas que, de quando em quando despertam no fundo de nossa memória, como farapos sangrentos e dolorosos duma existência quasi esquecida e morta! E parece que

Em poucos anos, quanta mudança, quanta debandada trágica, quanto trabalho, quantos amigos, parentes perdidos, quantas desilusões e quantos cabelos brancos!

Em cada uma das passagens da nossa vida, há como que um marco erguido para assinalar as derrocadas morais.

E vivemos e sorrimos ainda, nos que trazemos na alma o tumulto, docemente florido, de novo, entre o bando extremecido das nossas aféras.

... ressuscitamos para as apagar de novo, entre o bando extremecido das nossas aféras.

Casa Wohlers DE ANTONIA TACITO WOHLERS

Grande sortimento de Secos e Molhados
Louças, Ferragens, Aluminios, Material elétrico e para construções. Artigos para presentes — Enxoval para casamento e batizado — Véus de aluguel — Tecidos, brinquedos — Compra de gêneros por atacado — Miudezas e armazéns em geral — Caminhão de aluguel
Rua Governador Valadares, 228

O fundo mata degene
a prata

(CONCLUSÃO)

criança durante todo o período crítico pré-natal, ela pode sem o saber, causar-lhe graves danos.

Em primeiro lugar, vários produtos venenosos podem passar da mãe ao filho. Ela beber e fumar o álcool e nicotina atingem a criança produzindo efeitos desastrosos. Os monstros são frequentemente como resultado de semelhantes intoxicações.

Eis, portanto, a gravíssima situação em que se encontra a humanidade, e parece não haver esperança de salvação porque todos os seus dirigentes, governantes, ministros, professores, jornalistas, clérigos, são fumantes inveterados que não se interessam pela extinção do seu vício face da terra.

Mas, restando-nos ainda uma tênue esperança de que nossas afirmações não incitem na esterilidade do vício enviamos o nosso veemente apelo a todos os governantes do mundo para que recorrem a sua situação de mantentes e lancem uma ofensiva fulminante contra este diabólico, este criminoso, traíçoeiro vício que está vendo a humanidade à precipitação, à destruição, à sua secundíssima integridade, à sua beleza física moral.

Mobiliário de sala

POR MOTIVO DE M

DANÇA, VENDE-SE UM

TRATAR NESTA RE
CÃO.

Bap e Restaurante «Jaguarí»

Irmãos Zamarian
Refeições a toda hora — Pizza aos Domingos — Bebidas finas — POSTO ANEXO
BAIRRO DA PONTE ALTA — EXTREMA KILOMETRO 94 — RODOVIA F. DIAS

VOCÊ SABIA QUE . . .

De acordo com os cientistas, uma pessoa "de peso normal" faz o seguinte em 24 horas: respira 23.040 vezes, perspira quase meio litro de água, fala 5.000 palavras, usa 7 milhares de células do cérebro. O coração de uma pessoa normal baterá 103.680 vezes e o seu cabelo crescerá 0,0174 de uma polegada.

O dr. Robert H. Goddard, físico norte-americano já falecido, a quem os cientistas consideram "o Pai do Foguetê Moderno", provou em princípio da década 1920 que um foguete não é propelido por sua descarga de gás contra o ar mas pela pressão dos gases contra a parte dianteira do foguete.

O pássaro falante com maior vocabulário é "Sandy Paul", um periquito australiano de propriedade da sra Irene Pauls, de Staines Middlesex, Inglaterra. Nascido em 1952, o pássaro é fêmea e sabe doze versinhos infantis e possui um vocabulário de mais de 300 palavras.

O FUMO mata e degenera à prole

TONIO GAZOLLA — Cí-
cão-Dentista em Varginha
ode-se afirmar, sem receio
errar, que o fumo é um
fatores decisivos dessa in-
dade de tarados de tóda
cie que existe atualmente
prole dos fumantes invete-
dos.

abe-se, pelas pesquisas
técnicas, que o fumante é
reservatório de tremendos
toxicos, tais como: a nicotina,
monóxido de carbono, a
azônia, o fulfurol, o hidrogé-
no sulfuroso, o ácido prússi-
co, a piridina, a celidina, a
oleína, o ácido cianídrico,
lactáno, etc.

não é necessário fazer
pesquisa científica para se ter
certeza de que o fumante
encontra saturadíssimo de
tóxicos; basta apenas ver o
típico aspecto, com a sua
martina calvície, o seu rosto
insmudado, ora empapuado
na maioria ressequido, ora
cadavérica, na maioria
de cária, sombria, grosseira
e envelhecido prematura-
mente.

Pois bem, estes tóxicos
corridos pelo sangue, como
afirmam os cientistas e a pró-
fessiona fisionomia do fumante,
am, fatalmente, nas células
germinativas, causando
taras na prole do fumante,
que vão das aberrações
à loucura. E o que temos
visto durante muitos
anos de acuradas observações
e numerosos casais isentos
de sífilis e do alcoolismo,
nutos dos quais nascidos na
Europa e que guardaram cas-
tade até o matrimônio. Por
esses motivos, estamos con-
vintos de que as nossas crí-
ticas observações não dão
lugar a restrições, embora
os geneticistas que
caracteres adquiridos em
ela não são transmitidos à
descendência, não sofrendo
células germinativas os
sturbios de que forem acom-
badas as células somáticas.
Sendo eles, estas células
não a sua vida independente,
o tomado conhecimento
tudo que se passa com o
sistema do organismo. Contudo
o, podem elas viver inde-
pendentes no que tange à nu-
ção? Não podemos crer que
seu privilégio chegue a tan-
to.

Assim sendo, todas as su-
stâncias tóxicas que penetra-
m na circulação vão ter fa-
lamente às células germina-
tivas, causando-lhes profun-
das modificações. E é justa-
mente este efeito danoso que
verifica no alcoolista, am-
plamente reconhecido tanto
pelos cientistas como pelos

leigos.

E incrível que, quanto ao
fumo, não se tenha ainda feito
a mínima referência sobre
este gravíssimo assunto, sa-
bendo-se que os seus mortífe-
ros tóxicos são causadores de
doenças fatais, de graves dis-
turbios em aparelhos, em te-
cidos, em células, tais como o
câncer do pulmão, o enfarte,
a angina, a úlcera do estômago,
a hipertensão, a degenera-
ção das células cere-
brais, do nervo óptico, a para-
isia das células ganglionares
do sistema simpático, a per-
turação da circulação cere-
bral, a excitação dos nervos
vegetativos, a redução da vi-
losidade das células encarre-
gadas da eliminação das par-
tículas tóxicas, etc.

Pois bem, se tais doenças e
perturbações são geralmente
atribuídas ao fumo por emi-
nentes médicos e pelas maio-
res sociedades médicas mun-
diais, não é possível negar os
funestos resultados deste ter-
rível tóxico na prole dos fu-
mantos, uma vez que ele se
encontra também em circula-
ção. E é assim que se refere
sobre este assunto o eminen-
te médico brasileiro Prof. Al-
varo Vieira: "Os melhores
farmacologistas dão para a
nicotina uma ação precisa,
estudada em todos os senti-
dos. Ela entra para o orga-
nismo como alcaloide deriva-
do do fumo dos cigarros. É
assimilada em todas as par-
tes onde passa a fumaça, quer
dizer — desde a mucosa da
boca até ao mais profundo
dos pulmões.

Essa nicotina tem tropismo
(eletividade) para os nervos.
E a saliva contendo nicotina,
sendo absorvida no tubo gas-
tro-intestinal, vai agredir os
gânglios e o figado, etc. E
através da pesquisa da nicoti-
na na urina que se conhece
a impregnação da mesma no
organismo: — no cérebro, nos
músculos, nos nervos, no figado,
nos pulmões, etc. etc."

Discorrendo sobre os mortí-
feros tóxicos do fumo, afirma
o Dr. George Thomason que
o sangue tem duzentas vezes
maior predileção pelo monó-
xido de carbono do que pelo
oxigênio. Por consequência
todas estas minuciosas pesqui-
sas vêm ao encontro da nos-
sa tese.

Pode-se meu caro leitor, um
individuo neste tremendo es-
tado de intoxicação, que atinge
todas as suas células pela
torrente circulatória, deixar
de dar ao mundo um filho
anormal? E o fato é que difi-
cilmente se encontra um dê-

tes intoxicados crônicos que
não tenha ao menos um filho
anormal, quer do físico, quer
do espírito. E a humanidade
se encontra repleta de tarados
de toda espécie e toda ela
fuma desbragadamente. No-
ta-se que cada fumante é um
verdadeiro ebrio, um alucina-
do, um sedento por este dia-
bólico vício, dando a nitida
impressão de que houve uma
profunda mudança no seu
psiquismo, cujo resultado é
este nervosismo, esta impaci-
éncia, esta instabilidade em
que se encontram todas as
camadas sociais.

Destarte, não há outro pro-
duto tóxico tão pernicioso à
criatura humana, não sómen-
te pelos terríveis tóxicos que
encerra, mas também pelo
fato de ser usado assidua-
mente, quer se encontre ela no
trabalho, em viagem, em dis-
trações, em repouso e até em
ambientes os mais severos.

E não há conselhos, não há
provas que a demovam desta
trágica obsecção. Embala-se
sempre em argumentos os
mais pueris para justificar a
inocuidade dos terríveis tóxi-
cos que absorve com avidez
de manhã à noite. E quando
não encontra justificativas
para a sua obstinação, apoia-
se na concepção de que sen-
do a vida efêmera não há tan-
to interesse em prolongá-la
por mais alguns anos. Entre-
tanto, nunca vimos caracte-
rizada esta falaz concepção
quando atingida pelas graves
doenças, durante as quais dá
a maior demonstração do seu
apêgo à vida, tal o desespéro,
o esforço, os recursos que em-
prega na consecução dos
meios de salvação.

E neste lamentável, é neste
estrano estado de espírito
que se encontra a maior parte
da humanidade, motivo pe-
lo qual foram agora encon-
trados nos Estados Unidos
quinze milhões de indivíduos
portadores de taras mentais,
e na França, um milhão, não
contando as aberrações, os
diabéticos, os epilepticos, os
atrofiados, os delinquentes, os
surdos-mudos, os cegos, etc.
E o Sub-Comitê do Senado
americano anunciou à nação
que, se continuaria na mesma
linha ascendente a delin-
quência infantil, um milhão
de jovens irão à Justiça em
1965.

E para completa deformação
da prole, para completa
ruína da humanidade, as mu-
lheres entraram também com
a sua eficientíssima colabora-
ção. Agora não se acham em
perigo sómente as células

Agradecendo

Lendo, há dias, o número
seis do mensário "A Voz de
Extrema", deparei com um
artigo na primeira página, inti-
tulado, "COMENTANDO".

Artigo esse, escrito por NEY,
onde o mesmo felicitava o
desporto nacional e o festival
por mim organizado, na vés-
pera do Brasil sagrar-se cam-
peão mundial de futebol.

Agradeço as palavras sim-
páticas e amigas. O estímulo
manifestado pelo colunista,
foi um bem, que caiu como
maná, no meio do corpo artis-
tico dos amadores extre-
menses.

Sabemos que, não fomos
perfeitos na apresentação,
que houve falhas, mas esta-
mos dispostos a continuar a
luta, melhorando sempre, por-
que haverá um NEY para nos
animar e para nos aperfei-
çoar, através da crítica. A
mocidade de Extrema precisa
seguir o exemplo dos elemen-
tos que integram o TEC. Me-
ças e moços, que de boa von-
tade atenderam o meu pedi-
do e deram o máximo de seu
esforço.

O nível social de uma cida-
de se conhece através do gra-
duamento de seus representan-
tes. Não me esforço, visando

louvor a meu nome, trabalho-
sim, como filha de Extrema

que anseia pelo seu progresso
deixando de lado, até as cri-
ticas antónimas a do comen-
tarista NEY, matando o ger-
mem bom, que está começan-
do a se expandir.

A você NEY o meu muito
obrigada. O muito obrigado
de meus companheiros, pelo

incentivo e pelas palavras

balsâmicas.

O agradecimento desta nos-
sa terra, que suspira por fi-
lhos que a engrandeça.

MARIA APARECIDA
EGIDIO

Sacerdotes libertados narram os horrores das prisões comunistas chinesas

SAN FRANCISCO (Associa-
das) — Dois sacerdotes que
foram encarcerados pelos co-
munistas chineses durante
cinco anos chegaram a esta
cidade com relatos de "uma
campanha de terror organiza-
da pelos comunistas chineses
contra os católicos".

Os sacerdotes mencionaram
entre os crimes cometidos
pelos comunistas chineses
o assassinio de um velho sa-
cerdote chinês, a morte a
pauladas de cinco católicos
chineses e a transformação
de muitas igrejas em tribu-
nais de justiça.

Os sacerdotes aqui chega-
dos são os padres missioná-
rios Cyril Wagner e Joseph P.
McCormack.

germinativas mas também os
filhos que trazem nas entra-
nas, recebendo estes, direta-
mente, os produtos marcantes
da sua degenerescência física
e espiritual.

E não há cientista que ou-
se negar a danosa ação dos
tóxicos na fase pré-natal, e é
assim que se refere Amram
Sheinfeld na sua famosa obra
"Você e a Hereditariiedade":
— "A mãe no seu papel de
enfermeira, e de enfermeira
ligada inseparavelmente à
(Cont. na 5.a pag.)

O padre Wagner, de 52 anos,
débil e asmático, quase não
falou. Entretanto, o padre
McCormack relatou com gran-
de emoção os seus anos de
cativador.

"A cela que eu ocupava",
disse o padre McCormack,
tinha 1 metro e 80 de exten-
são por pouco mais de 1 me-
tro de altura. Nela havia con-
tinuamente 5 ou 6 prisionei-
ros. Os jornais de Hongkong
disseram que eu tinha que
dormir no chão. No entan-
to mal podíamos dormir mes-
mo no chão, tão pequeno era o
espaço. Havia sempre solda-
dos à porta guardando a en-
trada com armas que me pa-
reciam metralhadoras portá-
teis. À noite, os guardas in-
cidiam luzes brilhantes sobre
nós. Não nos era permitido
nem falar... nem mover os
lábios. Porém, comunicava-
mo-nos por meio de símbolos
que escrevímos no chão da
terra da cela."

O padre McCormack, um
veterano com 33 anos de ser-
viço missionário na China, es-
tava em uma cela situada
poucos metros da cela do pa-
dre Wagner. Entretanto, du-
rante os três primeiros an-
os de prisão, nenhum dos do-
sabia da presença do outro.

A Voz de Extrema

Mensário, Cultural, Religioso e Social

DIRETOR : EUDINEDES JESUS DE LIMA

REDAÇÃO : RUA GOVERNADOR VALADARES N.º 182

ANO I

Extrema, 12 de Setembro de 1958

N.º 8

Guidado...

escrito por NEY

Conduz-nos o momento ao cumprimento do dever cívico do voto. E' nos dada a oportunidade ao julgamento dos homens, que se oferecem de bem servir e defender os interesses do povo para o povo.

Todos os honestos, os bons, os impolutos, como os ignorantes, os incapazes, os corruptos surgem à arena, impônes e janotás. Como domadores adestrados de feras, com o banquinho à sinistra e o rêmulo à déstra põem o espetáculo em plena função.

O povo freme, entusiasma-se, aplaude. A Pátria sofre, espera, pranteia à zombaria e se estrebucha na mazela.

O juiz de cúpula do artifice é o eleitor. E' sim. Cuidado. Eleitor, cuidado. Do seu ato impensado, pode mais ainda chorar o povo e de seu voto certo e experiente pode sorrir a Pátria.

E' preciso de uma inteligência capaz para esse julgamento. Cada eleitor é um tribunal da Pátria. E' um magnífico.

A ele cabe incondicionalmente a grave responsabilidade de nomear e determinar pelo seu pronunciamento nas urnas os homens que devam gerir, governar e legislar; que devam defender os direitos, assegurar e garantir as reivindicações do povo; que devam em nome do povo trabalhar a bem desse mesmo povo.

A responsabilidade é delicada e tremenda. O eleitor para votar precisa conhecer, ou ter conhecimento em quem vai votar. A inteligência deve escutar o coração e ainda não votar; o coração deve ouvir a alma ainda não votar; e só depois de consultar a consciência é que deve votar.

Este é o eleitor capaz e digno do diploma que possa ser dado pela lei em defesa de sua cidade, de seu Estado, de sua Pátria.

E' mister que o sobrestime e o dignifique, dando seu voto ao probó, ao honrado, ao honesto, ao pafato.

O eleitor não deve se iludir nem se ver ludibriado por aqueles candidatos que não têm folha de serviço estendido ao bem da coletividade, pois esses improvisados, por vezes, que se dizem defensores de classes, de interesses e direitos regionais, são aventureiros, apropriadores e negociatas.

Cuidado, eleitor, com os demagogos e mentirosos, e, irrefletidamente, empurrados pela força de seu apelo ao Poder, para a infelicidade da Pátria, irão trair o povo e sacrificar os interesses públicos.

Cuidado, eleitor, não seja relapso, o seu gesto é constancial, vote certo para o bem estar da Nação.

Encontro Srs. Lavradores e Criadores!

Registrem suas propriedades no MINISTÉRIO AGRICULTURA, que lhes proporcionará diversas vantagens por intermédio do Departamento Nacional de Produção Animal, Departamento Nacional de Produtos Vegetais e Serviço Florestal.

O REGISTRO É INTEIRAMENTE GRATIS.

Para maiores esclarecimentos procurem a Agência Municipal de Estatística, junto a Prefeitura Municipal de Extrema.

Últimas Políticas

Alfredo Olivotti PSD x Waldomiro Luiz da Silva UDN
para a prefeitura

Romualdo Alves Martins PSD x Nabor Borges UDN
para a vice-prefeitura

E' essa prezados leitores, a nossa situação política para o pleito de 3 de outubro. Não damos melhores informações, por ser uma notícia de última hora e já estar composto o nosso mensário.

Festa de Nossa Senhora de Fátima

Realizada com grande brilho no dia 24 de agosto p.p. a Festa de N. S. de Fátima, tendo como festeiros o sr. Dr. Josino Pereira de Brito e ex-

ma. sra.

No retorno da procissão à Igreja, foi feito o Panegírico à Santa homenageada, pelo exmo. sr. Comendador Dr. Geraldo Freire da Silva, renomado orador. Segundo apurou a reportagem, a festa atingiu a importância de mais ou menos R\$ 50.000,00, sendo ela revertida para as Obras de Reconstrução da Matriz (já em andamento). Nesta oportunidade "A Voz de Extrema" cumprimenta os festeiros que brilhantemente realizaram a maior festa de N. S. de Fátima.

Extrema, necessita de um Mercado Municipal

por AME

Extrema cresce vertiginosamente, acompanhando a marcha do progresso, podendo se destacar orgulhosamente de suas co-irmãs vizinhas, pois que sua população pacífica e ordeira, com seus labores cotidianos engrandecem esta abençoada comunidade do extremo sul de nosso Estado.

Pelo seu crescimento quer demográfico, quer topográfico, Extrema já necessita de um grande melhoramento, ou seja a construção de um Mercado Municipal, onde semanalmente possa os homens de nossa la voria expor livre de intermediários e por preço mais acessível seus produtos aos consumidores, principalmente agora que nossa agricultura vem tomando grande desenvolvimento com a colônia japonêsa aqui radicada.

Com um Mercado Municipal, onde a Prefeitura poderá cobrar uma Taxa mínima para aqueles que ali forem vender seus produtos, proporcionará também à população extremense maiores facilidades de adquirirem certos produtos, como verduras, legumes, frutas e outros necessários à nossa alimentação, por preços sempre inferiores aos encontrados na praça, pois no Mercado Municipal, faremos a transação diretamente com o produtor rural, proporcionando-lhes melhores lucros e ficaremos livres dos elementos causadores do aumento sempre crescente do custo da vida "o intermediário".

Como acontece na maioria das cidades mineiras o Mercado, poderá funcionar aos sábados, trazendo por conseguinte maior movimento à cidade nesse dia.

Estão pois com a palavra, o Prefeito e a Câmara de Vereadores que no próximo quadriênio terão sob si, os destinos do município de Extrema.

(Últimas Esportivas)

C.A. Vet. Internacionais 6 x Extrema F. C. 2

Derrotado no dia 7 p.p. a equipe local, por 6 tentos contra 2, frente ao poderoso esquadrão dos Veteranos Internacionais.

As equipes: VETERANOS: Oberdan, Sidney e Lorico; Telesca, Juba e Mario; Lobo, Gilberto (Chola), Miro, Leopoldo e Bomba. EXTREMA F. C.: Ari, Dir e Walter; Valdinho, Monteiro (Ataliba) e Físico; Oscar, Dito, Gordo (Monteiro e Orlando), Dito e Valdomiro.

Arbitragem a cargo do sr. José Osvaldo Fernandes, com boa atuação. Renda boa de R\$ 15.030,00.

Preliminar: Extra Extrema F. C. 1 x Melhoramentos F. C. 2.

Elsa Não

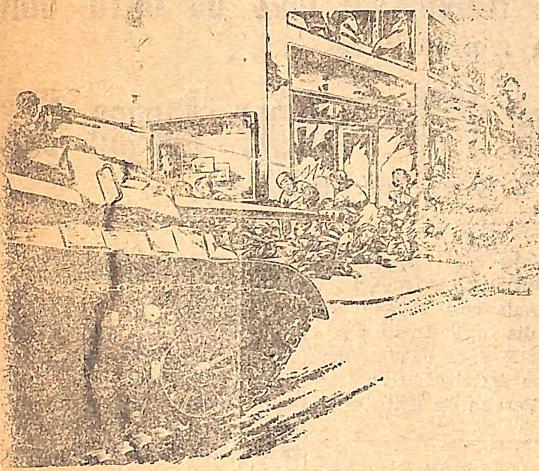
C A R P U S

Puxa! Até que enfim vou ganhar um "sapatão"
ra votar.
(No duro)

xxx

Tudo pode ser. Mas aquela "bandinha" que anda
zendo barulho altas horas não.

xxx



A Situação Política de Extrema

Bar e Restaurante Ponto Azul dos Esportistas

Bebidas finas nacionais e estrangeiras. Petisqueiras a toda hora — Duas mesas de "snooker" — Em breve será inaugurado um aparelho de Televisão para a distração dos seus fregueses

Praça Presidente Vargas, 2 — EXTREMA

Calunia

HERONDINA DE LIMA

que amigo não convertes,
uniás os amigos e vizinhos
o sabes se sempre erraste
ra que ser tão mesquinho?

Não vês em si próprio
Os êrros que praticastes,
Para que, falando dos outros,
Se tu também já errastes?

a falar do próximo
cisa ver e observar bem,
o digas sou honesto e puro...
contaste quantos êrros tem?

Peça a Deus, nosso pae,
Perdão do que fizeste e faz,
Não calunes o próximo
Que isto lhe tira a paz.

Coluna Social

«Da alma para alma»

Tenho Saudade

por TUFFY

Ignoras talvez, que neste instante estou pensando em ti, nesta saudade de rever-te e de falar-te uma vez mais.

Porém, se ao leres esta página, tua alma se identificar com a minha, verás surpresa, que eu não estou mentindo, e que te quero muito. Sentirás ainda, esta mesma ânsia, esta saudade que trago comigo, desde o momento que ficaste distante. Se minhas mãos se alongassem como o infinito, elas iriam te abraçar. Se meus olhos fossem as estréias, elas iriam contemplar-te e já não teria eu esta saudade, mas a tua presença, iluminaria de amor a minha vida.

Desta janela contemplo a natureza. Mas, enquanto meus olhos parados olham os morros que se elevam para o céu, baile no meu pensamento a tua imagem, e eu recordo docemente aquélle teu perfil querido, que ficou me acenando com saudade. Mesmo no tumulto das ruas, nas festas ou na solidão dêste meu quarto em que medito, tenho no coração esta ansiedade de rever-te, para que junto de ti, eu possa dizer que não estou mentindo, e que esta verdade, é tão cristalina e pura como a lágrima que umidece os meus olhos, neste instante em que te envio esta mensagem de minha alma, que transborda de saudade!...

SETEMBRO

- 2 — Os jovens José Olinto Soares, filho do sr. Olinto Soares e João Messias Egidio, filho do sr. João Egidio.
- 3 — A jovem Néa Nilda, residente em Camanducaia.
- 5 — A sra. Giselda Zamaron, residente no Bairro da Ponte Alta.
- 7 — A menina Elvira Aparecida Cardoso, filha do sr. Simião Stelita Cardoso, residente em São Paulo.
- 8 — A galante menina Maria das Graças Cardoso, filha do sr. Simião Stelita Cardoso e a pequerrucha Terezinha Onisto, filha do sr. Antonio Onisto Sobrinho.
- 10 — O jovem Dr. Josmar Fantine de Oliveira, D.D. Advogado nesta cidade.
- 17 — A graciosa garota Raquel de Deus Olivotti, filha do sr. Aldo Olivotti.
- 18 — O menino José Emir de Almeida, filho do sr. Benedito de Almeida.
- 22 — Alice Zamaron, residente no Bairro Ponte Alta.
- 24 — O pequerrucho Paulo Roberto de Paula, filho do sr. José Severino de Paula e a jovem Enedina Inês de Lima, filha do sr. Euclides Benedito de Lima.
- 25 — A galante menina Romilda de Oliveira, filha do sr. Nelson de Oliveira, coletor Estadual nesta cidade.
- 29 — A sra. d. Herondina G. de Lima, esposa do sr. Euclides B. de Lima.

Solicitamos dos nossos prezados leitores e assinantes, nos comunicarem qualquer engano que por ventura haja na relação dos aniversariantes e ao mesmo tempo avisamos que esta coluna é gratuita aos assinantes.

A Voz de Extrema

E X P E D I E N T E

Mensário Cultural, Religioso e Social

Diretor: EUDINEDES JESUS DE LIMA

Redação: Rua Gov. Valadares, 132

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 60,00

Circulação todos os dias 12 do mês

Colaboradores: Eudelton Pedro de Lima, Ney, Jota, Herondina G. de Lima, Osmar de Freitas, Luiz Chiarradia, Francisco Oliveira Pinto, PATT, Luiz Migliorini, Carpus e todas as professoras do Grupo Escolar Odete Valadares

N. da R.: — Não se devolvem os originais.

Para Juiz de Paz

Euclides Benedito de Lima

Para Deputado Federal

Milton Reis

Para Vereador Eudinedes Jesus de Lima

PAGINA INFANTIL

Colaboração de todos os alunos do Grupo Escolar «Odete Valadares»

Direção de:

DNA. BENEDITA TASSOTI GALVÃO

Cooperação das professoras:
 MARIA ALEXANDRINA FERRAZ CARVALHO
 JUDITH DE DEUS OLIVOTTI
 JUDITH GOMES PINTO
 MARIA APARECIDA EGIDIO
 NEUZA CARVALHO DE ALCANTARA

ARIANA OU A CONSTELAÇÃO DA COROA (Repetição da história)

Essa história conta que um rei por nome de Minos, perdeu um filho na guerra. Esse rei governava a ilha de Creta. De lá ele mandou falar para Atenas que todos os anos enviassem sete jovens. Quando chegou a vez de Teseu, devorado pelo monstro, Ariana ficou com muita dó. Deu-lhe uma espada e um novelo de linha e disse para Teseu, que era filho do rei de Atenas, que amarrasse a linha na entrada e desenrolasse a medida que fosse entrando. Assim fez. Ele conseguiu matar o monstro. Quando ele chegou à porta, ela pediu que a levassem para Atenas senão o povo iria matá-la. Iseu a levou. Mas quando chegaram numa ilha donaram a pobre Ariana que ficou chorando de desespero.

De repente ela viu um deus risonho e bom que lhe deu sua coroa de presente. Quando ele pôs a coroa só na cabeça de Ariana, a coroa foi para o céu e suas pedras brilhantes se transformaram em estrélas, formando uma constelação.

HARUKO KINOSHITA — 4.o ano

UMA CARTA

ma, 18 de Agosto de 1958

CARO PRIMO LUIZINHO
Convidado-lhe para ir passar as férias na fazenda de vós vamos dia 28 de Agosto. Lá nós brincaremos de pegar e esconde-esconde, etc. Divertiremos muito. Espero que

Seu primo
TOSHIO KAMEYA

Concurso Infantil de «A Voz de Extrema»

Responda estas perguntas e ganhe uma coleção de peças dos livros infantis da Edições Melhoramentos. Não percam tempo, o prazo da entrega será até o dia 20 do corrente mês. A urna se encontra na Fabrica de Beber Montanhês.

PERGUNTAS

- a — Como se chamavam o Deus e o Feiticeiro dos Indianos?
- RESPOSTA a — Por quem foi proclamada a Independência do Brasil? Em que dia e ano?
- RESPOSTA a — Quais são as partes de um vegetal completo?
- RESPOSTA a — Em quantos grupos se dividem os animais? Quais?
- RESPOSTA a — Resultado do 3.o Concurso Infantil entre uma infinidade de acertadores, sorteado, com a ajuda de diversas pessoas, foram destacados como vencedores os seguintes:

0 — Luiz Gonzaga Ribeiro da Silva (3 livros)
 0 — Rita de Souza (2 livros)
 0 — Leonilde de Moraes (1 livro)
 Os vencedores são do 2.o ano e receberão seus prêmios no dia 15 em suas classes.

RESPOSTA DO TESTE ANTERIOR

- 0 — Porque não é banhado pelo mar
- 0 — Rio São Francisco
- 0 — Marítimos
- 0 — Serra da Canastra

FERIAS DE JUNHO

Nessas férias aproveitei bastante. Fui à fazenda de papai e brinquei muito. Andei a cavalo, brinquei com os carneiros, pintinhos, etc. Levantava cedo e ia tomar leite. Levei minha boneca para brincar de casinha. O pessoal da fazenda ficou admirado com o tamanho da boneca. Ela dorme e chora. Como aproveitei as férias...

Niobel Ap. Olivotti - 3.o ano

CARTINHA

QUERIDA MARIA ODETE

E' com imenso prazer, que lhe escrevo esta carta. Convido-a para vir ao meu aniversário, que é no dia 6 de janeiro. Venha e traga sua família. Espero-a com uma mesa de doces. Termino, com um forte abraço. Da sua amiga,

Zilda Silva — 3.o ano

DIARIO

No nosso Grupo nós fizemos no dia 25 uma festa ao Duque de Caxias. Houve um auditório muito bonito com hinos, poesias, palestras e leituras em homenagem a Caxias. Nós aprendemos muito mais sobre Duque de Caxias. Seu nome era Luiz Alves de Lima e Silva e foi o maior soldado da América do Sul, pois, nunca foi vencido. Foi chamado também de "O Pacificador". Nós devemos seguir sempre os exemplos de bravura, de amor à Pátria e de dedicação ao dever que nos deu o heróico militar Duque de Caxias.

Heili Mozar Simões - 4.o ano

A MENINA CURIOSA

Neila era muito curiosa. Gostava muito de entrar na conversa das outras meninas. Quando via as meninas contando histórias, ela ia perguntar: "Que estão contando? De que estão dizendo?" Um dia, sua mãe estava conversando com a vizinha. Neila chegou muito curiosa, e perguntou à sua mamãe o que é que estavam falando. A mãe respondeu: "É muito feio, menina ser curiosa. Deixe de ser assim, minha filha".

NOBUKO SUEKUNI — 2.o ano

CONVITE

QUERIDA AMIGA NOBUKO

No próximo domingo eu e minhas amigas iremos fazer um passeio, lá no alto da serra. Lembrei-me de convidá-la, para tomar parte, neste passeio. Pego-lhe, trazer a "Kodak", pois soube que lá no alto, tem vistas e lugares lindos. Abraços de sua amiga

ENEIDA C. FERRAZ — 2.o ano

SEU DEFEITO: SER CURIOSA

Era uma vez uma menina que se chamava Marisa. Marisa era muito boa, mas tinha um grande defeito: era muito curiosa. Um dia ela viu seu pai guardar uma cousa no armário com muito cuidado. Logo que seu pai saiu, Marisa foi pé ante pé, ver o que ele havia guardado. Mas, como era muito pequena, ergueu os pésinhos, pôs a mão no que seu pai havia guardado, mas no mesmo instante soltou um grito de dor. Estava com a mão presa em uma ratoeira. Ouvindo os gritos, seu pai veio correndo e soltando a mão de Marisa, disse: "Isto é para você aprender e nunca mais ser curiosa".

ROMILDA DE OLIVEIRA — 2.o ano

O MENINO E O NINHO

Era uma vez um menino que foi caçar e encontrou um ninho de beija-flor. O menino queria tirar o ninho, mas dentro estavam os filhotinhos, chorando de fome. Naquele momento a mãe beija-flor chegou, trazendo no bico, alimento para seus filhotes. O menino de tanta pena, chorou, e deixou o ninho no lugar.

JESUS WAGNER DE MARQUES BRITO — 2.o ano

Quadro de Bonita

PROFA. JUDITH DE DEUS OLIVOTTI — 2.o ANO

- 1.o — Eneida, Nobuco e Romilda.
- 2.o — Elizabeth Barbosa, Reinaldo Zingari e Messias P. Soberano.
- 3.o — Antonio P. Onisto e José Moreira.
- 4.o — Finéia O. Paula e Epaminondas Olivotti.
- 5.o — Orália M. Almeida e Terezinha A. Oliveira.

PROFA. JUDITH GOMES PINTO — 3.o ANO

- 1.o — Niobel Ap. Olivotti e Osnir de Moraes.
- 2.o — Maria Antonia da Silveira.
- 3.o — Terezinha Kameya e Raquel de Deus Olivotti.
- 4.o — Antonio Carlos de Oliveira.
- 5.o — Maria Ap. de Souza e Toshio Kameya.

Assine A Voz de Extrema

A bronca do Conselheiro Acácio

escreve LUIZ MIGLIORINI

Estava no alpendre de minha residência, numa dessas tardes quentes de Agosto, em que a natureza parece sorrir acenando com a sua grandeza para nós — pequenos seres humanos — como que a mostrar o poder de Deus onipotente, surgiam daqui e de acolá.

Folhava uma edição de um vespertino Paulista e meditava sobre suas manchetes. Crise Internacional. O Libano se transformava em um barril de pólvora ameaçando a Paz Mundial. A Russia, com seus satélites artificiais e ainda todos os seus materiais bélicos e humano, estaria disposta a intervir para defender os Países da Cortina de Ferro, ameaçada com a Crise Libanesa após tropas americanas intervirem a pedido de seu Presidente junto a ONU, para garantir o seu governo contra os revolucionários que procuravam derrubá-lo. Felizmente tudo não passou de uma crise aguda e transitória e por enquanto vivemos em paz embora continue a guerra fria entre as grandes potências.

Eu continuava meditando. Muito distraído... quando que chega alguém. Era o Conselheiro Acácio, meu velho amigo, trajava-se modestamente, como um simples, mas trazia no olhar aquela inteligência invulgar e aquela autoridade incomum. Conversamos sobre vários assuntos, até que o velho Acácio voltou suas vistas para Extrema e seu povo e disse-me: "Eu gosto de Extrema não só por ser um extremense, mas, por reconhecer em sua população ordeira e progressiva o orgulho que tem por essa terra tão abandonada pelo poder Estadual.

Extrema, é uma cidade que ainda está brotando, que pelo seu povo e progresso merecia ser olhada com maior respeito. Não temos nada que o Estado nos deu, a não ser o Grupo Escolar, em que apenas pagam as professoras, a diretora e mais um ou dois funcionários.

Tem aquele estabelecimento uma cantina para fornecer sopa para as crianças pobres, mas só funciona quando o povo a ampara.

E o município o que recebe do governo?... Absolutamente nada! A Prefeitura ainda deu algumas escolas municipais, mas estas não estão à altura das necessidades dos municípios, porque as professoras são leigas. E' por isso que o Brasil possue 75% de analfabetos.

As professoras Mineiras recebem um ordenado vergonhoso pelas suas capacidades intelectuais. E' preciso que o Estado aumente o professorado Mineiro e melhore a situação, principalmente de nosso educandário, amparando assim essa classe indispensável para o progresso de um País. Extrema está de parabéns pelas professoras extremenses, que têm feito o impossível para o progresso dessa Comuna Mineira".

O velho Acácio, nem bem terminou de falar, colocou o chapéu e saiu... eu fiquei a olhar até que desaparecesse na esquina.

PARA VEREADOR

Euclides Jesus de Lima

Prefiram as caninhas

Mineira e Cachoerinha

Distribuidor exclusivo

EUCLIDES BENEDITO DE LIMA

Comercio de Bebidas em Geral

Escritório: Rua Governador Valadares, 132

Casa Wohlers DE ANTONIA TACITO WOHLERS

Grande sortimento de Secos e Molhados
Louças, Ferragens, Aluminios, Material elétrico e para construções. Artigos para presentes
— Enxoval para casamento e batizado — Véus de aluguel — Tecidos, brinquedos — Compra de generos por atacado — Miudezas e armazinhos em geral — Caminhão de aluguel
Rua Governador Valadares, 228

No fim do século duplicará a população do mundo

Diminuiu a mortalidade no Universo, nestes últimos dez anos, graças, principalmente, aos progressos do saneamento do meio e do controle de enfermidades

A população do mundo, cal-junto, as últimas taxas de culada em dois bilhões e setecentos milhões de habitantes, está crescendo rapidamente. Quase cinco mil pessoas nascem por hora, ou 120.000 por dia, ou 43 milhões por ano. aumento que, segundo se calcula, em virtude do decréscimo do índice de mortalidade inalterada, duplicará a população do mundo até o fim do século.

O declínio acentuado e auspicioso da mortalidade é o acontecimento demográfico de maior significação nos últimos dez anos, conforme informes da Organização Mundial de Saúde, na ocasião em que completa uma década de esforços conjugados com o mundo inteiro, no trabalho constante pela saúde e bem estar do Homem. Tomadas em con-

mortalidade conhecidas (1950-54) foram mais baixas que as de 1945-49, e a África e a Ásia, continentes de índice de mortalidade mais alto, registraram a maior redução. Esse declínio pode ser atribuído, principalmente, aos programas do saneamento do meio e do controle das enfermidades, e se reflete numa expectativa de vida mais longa em quase toda a parte. Nos países mais adiantados, uma menina recém-nascida pode esperar viver 4-5 anos mais que há dez anos; um menino 3-4 anos mais. Em alguns dos países que rapidamente progredem a expectativa de vida após o nascimento aumentou até 11 anos para as meninas e 10 para os meninos. (S.N.E.S.)

Bar e Restaurante «Jaguari»

de
Irmãos Zamarian
Refeições a toda hora — Pizza aos Domingos — Bebidas finas — POSTO ANEXO
BAIRRO DA PONTE ALTA — EXTREMA
KILOMETRO 94 — RODOVIA F. DIAS

Ricardo Junqueira Ferraz

Cirurgia e prótese dentária especializada
PONTES MOVEIS

Rua Nenê, 54 — Extrema — M.G.

Leia e assine «A VOZ DE EXTREMA»

Em poucas palavras

O município de Caraíba, na data do último censo, é o mais populoso do Estado do Rio, congregando cerca de décimo da população fluminense. Tinha, então 237.000 habitantes, (Niterói, 186.000; Nova Iguaçu, 145.649; Gonçalo, 127.276; Petrópolis, 108.3307). Ao mesmo tempo firmava-se entre os dezenas de municípios de maior efetivo demográfico de todo o país. Atualmente, segundo estimativas do I.B.G.E., a população campista não deve ser inferior a 277.000 habitantes, com uma densidade de 63 habitantes por quilômetro quadrado; a área total do município é de 4.407 km².

Durante o ano de 1956, ram entrada no porto do Rio de Janeiro, 2.186 navios de pavilhão estrangeiro. Começa a discriminação contida no Anuário Estatístico do IBGE (edição de 1957), vieram sob bandeira norte-americana, 267 argentinas, norueguesas, 230 inglesas, suecas, 136 holandesas, 120 lidianas, 100 alemãs e 99 chinesas. A bandeira portuguesa tremulou em nosso porto, 1956.

B T

Faria

Deputado

Estatística

Euclides
Cintre

A Voz de Extrema

Mensário, Cultural, Religioso e Social

DIRETOR: EUDINEDES JESÚS DE LIMA

REDAÇÃO: RUA GOVERNADOR VALADARES N.º 132

ANO I

Extrema, 12 de Outubro de 1958

N.º 9

Resenha das Eleições

Alfredo Olivotti, nosso novo prefeito

Em ambiente de completa ordem e espírito tranquilo, transcorreu no dia 3 de outubro p.p., a realização do pleito no município de Extrema.

Apesar da campanha renhida em que se empenharam os partidos litigantes, PSD e P.D.N., não houve uma ocorrência sequer que viesse desmascarar a luta política, pois os adversários souberam se conter, sem atingir o grau condenável das ofensas pessoais, dando assim belo exemplo de democracia e maturidade política.

Foi dos mais otimistas o comparecimento dos eleitores ao pleito, sendo que a abstenção não chegou a atingir 2%, quando que de 1.376 eleitores inscritos compareceram 1.352, precisamente às 8 horas, foi iniciada a votação em todas as seções, em número de 5. Em virtude do emprêgo da cédula única em número de 3, ainda cédulas comuns, a votação foi até altas horas da noite, sendo que a 1.a seção

conseguiu encerrar seus trabalhos às 17 horas, enquanto que as demais prolongaram até às 23 horas.

Apesar das dificuldades encontradas, não houve qualquer irregularidade ou impugnação no pleito.

O Partido Social Democrático obteve a vitória quasi que totalmente, elegendo o Prefeito; Vice-Prefeito, Juiz de Paz e Suplentes e sete vereadores. A União Democrática Nacional, conseguiu eleger 2 vereadores.

As apurações foram iniciadas às 8 horas do dia 4, tendo as urnas sido apuradas até às 14 horas do dia 5 (domingo). Após o término das apurações de Extrema, teve início as apurações de Toledo, tendo terminado cerca de meia-noite. A Junta Apuradora de Extrema, teve como Presidente o sr. Dr. Jorge Magaldi, que procurou com seu trabalho concencioso e capaz dar real desempenho a essa missão.

BOM LEITOR

Vencendo agudos obstáculos, transpondo os maiores impecilhos, apresentando em suas colunas as mais preciosas colaborações, eis que o mensário "A Voz de Extrema", consegue se impor na cidade, que lhe empresta o nome, como o verdadeiro mensageiro, vulgador completo do progresso — da cultura de seu povo.

Estendendo-se e difundindo-se pelas cidades vizinhas e nosso jornal goza das mais brilhantes demonstrações de amiga receptividade e da mais cativante solidariedade.

E, assim sendo, é que apresenta como companheiro de sua futura jornada o "SUPLEMENTO FULGOR", entronizado de uma relevante com-

posição artística, moral e intelectual.

Lendo as páginas desse já admirado "SUPLEMENTO FULGOR", poderão os nossos leitores passar horas agradáveis, embobendo-se das salutares leituras, que revelam os seus brilhantes artigos.

Através do mesmo, ficarão conhecendo a sua essência, o seu objetivo e também as belezas e riquezas do nosso glorioso Brasil, enquadados em suas instrutivas colunas.

"A Voz de Extrema" espera que seus leitores recebam com simpatia e carinho o "SUPLEMENTO FULGOR", expressão primorosa de educação e progresso.

Exemplo cívico do Eleitorado Extremense

por AME

P.S.D., sr. Alfredo Olivotti,

tendo como companheiro o sr. Romualdo Alves Martins.

Depois deste período pré-eleitoral, em que os candidatos se empenharam a fundo, procurando alcançar a vitória almejada, depois das apurações que veio proclamar os candidatos vencedores, devemos nós extremenses, natos ou de coração, irmanarmo-nos dentro de um só família,

dentro de um só ideal, deixando de lado todo e qualquer ressentimento havido durante a campanha política e dar o nosso apoio, a nossa solidariedade aqueles que têm sobre si a grande responsabilidade de administrar o nosso Município, pois assim agindo estaremos todos nós contribuindo para que a futura administração executiva e legislativa possa desempenhar suas tarefas com o nosso integral apoio, pois assim veremos nossa Extrema em situação invejável, e que tenha cada vez mais o prestígio que goza no conceito de suas co-irmãs do Sul de Minas.

O NOME DO MÊS

José Rosa

escreve LUIZ CHIARADIA

A missão do chefe de família é árdua, espinhosa, gloria-sa, sacrossanta.

Unido aos vínculos indissoluíveis do matrimônio, assume ele, perante Deus e a sociedade, sérios compromissos. Assim, o chefe de família luta incessantemente, desde o romper da aurora até o crepúsculo da tarde, no admirável labor de conquistar o abençoado pão de cada dia. Muitas vezes, no cumprimento desse dever, o chefe perece, tomba em seu posto de honra.

O caso do jovem José Ribeiro da Rosa é bem expressivo. Esse saudoso amigo, que foi um exemplar chefe de família, um cidadão de nobres qualidades cívicas e morais, perdeu a vida na longínqua cidade de São Salvador, capital da Bahia. O criador foi vítima da monstruosidade da profissão de moto-

rista José Rosa cruzava as rodovias brasileiras, de um extremo a outro, com seu possante caminhão, transportando mercadorias e ganhando, com o suor de seu rosto, o numerário necessário para proporcionar conforto aos seus familiares. Coração generoso, de boa fé, não desconfiava de ninguém. Foi nesse particular que viu terminar seus dias, realizando prematuramente a viagem para a eternidade. Na última rodada ao Norte, admitiu um ajudante no Rio de Janeiro. E essa criatura, que só recebeu favores e gentilezas, abate traiçoeiramente, num quarto de hotel, com 16 facadas, o seu criador.

José Rosa estava com cerca de sessenta mil cruzeiros no bolso, fruto de suas honradas atividades. Quando dormia, o seu auxiliar transformado em verdadeira fera, com o único objetivo de roubá-lo, vibrou-lhe as facadas mortais e apoderou-se do dinheiro.

Ao deixar o quarto onde a cena se desenrolara, foi aprisionado pelos donos do hotel.

Triste a morte de José Rosa; dor tremenda para todos quantos tiveram a ventura de conhecê-lo. O bondoso e inesquecível habitante de Itapeva, homem simples e modesto, trabalhador, exemplar chefe de distinta família, sempre solidário com todos os movimentos em prol da grandeza e prosperidade de Itapeva e de Cananducaia. Que sua santa alma descance na paz do Senhor.

A família enlutada os sentimentos de nossa sincera condoléncia. Em homenagem póstuma à memória do jovem e grande mártir, desaparecido em julho do corrente, é que, em sinal de profundo pesar, escrevemos hoje, nestas colunas, o seu impoluto e saudoso nome, José Ribeiro da Rosa, o NOME DO MÊS.

«O Educador, o Mestre»

escreve MARCELO

(Mons. Pedro Anísio).

A educação é coisa divina.

(Cont. na 3a pag.)

"O educador intervém para todo criado, ponto de apoio de todas as ciências, chave de todos os enigmas, supremo que é Deus, fundamento de valor de todas as coisas".

VERIFIQUE ESTES PREÇOS!

PNEUSDE TODAS AS MEDIDAS
P A S S E I O

Medidas	Lonas	Preto	Branco
500 — 14 — 4		1.310,00	1.574,00
500 — 15 — 4		1.499,00	1.796,00
550 — 15 — 4		1.513,00	1.816,00
600 — 15 — 4		1.865,00	2.237,00
650 — 15 — 4		1.979,00	2.382,00
700 — 15 — 4		2.692,00	2.711,00
700 — 15 — 6		2.711,00	3.253,00
500 — 16 — 4		1.451,00	1.741,00
550 — 16 — 4		1.619,00	1.942,00
600 — 16 — 4		1.789,00	2.148,00
600 — 16 — 6		2.148,00	2.565,00
650 — 16 — 4		2.015,00	2.417,00
650 — 16 — 6		2.417,00	2.900,00
450 — 17 — 4		1.507,00	—
550 — 17 — 6		2.296,00	—
550 — 18 — 4		1.763,00	—
600 — 18 — 6		2.820,00	—
475 — 19 — 4		1.598,00	—
450 — 21 — 4		1.462,00	—
450 — 21 — 6		1.754,00	—
450 — 21 — 6	SUPER BALÃO	1.929,00	—
560 — 15 — 4	SUPER BALÃO	1.499,00	1.799,00
590 — 15 — 4		1.513,00	1.816,00
640 — 15 — 4		1.865,00	2.238,00
670 — 15 — 4		1.984,00	2.383,00
710 — 15 — 4		2.121,00	2.544,00
760 — 15 — 4		2.280,00	2.713,00
800 — 15 — 4		2.651,00	3.180,00
820 — 15 — 6		3.180,00	3.816,00
820 — 15 — 4		2.652,00	3.180,00
670 — 16 — 4		2.015,00	2.417,00
760 — 16 — 4		2.294,00	2.553,00
135 — 400 — 4		1.473,00	1.768,00
155 — 400 — 4		1.664,00	1.997,00
165 — 400 — 4		1.891,00	2.269,00
185 — 400 — 4		2.314,00	2.832,00
700 — 17 — 6	CAMINHÕES E ONIBUS	4.583,00	—
750 — 17 — 8		4.045,00	—
600 — 20 — 6		3.000,00	—
600 — 20 — 8		3.543,00	—
650 — 20 — 6		3.751,00	—
700 — 20 — 8		4.441,00	—
700 — 20 — 10		5.549,00	—
700 — 20 — 10		6.077,00	—
700 — 20 — 12		6.078,00	—
750 — 20 — 8		5.367,00	—
750 — 20 — 10		7.110,00	—
750 — 20 — 12		7.821,00	—
750 — 20 — 10	Lameiro	7.821,00	—
825 — 20 — 10		7.799,00	—
825 — 20 — 12		8.582,00	—
825 — 20 — 12	Dualtrac	9.599,00	—
900 — 20 — 10		9.103,00	—
900 — 20 — 12		10.515,00	—
900 — 20 — 12	Dualtrac	12.009,00	—
900 — 20 — 14		11.580,00	—
1.000 — 20 — 12		11.587,00	—
1.000 — 20 — 14	Dualtrac	12.735,00	—
1.000 — 20 — 14		14.658,00	—
1.100 — 20 — 12		13.602,00	—
1.100 — 20 — 14	Dualtrac	14.962,00	—
1.100 — 20 — 14		17.209,00	—
1.200 — 20 — 14	Dualtrac	17.550,00	—
1.100 — 22 — 14		15.799,00	—
1.100 — 22 — 14	Dualtrac	18.200,00	—

Vendas sómente à vista

POSTO ATLÂNTIC

Rua Dona Carolina n.º 105 — Telefone: 5-8-0
ragança Paulista — Estado de São Paulo**Coluna Social**

«Da alma para alma»

AMA-ME ASSIM!...

por TUFFY

O sol já não afoga de calor, as ruas poeirantes e nem as estradas desertas... Morre o dia, assistindo a dança do crepúsculo... Serras cinzentas e azuladas; perdidas na distância. Pinheiros solitários, ficam imóveis como se fossem telas pintadas no infinito... Na dança louca e misteriosa, a noite arrasta sua túnica escura sobre a terra... Apaga-se o cenário emotivo. Há em mim um desejo de falar de amor. Quero amar, e sentir-me amado também. Ter nas minhas mãos, as tuas mãos. Sentir que a vida que me ofereces, é um caminho todo de amor... Dizer-te quero, que me entristece a dúvida, a incerteza e a tua ausência. Mas, nesse instante que passa, quero-me sentir amado. Ama-me assim como eu quero, com a plenitude da alma. Abraça-me na estrada que partilhamos, e juntos, venceremos as adversidades, porque só pelo amor, se é capaz de sofrer sorrindo. Leva-me com a tua confiança, leva-se suavemente por esses caminhos da vida, e terás em teus dias, com quem repartir os teus sonhos de venturas. A noite, essa confidente silenciosa, só ela é que ouve minhas palavras de amor. Ama-me, assim como a noite. Essas noites sentimentais, que ao passar dos séculos nunca deixam de abraçar e amar a terra. Ama-me assim, com um amor constante e profundo, amor que inspira, e que me faz ver nas estrelas da amplidão, o gózo supremo de amar, e ser amado por ti!...

OUTUBRO

- 1 — A srta. Maria Inês Onisto.
- 4 — Antonio Zamarion, residente no bairro da Ponte Alta.
- 5 — O menino Alcebides A. de Almeida filho do sr. Benedito Alves de Almeida.
- 6 — A galante menina Fatima de Santa Rita Olivotti, filha do sr. Aldo Olivotti.
- 8 — O sr. Juvenal Alves de Almeida.
- 9 — O sr. Euclides Benedito de Lima e a menina Benedita Aparecida Egídio, filha do sr. João Egídio.
- 10 — A srta. Oralina Gomes e a galante menina Vera Helena Ferraz, filha do dr. Ricardo Junqueira Ferraz.
- 13 — A srta. Maria Rita Silva, filha do sr. Waldomiro Antônio da Silva.
- 14 — O sr. Benedito Alves de Almeida.
- 15 — O jovem Valdir Gilli, filho do sr. Alcebiades Gilli.
- 31 — A menina Ilda Santa Simões, filha do sr. Sebastião Simões.

Ricardo Junqueira FerrazCirurgia e prótese dentária especializada
PONTES MOVEIS

Rua Nenê, 54 — Extrema — M.G.

“Bar Esporte”de —
ALCEBIIDES MILONI

Bebidas finas, nacionais e estrangeiras — Petisqueiras a toda hora — mesa de “snooker”

RUA GOVERNADOR VALADARES, 171

Elsa Não

CARPUS

DIZEM...

...que o Ildebrano caiu de cavalo, na festa do sr. Picone. Que bichão heim!!! Também possa com um bicho desse, parece que quer ser “mocinho”.

—OOO—

PIF-PAF

O cine local exibiu o maior atentado contra a paciência pública: PIF-PAF. Tudo tem limite, mas a falta de consideração com os frequentadores, isso não.

PROCURA-SE

—OOO—

“O DESPEITADO” mais conhecido por “VASSOURINHA”, vivo ou morto. Gratifica-se bem.

O Patriotismoescreve ANTONIO BIT
TENCOURT — Ateneu
Paulista — Campinas
— S.P.

Patriotismo, na realidade não é o desejo que muitos têm de enriquecer à custa das riquezas que a terra pode dar nem também gozar as suas belezas naturais, do azul celeste do seu céu e da fertilidade da terra.

E', pois, ter um amor mais nobre e forte, que reconhece as fraquezas da pátria sem, entretanto, detestá-las ou mesmo rir delas, mas, perdoá-las e procurar corrigi-las.

E' um amor que cria raízes mais longas e mais profundas no meio moral do que propriamente, no físico e vai procurar rever o nosso passado de glórias, cujas gerações de heróis insignes, tudo fizeram para tornar esse terrão brasileiro maior e mais forte, à custa mesmo, de ingentes sacrifícios.

Este, sim, é o verdadeiro patriotismo com que devemos doravante enaltecer a nossa tão adorada pátria.

Nota da redação

Por motivo alheio a nossa vontade deixou de circular no dia 12 o nosso mensário. Esperamos que nas futuras edições não haja contratempos que dificultem a circulação normal de “A Voz de Extrema”.

—X—

Todos que desejarem colaborar com “A Voz de Extrema” deverão enviar os seus artigos até o último dia do mês, aos quais muito agradecemos.

desenvolvimento Comercial e...

(conclusão da ultima pag.)

Para atender ao comércio terno, cada vez maior, várias estradas de ferro e de diligênciam foram construídas. Atualmente nosso país exporta os mais diversos produtos, entre os quais, merecem ser mencionados pela sua importância comercial, o café (café arábica) e o algodão. O primeiro desenvolveu-se desde os primeiros tempos do Império. Tal produto foi trazido para o Brasil no começo do século XVIII, por Francisco de Melo Palheta e, durante vários anos cultivados em quintais no norte do Brasil. As primeiras fazendas, plantando plantações de café, apareceram nas proximidades do Rio de Janeiro, passando depois para São Paulo.

No começo do Primeiro Reinado, já o seu valor econômico era tão grande que, Escudo de Armas e na bandeira Nacional, criados logo após a independência, D. Pedro ordenou que figurasse ramo de café ao lado do de fumo.

Mais tarde, as fazendas se precioso produto, substituiram as florestas e prosseguiram ainda mais com o trabalho de numerosos escravos.

Finalmente, desde o Império chegaram ao Brasil muitos imigrantes europeus, nomeadamente italianos, que começaram a vir a partir de

O fato impediu que a lata cafeeira paulista sofresse sérios prejuízos, quando ocasião da abolição da escravidão em 1888.

Isso tardou porém, que algumas crises viessem abalar tanto o desenvolvimento do

país. Delas foi a superprodução que se registrou em 1918.

Logo depois surgiu uma nova crise em 1918, com a geadade que inutilizou cerca de 400 milhões de cafeeiros. O término da guerra de 1918, veio contribuir para a queda dos preços.

A última crise do café veio dar a incrementação do comércio no Estado de São Paulo.

Depois de meticulosos estudos e respeito das espécies, obtiveram maiores vantagens. Deve-se uma espécie de fibra de um modo vez mais intenso. O seu lugar na produção cabia aos mercados.

dos produtores do Nordeste, passando depois para São Paulo, que ocupava um plano bem inferior nesse setor. Dessa maneira, como já vimos, o Brasil caminha para um desenvolvimento industrial e comercial cada vez maior, confiante no futuro.

O Educador...

(Conclusão da 1.a página)

O primeiro educador na história da humanidade foi Deus. Ele participou esta missão a Jesus Cristo e Jesus aos Apóstolos.

Logicamente os Apóstolos transmitiram aos que, futuramente quisessem participar da grande missão de ensinar.

Dizia São Paulo: "O professor é uma luz e essa luz brilha e esclarece as trevas escuras da inteligência".

E' sobre o influxo do educador que se desenvolve a personalidade de um indivíduo.

Cada palavra, cada ação, cada gesto, tem uma influência profundíssima na alma da criança. Dante dizia: "O educador é quem ensina como o homem se eterniza".

As qualidades que um educador deverá ter, são muitas. Na minha modesta opinião, as principais, que não poderão ser emitidas, são as seguintes:

Paciência e amor: Não foi sem intenção especial que Jesus disse: "Aprende de mim que sou manso e humilde de coração".

O professor continua na escola, a obra dos pais. Deverá ser, portanto, paciente e carinhoso.

Seriedade e alegria: Sendo a alegria como um raio de sol, o professor deve ser alegre.

gre com aqueles que são alegres por natureza.

Não se pode confundir, alegria com leviandade. "A educação é obra de autoridade e de respeito".

Dominio de si mesmo: Para exercer o seu magistério perfeitamente, o professor deverá ter, domínio de seus atos e de suas ações, não devendo se deixar levar por sentimentos de simpatia ou antipatia.

Na sala de aula, todos os alunos, são iguais.

Vigilância: Na minha opinião, o professor deve ter vigilância universal. Não deve sómente exercê-la em horas de aula, mas estendê-la até à sociedade.

Nessa parte, o professor é mal compreendido. Coitado, se chamar a atenção de uma criança, além dos portais do Grupo Escolar.

Essas qualidades que enumerei, são algumas, das infinitas que o professor deverá ter.

No entanto... faço agora umas perguntas:

— Darão, Brasil e brasileiros o valor devido ao professor?

Estarão esquecidos que só há duas armas para endireitar o Brasil?

"ABC e Lonbrigueiro".

Casa Osmar

A MENOR DA CIDADE

A MENOR NOS PREÇOS

Tecidos Bangu, América Fabril, Nova América e Matarazzo — Brins, Tricolines, Zefir, Xadrex, Cretones, Fazenda para Cortina, Flanelas, Cobertores, Enxovals para Batizado, Calçados para Homens, Mulheres e Crianças
Rua Gov. Valadares, s/n. (Em frente ao Posto de Gasolina) — EXTREMA — MINAS

Casa Wohlers DE ANTONIA TACITO WOHLERS

Grande sortimento de Secos e Molhados Louças, Ferragens, Aluminios, Material elétrico e para construções. Artigos para presentes — Enxovals para casamento e batizado — Véus de aluguel — Tecidos, brinquedos — Compra de generos por atacado — Miudezas e armários em geral — Caminhão de aluguel

Rua Governador Valadares, 228

Não deixem de colaborar com «A Voz de Extrema.» Nossa cidade tem necessidade e um orgão de divulgação.

Fotografias para Casamentos, Aniversários e Formaturas — Serviço "LEICA" — Especialidades em Reportagens Cinematográficas e Fotográficas — Gravações — Álbum Colorido para Casamentos — Vendas de Materiais

CINE FOTO ARTE PIPETTA

AGOSTINO GENOVESI

STUDIO: Praça Raul Leme, 53 — Fone 603

Residência: Grande Hotel Bragança — Fone 555

BRAGANÇA PAULISTA

Prefiram as caminhadas

Mineira e Cachoerinha

Distribuidor exclusivo

EUCLIDES BENEDITO DE LIMA

Comércio de Bebidas em Geral

Residório: Rua Governador Valadares, 192

Bazar Ze' D'oro

— de —

JOSE' BERNARDINO DE LIMA

Louças, talheres, artigos para presentes, e uma enormidade de artigos. Tudo por preços convidativos

RUA GOVERNADOR VALADARES, 103

A Voz de Extrema

EXPEDIENTE

Mensário Cultural, Religioso e Social

Diretor: EUDINEDES JESUS DE LIMA

Redação: Rua Gov. Valadares, 132

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 60,00

Circulação todos os dias 12 do mês

Colaboradores: Eudelton Pedro de Lima, Ney, Jota, Herondina G. de Lima, Osmar de Freitas, Luiz Chiaradia, Francisco Oliveira Pinto, PATT, Luiz Migliorini, Carpuz e todas as professoras do Grupo Escolar Odete Valadares

N. da R.: — Não se devolvem os originais.

Notícias de Toledo

Toledo (do correspondente) A votação para Prefeito, Vice-Prefeito, Juiz de Paz e Suplentes e Vereadores foi a seguinte:

PREFEITO

PTB — Pedro Wohlers (eleito) — 499 votos.

PSD — João Batista de Souza — 343 votos.

VICE-PREFEITO

PTB — José Antonio Teixeira (eleito) — 477 votos.

PSD — João Bento de Souza — 332 votos.

JUIZ DE PAZ

PTB — Carlos Binoti (eleito) — 457 votos.

PSD — Alzir de Oliveira Preto — 334 votos.

SUPLENTES

PTB

Paulo Próspero Filho (eleito) — 48 votos.

João Cassiano de Moraes (eleito) — 18 votos.

José Pereira de Lima (eleito) — 15 votos.

PSD

Raul Pereira Lima — 57 votos.

João Vieira dos Santos — 20

votos.
Francisco Pereira Lima — 13

VEREADORES

PTB

José Binoti (eleito) — 96 votos.

Antonio Geraldo Gazaneu (eleito) — 59 votos.

Emilio de Lima Ribeiro Neto (eleito) — 58 votos.

Alípio Camilo de Oliveira (eleito) — 62 votos.

Amador de Moraes Leme (eleito) — 53 votos.

Felisberto Mariano de Souza (eleito) — 62 votos.

Olindo Pereira de Araujo (eleito) — 51 votos.

José Benedito de Oliveira Cunha — 47 votos.

José Ferreira do Carmo — 12 votos.

PSD

Alessio Dias de Carvalho (eleito) — 76 votos.

Benedito Gazaneu Filho (eleito) — 59 votos.

Lazaro Gonçalves de Godoy — 47 votos.

José Luiz Ferreira — 40 votos.

Silvio Carlini — 29 votos.
Primitivo Chiquini — 15 votos.

Miguel de Oliveira Preto — 13 votos.

Manoel Antonio Leme — 9 votos.

Antonio Muniz Filho — 3 votos.

Francisco Pereira dos Reis — 29 votos.

Justino Pereira de Lima — 6 votos.

José de Lima Cesar — 4 votos.

O desenvolvimento Comercial Industrial do Brasil

escreve: ANTONIO BIT-TENCOURT — Campinas — S. Paulo

O comércio, data de há muitos séculos atrás, pois, os povos da antiguidade já o conheciam e o praticavam, notadamente os assírios e egípcios.

Estes, navegavam pelo Tigre e pelo Nilo, levando e trazendo objetos de seu comércio.

No Brasil, o comércio e a indústria se desenvolveram de maneira rápida e surpreendente.

Nos tempos coloniais a principal indústria era a açucareira. As demais, como a de tecidos, sofriam limitações ou eram proibidas pelo governo português, que desejava vender no Brasil os produtos industriais de origem europeia.

Entretanto, com a vinda do então Príncipe D. João, tornaram-se as primeiras medidas no sentido de favorecer a expansão industrial do Brasil.

Uma delas, que permitiu a livre fabricação de tecidos foi a lei de 1.808. Depois da Independência, foi criada para encorajar a indústria, a Sociedade Auxiliadora da Indú-

tra Nacional.

Com esse novo auxílio, Brasil entrou numa fase de desenvolvimento industrial e comercial de grande imprensa.

A prova é que no ano de 1889, nesse país já possuía mais de 650 fábricas. Destas, as de tecidos tiveram maior importância, porque desenvolveu a lavoura algodoeira. Deveremos em parte, o desenvolvimento industrial durante o Império, ao grande brasileiro Irineu Evangelista de Souza, visconde e barão de Mauá.

Quando ainda moço, havia sido um modesto empregado numa casa comercial inglesa.

Todavia, por intermédio de árduos sacrifícios e labuta conseguiu tornar-se banqueiro e industrial. Vários empreendimentos foram feitos por Mauá, entre os quais a ampliação no local denominado Ponto d'Areia em Niterói, dos estaleiros, isto é, oficinas para a construção de navios. Devido ao desenvolvimento do comércio durante o segundo Reinado, que terminou em 1889, o Brasil ganhou melhores meios financeiros, entre os quais a criação de inúmeros bancos.

(Continua na 3.a pag.)

Boletim Eleitoral

No Município de Extrema os candidatos para Prefeito, Vice-Prefeito, Juiz de Paz e respectivos suplentes e vereadores obtiveram as seguintes votações:

PREFEITO

PSD — Alfredo Olivotti (eleito) — 788 votos.

UDN — Waldomiro Luiz da Silva — 451 votos.

VICE-PREFEITO

PSD — Romualdo Alves Martins (eleito) — 691 votos.

UDN — Nabor Borges — 435 votos.

JUIZ DE PAZ

PSD — José Benedito do Nascimento (eleito) — 638 votos.

UDN — Horacio Matias Fernandes — 300 votos.

SUPLENTES

PSD — Sebastião de Paula Junior (eleito) — 209 votos.

PSD — Euclides Benedito de Lima (eleito) — 160 votos.

PSD — Geraldo Silva (eleito) — 151 votos.

UDN — João Alves Ferreira — 132 votos.

UDN — Paulo Wohlers — 81 votos.

UDN — Lazaro Domingos dos Santos — 69 votos.

VEREADORES

PSD

Benedito Aparecido Bertolotti (eleito) — 149 votos.

Waldomiro Antonio da Silva (eleito) — 110 votos.

Agenor Francisco Barbosa (eleito) — 108 votos.

Benjamim Santana de Lima (eleito) — 105 votos.

José de O (eleito) — 79 votos.

José Lupeti (eleito) — 85 votos.

Eudinedes Jesus de Lima (eleito) — 63 votos.

Braz da Silva Lopes — 54 votos.

Lamartine José de Oliveira — 54 votos.

Walter Bonifacio — 39 votos.

Aldo Zamarian — 38 votos.

UDN

Bernardino Alves Ferreira (eleito) — 75 votos.

José Cardoso (eleito) — 61 votos.

Manoel Marques — 44 votos.

Joaquim Leme da Silva — 39 votos.

Sebastião de Oliveira Dorta — 35 votos.

Analdo Batista de Carvalho — 29 votos.

Braz Magalhães do Couto — 29 votos.

Cassio José de Toledo — 26 votos.

Simão José Pereira — 13 votos.

Adamastor Ramiro Ferreira de Aguiar — 12 votos.

Bar e Restaurante Porto Azul dos Esportistas

Bebidas finas nacionais e estrangeiras. Petiscos a toda hora — Duas mesas de "snooker"

— Em breve será inaugurado um aparelho de Televisão para a distração dos seus fregueses

Praça Presidente Vargas, 2 — EXTREMA

Resultado do 4.º concurso Infantil de «A Voz de Extrema»

Dentre uma infinidade de acertadores, sorteado, com a presença de diversas pessoas, foram destacados como vencedores os seguintes:

1.º — Romilda de Oliveira (3 livros).

2.º — Messias Pereira Sobrinho (2 livros).

3.º — Eliza Simokasa (1 livro).

Todos os vencedores receberão seus prêmios no dia 20 do corrente em suas classes.

RESPOSTA DO TESTE

1.º — Tupá e Pagé.

2.º — D. Pedro I, 7 de Setembro de 1822.

3.º — Raiz, caule, folha, flor e fruto.

4.º — Vertebrados e invertebrados — 2 grupos.

Bar e Restaurante «Jaguari»

IRMÃOS ZAMARIAN
Refeições a toda hora — Pizza aos Domingos — Bebidas finas — POSTO ANEXO
BAIRRO DA PONTE ALTA — EXTREMA KILOMETRO 94 — RODOVIA F. DIAS

A Voz de Extrema

Mensário, Cultural, Religioso e Social

DIRETOR: EUDINEDES JESÚS DE LIMA

REDAÇÃO: RUA GOVERNADOR VALADARES N.º 132

ANO I

Extrema, 30 de Novembro de 1958

N.º 10

Extrema e o telefone público

Um dos maiores fatores do progresso em pleno século XX, está o Serviço Telefônico, que une quasi todos os quadraúes da Patria, por intermédio de suas comunicações. Pois em, e pleno século XX, Extrema não possui um Posto Telefônico. Sabemos de antea que não é com muita facilidade que se consegue esse grande melhoramento para ma cidade, pois para alcançar tão ambicionado objetivo, necessita-se de estudos, projetos e tempo, pois muitos ignoram que, para obter da Cia. Telefônica Brasileira, a instalação de um Posto Telefônico, é necessário um contrato com a Municipalidade depois de devidamente estudado pela Cia. a solicitação a Prefeitura interessada.

Ias confiando no espírito público, tino administrativo, vontade de bem servir a população extremense, de que não possuidos o Prefeito e Vereadores eleitos em 3 de outubro próximo passado, esperamos que deem um passo consecutivo na concretização e trazer para nossa Extrema, um Posto Telefônico, pois suas linhas de comunicações não se encontram tão distan-

te, localizada que está no distrito de Vargem — SP.

Segundo notícias colhidas em fonte fidedigna, nossa atual administração, já vem estudando um projeto a esse respeito, e si não houver tempo para ser discutido o mérito da questão na Câmara ainda este ano, que a nova administração executiva e legislativa faça tornar em realidade esse sonho almejado por todos os extremenses.

por AME

A Auto Viação Cambuí e seus serviços nesta Zona Sul Mineira

A Auto Viação Cambuí, principal concessionária das linhas de ônibus que servem o nosso município, não vem satisfatoriamente dando conta de sua missão, pois constantemente os passageiros que são obrigados a tomar essa condução veem-se na contingência de ficar no ponto ou na estrada, pois seus ônibus dificilmente fazem ou respeitam os horários de

terminados pela D.N.E.R. Para citar um caso recentíssimo, dia 30 de outubro passado, a citada Empresa, não colocou ônibus em seu horário dos 11,20 que parte de Bragança Paulista a Pouso Alegre e muito menos deu satisfação aos passageiros que necessitavam de viajar nesse horário. Aqui mesmo em Extrema, aconteceu por diver-

sas vezes, em que o horário de partida da linha Extrema-Bragança Paulista foi modificado e o último a saber foi o público, pois não houve aviso antecipado, para conhecimento geral.

De forma que, é necessário que o proprietário ou proprietários da citada Empresa, tomem as providências para que esses fatos não se repitam cotidianamente, pois os passageiros não possuem sangue de "barata" e um dia com muita razão poderão se revoltar, e as consequências então serão desastrosas.

Outro assunto, para o qual chamamos a atenção da Empresa, é o que diz respeito ao transporte das malas postais que não vem sendo feito regularmente. Essas irregularidades já foram comunicadas ao sr. Diretor Regional do D.C.T. em Campanha, por intermédio de um abaixo assinado das autoridades e povo de Extrema, mas ao que parece não surtiu o efeito desejado, pois dia 30 de outubro p.p., tendo circulado normalmente os ônibus (não pode haver desculpas de chuvas) nenhum deles passou pela estação de Vargem para fazer o correio.

Talvez o proprietário ou proprietários da Empresa concessionária ignorem o que sucede constantemente, e é para chegar ao conhecimento dos mesmos, que levamos o assunto às páginas de "A Voz de Extrema" para que possa merecer providências de quem de direito, pois, não é sómente Extrema a prejudicada, mas também Camanducaia, Cambuí, Itapeva e Estiva. Que as autoridades e o povo desses municípios se unam a nossa voz de protesto, pois é de Direito e de Justiça.

por AME

Extrema, a Joia da Fronteira

Extrema antes denominada Santa Rita de Extrema, séde do único distrito e município, fundou-se na fronteira meridional de Minas Gerais, em território pertencente a freguesia de Camanducaia, depois Jaguari e hoje novamente Camanducaia.

Da primeira fase de sua vida não há documentos po-

rém por tradição, sabe-se que pelos anos de 1.700 e tanto a 1.800 e pouco, construiu-se uma pequena ermida, sob a invocação de Santa Rita, com um patrimônio de trinta alqueires, doados por um abastado lavrador de nome José Alves (mais conhecido por Zeca Alves), proprietário de muitas terras que abrangiam parte da Serra do Lopo e dos bairros dos Tenentes e Rodeio. Construída a pequena ermida, foram-se edificando as primeiras casas ao redor do mesmo, e assim foi elevada a povoação à categoria de Capela Curada, por provisão de 20 de setembro de 1832, no tempo em que Camanducaia, então sede da Freguesia fazia parte do termo de Pouso Alegre.

Pela lei n.º 1858, de 12 de outubro de 1871, foi elevada a categoria de Paróquia e Freguesia, ocupando o cargo de Presidente do Conselho Distrital o Tenente-Coronel Antônio Cardoso Pinto, e de conselheiros os srs. José Augusto de Castro e Tenente-Colonel Rafael Barletta.

Pelo disposto do Decreto Lei Estadual n.º 48, de 17 de dezembro de 1938, que fixou o quadro territorial em vigência no quinquenio de 1939-1943, o município de Extrema passou a constituir o novo termo dessa designação jurisdicionada à Comarca de Caranducaia.

Em 1948, passou à sede de Comarca, sendo nomeado o seu primeiro Juiz de Direito o Dr. Paulo Ribeiro Rosas e Dr. Pedro Junqueira Ferraz, para promotor, tendo passado mais os seguintes juizes: Dr. Pedro Vieira Mota, Dr. Paulo Ribeiro Fraga, já falecido, e atualmente Dr. Jorge Magaldi e Dr. Josino Brito da Cunha, promotor.

Atualmente é nosso prefeito o sr. Gumercindo Luiz Pinto Monteiro, sendo vice o sr. Antônio Basaglia e vereadores os seguintes srs.: José Wohlers, Alípio Rezende de Souza, Romualdo Alves Martins, José de Oliveira, Ari Bueno de Andrade, João Alves Ferreira, Waldomiro Luiz da Silva, José Morbidelle e José Elio dos Santos.

Chegou para Abafar!... "SUPLEMENTO FULGOR"

E com justo orgulho que apresentamos mais uma vez o Suplemento Fulgor" da "Folha Católica", que se edita em São Paulo e é distribuído em todo o interior brasileiro por um vasto círculo de jornais interioranos, tendo a sábia orientação de seu Diretor-Responsável, sr. Euníldo Cremonesi.

Nele, presados leitores, encontrarão palpitantes reportagens sobre S.S. o Papa Pio XII, tais como:

"PIO XII E AS QUALIDADES PROPRIAS DOS GOVERNANTES NAS DEMOCRACIAS".

"PIO XII, A FAMILIA E SEU ESPAÇO VITAL".

"PIO XII E OS DIREITOS E DEVERES DA FAMILIA".

"O PAPA PIO XII E O MUNICIPALISMO".

"PIO XII E O FUTEBOL".

"PIO XII E A LIBERDADE DE IMPRENSA".

Coluna Social

"Da alma para a alma"
Inquietude!...

por TUFFY

Fôste tú, a causa dêsse desespéro que trago comigo. Desse ansiedade, dêsse calvário que ergueste para mim... Sem querer, eu cruzei a tua vida e tú cruzaste o meu caminho. Encontramo-nos assim, por acaso. Não pensei em querer-te, e talvez nem pensaste em mim. Mas fui surpreendido por meu coração, que sem pedir licença, foi logo se apaixonando por ti... Notei que era uma ilusão, mas me envolvi nesta quimera, sem procurar saber qual seria o fim... Queria te ver, queria te amar; desejando que fosse meu o teu sorriso, e só meu o teu amor. Queria como louco, ter no pensamento a tua imagem, e viver contigo. Senti ciúmes dos olhares, das palavras e até do teu pensamento, quando outro se apoderava do teu coração.

Perto de ti, a vida seria um sorriso. Distante do meu caminho, lembra-te por favor, que nas minhas horas de ansiedade, eu me embriago de música, para me iludir que ainda estás comigo. Jamais me esquecerei daquele instante em que te conheci. Lembrar-me-ei dos teus olhos, e do poema que tua alma escreveu nos meus sonhos. Peço-te que me digas, por que te vejo sempre tão diferente?...

As vezes parece que me queres muito, e outras vezes... Por favor, mata-me essa inquietude, para que eu comprehenda se és feliz, ou se sofres como eu!...

— 000 —

Quadrinha

Ei-los, de todos os casos.

O mais estranho do mundo:

Como nuns olhos tão ricos,

Cabe um olhar tão profundo.

— 000 —

NOVEMBRO

- 7 — O sr. Osmar de Freitas, Agente Municipal de Estatística e nosso grande colaborador.
- 15 — O menino Luiz Tadeu de Almeida, filho do sr. Benedito Alves de Almeida.
- 16 — Eudinedes Jesus de Lima, diretor dêste mensário.
- 19 — A galante menina Gizeli Soares de Moura, filha do sr. Ciro Soares de Moura e de d. Eda de Moura.
- 21 — O jovem Hélio Simões, filho do sr. Sebastião Simões
- 23 — Miguel Ferreira de Lima.
- 27 — O sr. Alfredo Olivotti, nosso novo prefeito.
- 28 — O jovem Pitágoras de Alencar Olivotti, filho do sr. Alfonso Olivotti.

A Voz de Extrema

EXPEDIENTE

Mensário Cultural, Religioso e Social

Editor: EUDINEDES JESUS DE LIMA

Redação: Rua Gov. Valadares, 132

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 60,00

Circulação todos os dias 12 do mês

Colaboradores: Eudelton Pedro de Lima, Ney, Jota, Herondina G. de Lima, Osmar de Freitas, Luiz Chiaradia, Francisco Oliveira Pinto, PATT, Luiz Migliorini, Carpus e todas as professoras do Grupo Escolar Odete Valadares

N. da R.: — Não se devolvem os originais.

Elsa Não

CARPUS

A piada do mês

Está para Sair

Aguardem!...

Festival beneficente

No dia 6 do corrente, no salão de festas do Clube Literário e Recreativo de Extrema, foi levado a efeito um majestoso festival em benefício da Caixa Escolar de nossa casa de ensino primário, estando à direção a sra. Judith de Deus Olivotti.

A renda apurou a importância de Cr\$ 3.330,00, sendo revertida no total à Caixa Escolar, enquanto que as despesas correram por conta dos participantes, demonstrando assim o alto senso filantrópico.

— 0 — 0 — 0 — 0 — 0 — 0 — 0 — 0 —

Baile beneficente

No dia 8 do corrente, realizou-se no Clube Literário, um Baile Beneficente, estando à direção a sra. Judith Gomes Pinto.

Muita música. Muita alegria e muita gente. Propiciando uma renda líquida de mais de Cr\$ 5.000,00, sendo revertida à Caixa Escolar.

Sem dúvida caros leitores, em apenas uma semana a nossa Caixa Escolar enriqueceu-se com uma apreciável importância. Estão de parabéns o povo pela colaboração e as organizadoras pelos magníficos trabalhos.

Todos já esqueceram a nova ligação Extrema a Toledo

Em fins de 1956 o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais, com cooperação das prefeituras de Extrema e Toledo, pleiteara a nova ligação Extrema a Toledo com uma moderna estrada, tendo apenas 15 quilômetros de extensão.

A nova ligação teria o seu ponto de partida na Rodovia Fernão Dias, e não resta a menor dúvida que muito lucrativa, facilitaria aos toledenses os seus negócios em Extrema, também as suas idas, tanto capital mineira como a paulista, enquanto que o comércio extremense receberia nova vida com o maior movimento dos "transeuntes".

Sendo que é uma obra de vital interesse, "A Voz de Extrema", interfere para o bem de nossa coletividade.

Estão com a palavra pois srs. Prefeito e vereadores de Extrema e Toledo.

Bar e Restaurante «Jaguari»

de
Irmãos Zamarión
Refeições a toda hora — Pizza aos Domingos — Bebidas finas — POSTO ANEXO BAIRRO DA PONTE ALTA — EXTREMA KILOMETRO 94 — RODOVIA F. DIAS

De lança em riste

Foi-nos sobremaneira honrosa ter sido lembrado pelo D.D. Diretor d'este jornal para colaborar na feitura desta página.

Ao aceitarmos tal incumbência não foi outro o nosso objetivo senão o de informar ao prezado leitor, divulgando deias dentro do mais absoluto rigor da ética jornalística.

E-me um imperativo de consciência que a mais entrañada admiração exige, ressaltar o largo tirocínio, o espírito dinâmico d'este denodado jovem em cujos ombros sopesam as responsabilidades dos destinos d'este jornal.

A criação desta página não poderia ser mais aprazada e opportuna, porquanto, neste momento, sintoniza o pensamento unânime dos itapevenses na luta pela emancipação política e econômica de Itapeva.

E a gratidão do filho que se expressa na aspiração mais justa e nobre fundamentada em lei prevista na Constituição, de dirigir os destinos da terra onde nasceu.

Uni-vos conosco nesta luta sublime, vós que sois embuado do mais alto espírito patriótico e democrático e estareis com a consciência tranquila de ter dado ao vosso filho um Brasil maior e melhor.

O município é a célula mater da Nação. Construindo o progresso do município, estaremos elevando o nome do Brasil no conceito das grandes nações.

N. R.

Sociais

ANIVERSARIOS

OVEMBRO:

— O sr. Jorge Queiroz.
— Luís Carlos Monteiro,
filho da sra. Maria Pierucci e Oscar Monteiro.
— A menina Telma Fon-

seca, filha do sr. João Fonseca.
15 — A menina Taís Fonseca, filha do sr. João Fonseca.
30 — O sr. Edú Valentim Vi-laça.

Frases Célebres

A mulher é o mais belo de-
rito da natureza. MILTON.

000

O louco tem o coração na
ca; o sábio a bôca no cora-
ço. FRANKLIN.

000

O invejoso sofre mais com
bens alheios do que com
seus próprios males. PE-
T JEAN.

000

O demônio pode citar a Es-
critura a seu favor. SHAKES-
PEARE.

Prefiram as caninhas

Mineira e Cachoeirinha

Distribuidor exclusivo

EUCLIDES BENEDITO DE LIMA

Comercio de Bebidas em Geral

Residência: Rua Governador Valadares, 132

Página de Itapéva

Direção e Redação de NELSON ROSSI

Trabalhando para o engrandecimento de nossa comunidade

Eleições em Camanducaia

Registramos os seguintes resultados do pleito de 3 de outubro p.p.:

PARA PREFEITO

Joaquim Ferreira de Araujo UDN-PR, 1.121 votos.
Benedito da Silva Santos, PSD, 1.005 votos.

PARA VICE-PREFEITO

Gentil Faria Dias, UDN-PR, 1.172 votos.

Sinesio de Souza, PSD, 784 votos.

PARA VEREADOR

A coligação UDN-PR elegeu cinco representantes:
Otacilio Paiva Filho, 156 votos.

João Augusto da Fonseca, 148 votos.

Sebastião Guimarães, 123 votos.

João Leme da Silva, 117 votos.
Deusdedit dos Santos, 116 votos.

PSD elegeu quatro representantes:

Ildeu Rosa, 362 votos.
Sebastião Tenorio, 101 votos.
José Ferreira, 76 votos.
José Batista da Silva, 75 votos.

PARA JUIZ DE PAZ DO DISTRITO DE ITAPEVA

Lucio Clemente, 177 votos.

SUPLENTES DE JUIZ DE PAZ

José da Lima Cezar, 209 votos.
Benedito Ribeiro, 125 votos.

HUMOR

DIFERENÇA SOCIAL

O rico casa; o pobre amiga.

O rico é turista; o pobre é vagabundo.

O rico que come muito é gastrônomo; o pobre é "mordido de fome".

Rico é neurastênico; pobre é sem educação.

Automóvel de rico é Cadillac; automóvel de pobre é carro de polícia.

Rico passa o fim de semana na praia; o pobre passa o fim de semana na cadeia.

Nota

Por motivos alheios a nossa vontade, deixou o presente número de circular no dia 12. Esperamos em próxima edição voltar à normalidade.

O DIRETOR

ITAPEVENSE

Assine e faça de «A Voz
de Extrema» seu Jornal

Embaixador da Bôa Vontade

O sr. João Leme da Silva, bléia Legislativa.

Louvável missão, digna dos mais fervorosos aplausos, esta que o sr. João Leme empreende, interpretando a mais profunda aspiração do povo itapevense, que em tão boa hora, nele tão bem soube votar. Aqui premidos de ânsia ficamos, orando pelo êxito de sua empreita.

Ricardo Junqueira Ferraz

Cirurgia e prótese dentária especializada
PONTES MOVEIS

Rua Nenê, 54 — Extrema — M.G.

Bar e Restaurante Ponto Azul

dos Esportistas

Bebidas finas nacionais e estrangeiras. Petis-queiras a toda hora — Duas mesas de "snooker"

— Em breve será inaugurado um aparelho de Televisão para a distração dos seus fregueses

Praça Presidente Vargas, 2 — EXTREMA

VERIFIQUE ESTES PREÇOS!

PNEUS

DE TODAS AS MEDIDAS

P A S S E I O

Medidas	Lonas	Preto	Branco
500	— 14 — 4	1.478,00	1.774,00
500	— 15 — 4	1.690,00	2.028,00
550	— 15 — 4	1.706,00	2.047,00
600	— 15 — 4	2.103,00	2.523,00
650	— 15 — 4	2.238,00	2.686,00
700	— 15 — 4	2.548,00	3.058,00
700	— 15 — 6	3.058,00	—
500	— 16 — 4	1.637,00	1.964,00
550	— 16 — 4	1.825,00	2.190,00
600	— 16 — 4	2.018,00	2.422,00
600	— 16 — 6	2.422,00	—
650	— 16 — 4	2.272,00	2.726,00
650	— 16 — 6	2.726,00	—
450	— 17 — 4	1.700,00	—
550	— 17 — 6	2.372,00	—
550	— 18 — 4	1.988,00	2.624,00
600	— 18 — 6	3.179,00	—
475	— 19 — 4	1.803,00	—
450	— 21 — 4	1.648,00	2.176,00
450	— 21 — 6	1.978,00	—
SUPER BALÃO			
450	— 21 — 6	2.176,00	Lameiro
560	— 15 — 4	1.690,00	2.028,00
590	— 15 — 4	1.706,00	2.047,00
640	— 15 — 4	2.103,00	2.523,00
670	— 15 — 4	2.238,00	2.686,00
710	— 15 — 4	2.391,00	2.870,00
760	— 15 — 4	2.548,00	3.058,00
800	— 15 — 4	2.989,00	3.687,00
820	— 15 — 6	3.587,00	—
820	— 15 — 4	2.989,00	3.587,00
670	— 16 — 4	2.272,00	2.726,00
760	— 16 — 4	2.587,00	3.105,00
135	— 400 — 4	1.661,00	1.993,00
155	— 400 — 4	1.876,00	2.252,00
165	— 400 — 4	2.133,00	2.560,00
185	— 400 — 4	2.610,00	3.133,00
CAMINHÕES E ÔNIBUS			
700	— 17 — 6	5.170,00	
750	— 17 — 8	5.690,00	
600	— 20 — 6	3.382,00	
600	— 20 — 8	4.002,00	
650	— 20 — 6	4.231,00	
700	— 20 — 8	5.441,00	
700	— 20 — 10	6.232,00	
700	— 20 — 10	6.855,00	Lameiro
700	— 20 — 12	6.855,00	
750	— 20 — 8	6.053,00	
750	— 20 — 10	8.019,00	
750	— 20 — 12	8.821,00	
750	— 20 — 10	8.821,00	Lameiro
825	— 20 — 10	8.798,00	
825	— 20 — 12	9.678,00	
835	— 20 — 12	11.130,00	Dualtrac
900	— 20 — 10	10.797,00	
900	— 20 — 12	11.877,00	Dualtrac
900	— 20 — 12	13.658,00	
900	— 20 — 14	13.065,00	
1.000	— 20 — 12	13.069,00	
1.000	— 20 — 14	14.376,00	Dualtrac
1.000	— 20 — 14	16.532,00	
1.100	— 20 — 12	15.342,00	
1.100	— 20 — 14	16.876,00	Dualtrac
1.100	— 20 — 14	19.408,00	
1.200	— 20 — 14	19.813,00	
1.100	— 22 — 14	17.850,00	Dualtrac
1.100	— 22 — 14	20.528,00	

Vendas sómente à vista

POSTO ATLANTIC

Rua Dona Carolina n.º 105 — Telefone: 5-8-0
Bragança Paulista — Estado de São Paulo**A bronca do conselheiro Acacio**

escreve LUIZ MIGLIORINI

Os dias chuvosos sempre me causam uma tristeza profunda, não sei explicar, mas tudo parece vazio, sem vida diante de meus olhos.

A própria natureza parece melancólica e eu sinto algo dentro de mim, talvez seja saudades, talvez reminiscências do passado que me invade a alma.

Hoje lembro-me de tanta cousa; dos amigos da infância que não os vi mais; dos meus avós que já partiram para o mundo dos mortos e muitas coisas mais...

Pensando bem, a vida é um mistério profundo, cheio de contradições, talvez seja o meio do ser humano chegar até Deus.

Eu continuava absorvido com meus pensamentos quando bateram na porta: era o Conselheiro Acacio com sua visita costumeira, olhou-me de "solaio" e disse: "Meu amigo por que está triste? Chocado com aquela pergunta inesperada eu não pude fugir à verdade, contei-lhe tudo o que sentia.

Acacio sorriu melancolicamente e continuou... "Na época em que vivemos, quase que não é possível encontrar alguém plenamente satisfeito. O povo vive numa angustia tremenda, principalmente aqueles que vivem em pequenas comunas, como a nossa, mas ainda ao homem do campo. Faltam-lhe tudo o que é necessário para uma vida agradável.

Não há escolas, hospitais, maternidades. Isso só nos grandes centros sub-desenvolvidos. O homem do campo esse herói anônimo luta com denodo de sol a sol, e, é o que mais sente os desmandos do governo.

O custo de vida já subiu e está ainda subindo. Sobe tanto que o pobre já não ganha o suficiente para a compra de mantimentos.

Milhares de brasileiros passam fome, esta é a verdade!

No Nordeste onde dificilmente chove, a terra não produz, e desgraça é tremenda, é um espetáculo tenebroso de fome, miséria e sofrimento. Enquanto isso o simpático mineiro de Diamantina que comprou um porta-aviões dos Estados Unidos, que para deixá-lo em condições de funcionamento, foi gasto nesse ano, milhares de cruzeiros, e quando posto em ação, será gasto com isso em meia hora quase todo o orçamento da União. Brasília é outro capítulo. Sonhando sempre, sonhando com esse reino encantado, como que Brasília alimentasse, como que Brasília exclusisse o povo a pagar as dívidas da Nação."

O conselheiro Acacio parou aí. Acendeu um cigarro e foi-se, enquanto que eu fiquei a meditar sobre a situação.

Pobre Brasil!

Quem ganha nas Eleições

Prof. Vicente Barroso

E bem que neste Brasil de Cabral haja freqüentes campanhas eleitorais e bastante renhidas. Por que? Sabem?

As tipografias ganham imprimindo milhões e milhões de cédulas, verdadeira chuva de granizo após os pleitos, dando muito trabalho aos livreiros.

Ganham as fabricas de papel porque o seu artigo sai mais. E quem faz os candidatos é o papel.

As rádio-criadoras ganham porque os partidos as alugam por horas a fio, e a que prego...

Os jornais ganham porque as tiragens são maiores e mais procuradas e talvez até

haja "vendas e compras"...

Ganham as alfaiatarias porque tem que "aprumar" os respeitáveis candidatos torrando-os "brotinhos" téteias...

Os "chauffeurs" ganham, e muito, porque a propaganda na sua maioria é feita sobre 4 rodas... E no dia???

Os fotógrafos ganham porque o retrato de apresentação é tudo. Se tamanhão não é documento, retrato será?

Ganham muito e muitíssimo os cafés e os bares. Porque é ali que se improvisam os intermináveis e variadíssimos "bate-papos" fazendo movimentar copos, xícaras,

garrafas, garçons, garçonetes etc. Dinheiro e amizade...

A Justiça Eleitoral Extremeense e o pleito de 31

Comentou-se muito na cidade a lisura do pleito realizado a 3 de outubro, com comparecimento maciço do eleitorado extremense, ao ver cívico e sagrado do voto, mas não podemos esquecer que, si tudo transcorreu dentro de um clima pacífico e ordenado devido ao alto nível político e democrático de nosso eleitorado, da nossa Justiça Eleitoral, que tendo à frente como seu digno Presidente Senhor Doutor Jorge Magaldi, que soube dar cabal desempenho de sua árdua tarefa, fazendo com que transcorresse normalmente, não só o dever supremo do voto, mas também às apurações realizadas.

Não podemos deixar de citar os nomes daqueles que, anteriormente a data do pleito colaboraram valiosamente com a nossa zona eleitoral: sr. Alcebiades Gilli, Escrivão Eleitoral e senhorita Dirce Crescente, auxiliar do Cartório Eleitoral.

Cumpre destacar também a atuação daqueles que, designados pela Justiça Eleitoral cumpriram com o seu dever servindo como presidentes secretários e mesários das Secções Eleitorais, e na apuração final colaboraram os srs. Joel Floriano de Carvalho, Homero de Toledo, Benedito Pereira, Dalmo Moraes e José Osvaldo Fernandes, todos dedicados na grande missão confiada pela Justiça Eleitoral.

Deram também sua colaboração espontânea aos serviços os srs. Osmar de Freitas, Sebastião Silva e Sebastião Gomes Pinto.

No serviço informativo, S. A. F. Radio Santa Rita levou para toda cidade os resultados das apurações, diretamente do Fórum local.

Mais um pleito se passou, mais uma vez ficou comprovado que, o regime democrático com todas as suas falhas presentes, é melhor que a melhor das ditaduras.

Ganham as fábricas de tintas e os pintores no afã de colorir de pixar tudo a quanto seja calçada, parede, muro, grades, banco, e até roupas de gente, Pro X.Y.Z.

E assim por diante. Que todo o mundo saiba que todo o mundo saiu ganhando alguma cousa, menos São Paulo que perdeu a vida a Verdade, a Sinceridade, a Brasiliade...

A Voz de Extrema

Mensário, Cultural, Religioso e Social

DIRETOR : EUDINEDES JESUS DE LIMA

REDAÇÃO : RUA GOVERNADOR VALADARES N.º 132

ANO I

Extrema, Dezembro de 1958

N.º 10 / 1

Feliz Natal

NATAL... Ressurgem em nossa lembrança as alegrias puras da infância ao contemplar o presépio do Deus Menino. Quanta poesia, quanta esperança que a inocência de nossas almas tornava mais belas e sonhadoras...

Vem o Natal. Dia de olhar para as alturas, dia que para nós deveria ser uma renovação das alegrias e da pureza da infância. No entanto, em muitas almas, não resta a grande esperança, não crém que o Natal é festa do amor e da união, do perdão e da paz. E celebram a data magna da humanidade alheados ao Menino de Belém.

Volvemos os olhos para o Alto pois que as misérias e angustias do mundo atual a isto nos convida. Guerra, fome, lutas... É certo, porém, que virão dias melhores porque existe sempre o Natal e com ele novos desejos de paz e de alegrias, sentido cristão que esta frase encerra "PAZ AOS HOMENS DE BOA VONTADE SOBRE A TERRA". Saibamos ouvir a grande mensagem que o Natal nos traz carinhosa, purificadora. E se não possuirmos mais a pureza da infância, depositemos a nossa boa vontade junto ao humilde presépio que, é certo, ha de ser uma graça renovadora a inundar nossas almas de Paz e Amor.

... FELIZ NATAL!! FELIZ ANO DE 1959!

Câmara Municipal de Extrema

Resolução n.º 218

Lei Municipal n.º 183 (Cento e oitenta e três)

"Dá prioridade ao Extrema Futebol Clube na Administração do Imóvel onde está situado o Campo de Futebol."

A Câmara Municipal de Extrema, por seus legítimos representantes decreta e promulga a seguinte LEI:

Art. 1.º — Fica o Prefeito Municipal de Extrema, autorizado, mediante contrato público, sem onus para a Prefeitura, a dar Prioridade ao Extrema Futebol Clube na Administração da Praça de Esportes que o mesmo ocupa há mais de 20 (vinte) anos em terrenos pertencentes à Prefeitura, em comum com os herdeiros de Agostinho Alves Cardoso.

Art. 2.º — A Prioridade refere-se na administração do citado patrimônio, correndo por conta da Sociedade todas as despesas decorrentes dos melhoramentos nele construído, ficando a sociedade incumbida de zelar e melhorar o patrimônio, podendo colocá-lo a quem de direito o pedir para a prática de qual-

quer modalidade esportiva, sem com isso trazer transtornos e prejuízos para a sua administração, ou para o próprio patrimônio.

Art. 3.º — Ao final do ano todos os bens introduzidos na Praça de Esportes e verterão em bens do patrimônio Municipal, podendo entretanto ser efetuado outro contrato por tempo determinado na ocasião.

Art. 4.º — Reservando as disposições em contrário esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

MANDO, portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento desta LEI pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.

CAMARA MUNICIPAL DE EXTREMA, em 4 de dezembro de 1958.

O Presidente da Câmara
(a) Waldemiro Antônio da Silva

Os vereadores
(aa) Romualdo Alves A. Martins, José Wohlers, Alípio Rezende de Souza, José de Oliveira, Ary Bueno de Andrade e José Elei dos

E de suma gravidade, o estado lamentável em que se encontra o edifício do Grupo Escolar Odete Valadares, necessitando que está de grande e urgentes reformas interna e externa, pois tudo se encontra em mau estado. Não só a reforma é necessária, mas também sua ampliação, construindo-se no mínimo mais três ou quatro salas, não é suficiente o número de salas ali existentes, quatro só, causando aborrecimentos à aqueles que procuram matricular seus filhos e não encontram vagas, devido ao número insuficiente de salas de aula. Embora com toda a boa vontade, sempre demonstrada pela Exma. Sra. Diretora, que tudo tem feito para acomodar o maior número possível de alunos, é grande o número daqueles que não conseguem matricular-se por falta de lugares.

Ao finalizar o ano letivo atual, o Grupo Escolar, contava com 333 alunos matriculados, distribuídos entre as 6 classes, sendo 4 do período da manhã e quatro no período da tarde, sendo que as classes do 1.º ano, muitas vezes se apresentam com 50 a 60 alunos, dificultando portanto, o trabalho normal das professoras, em ensinar as primeiras letras.

Também as instalações de água e sanitárias, encontram-se em péssimo estado,

Santos.

Registrada às fls. 54 vs. do livro número três (3) de Registro de Resoluções da Câmara Municipal de Extrema, em 4 de dezembro de 1958.

(a) José Wehlers
Secretário.

Registrada às fls. n. 89 do livro número cinco (5) do Registro de Leis e Decretos, na Secretaria da Prefeitura Municipal de Extrema, em 4-12-58.

como pode se verifica "in loco", sendo que reparos devem ser feitos para o funcionamento no próximo ano, quando do inicio das aulas.

Em síntese, muito se tem que fazer no edifício do Grupo Escolar Odete Valadares, para si transformar por completo num verdadeiro estabelecimento do ensino primário, pois que nem Sala de Auditório o nosso Grupo possui, sendo que por ocasião das solenidades cívicas, os alunos professoras e público em geral, são obrigados a permanecerem sob um sol causticante no patio do Grupo, onde sempre se comemora as datas magnas de nossa história Pátria.

Agora que, por ordem do sr.

Chefe do Governo, foi autorizado a restauração e reparos de prédios escolares do Estado, é necessário que os poderes competentes de Extrema, levem ao conhecimento da Campanha de Restauração e Reparos de Prédios Escolares, recentemente criada, a fim de que nosso Grupo Escolar não fique no rol dos esquecidos e que seja também não só reparado, mas ampliado, para maior comodidade dos alunos e das professoras, que sómente por amor a causa que abraçou, vem proporcionando o insano trabalho em ambiente sem qualquer conforto os requisitos exigidos para o perfeito funcionamento de um estabelecimento de ensino primário.

Cr. \$ 20.000,00

Com grande satisfação registramos no presente número as verbas dadas pelos srs. Deputados Euclides Cintra e Ulisses Escobar, no que muito agradecemos.

Como veem amigos leitores, temos na Assembléia, amigos que trabalham pelos nossos ideais.

Muito obrigado Euclides Cintra e Ulisses Escobar.

Com mais de 15 mil votos foi reeleito o Deputado Cintra!

Grandiosa Manifestação em Itajubá ao Deputado reeleito

Após constatada a insofável brilhante vitória do Deputado Cintra, através das urnas, o povo se organizou em grandiosa passeata, a fim de conduzi-lo da residência de seus progenitores à sede do PTB, local escolhido para as grandes homenagens programadas. Ovacionando pela caudal imensa de populares

que se fazia tombar rua era, o parlamentar trabalhista, comovido de coração inteiro, poude sentir o quanto está enraizado na estimativa do povo.

Não só desta terra, mas de todo o povo sulmineiro, presente nas homenagens, através das caravanias representativas.

(Continua na última página)

Sociais

« De alma para alma »

Triste Confidência

por TUFFY

Quando falas, fico com tóda esta atenção de confidente, a escutar-te silencioso, acompanhando os teus gestos com o meu olhar. E falas, narrando tóda uma história de amor.

Ouvindo-te nestas confissões amargas, nesse teu desespero, nessa ansiedade que te consome, nesse amor que surgiu para te fazer sofrer, fico diante de ti, tentando consolar-te, enquanto luto para vencer este meu desejo de confessar que também te amor que também sofro por ti.

E ficamos assim. Tu a me falar de alguém, que amas e que não te quer. E eu, a fingir, digo não amar, enquanto meu coração anseia por ti.

Se me falas nele, escutando-a tenho vontade de gritar para que te cales, para que eu não escute mais a tua voz a falar de amor para outro homem...

Porém, pelo muito que te quero, prefiro ser teu confidencial, amargar a minha alma, mas ter-te ao meu lado, ouvindo a tua voz... E assim continua.

Tu vens ao meu encontro, confidenciar comigo. Depois vais embora sem saber, que para te fazer feliz, encho de amarguras o meu coração, desde que me tornei, confidente do meu amor!...

—OOO—

Para o seu album

E hoje pensando em ti,
Fiquei sonhando de amor,
Somente porque vi na estrada,
Sobre um muro em ruina, uma roseira em flor!

—OOO—

ANIVERSÁRIOS

DEZEMBRO:

- 4 — O jovem Milton Monteiro, filho do sr. Gumercindo L. P. Monteiro.
 - 5 — O jovem estudante João Gilli, filho do sr. Alcibiedes Gilli.
 - A sra. Maria Luiza Almeida, esposa do sr. Benedito Almeida.
 - 6 — A sra. Tereza de Souza Lima, esposa do sr. Joaquim Cândido de S. Lima.
 - A sra. Benedita de Moura Wohlers, esposa do sr. Guaraci Wohlers.
 - 8 — O pequerrucho João Vicente Freitas, filho do sr. Osmar de Freitas.
 - 10 — A graciosa menina Silvana de Moraes, filho do sr. Dalmio de Moraes.
 - 11 — O menino José Nilson Silva, filho do sr. Geraldo Silva. O jovem José Lino da Silva, filho do sr. Luiz de Cunto.
 - 12 — O jovem Adilson Crescente, filho do sr. Francisco Crescente.
 - 16 — Amaseles Aparecida Barboza, residente em Munhoz.
 - 19 — O sr. João Ferreira, esposo da sra. Zaira Ferreira.
 - 21 — A menina Maria Antonia Silveira, filha do sr. Alexandre Silveira.
 - 22 — O galante menino Crisostimo de Jesus Olivotti, filho do Sr. Aldo Olivotti.
 - 25 — A sra. Nair Clementina Olivotti, esposa do sr. Emir Olivotti.
 - A sra. Odete Monteiro, filha do sr. Oscar Monteiro.
 - 28 — A sra. Judith de Deus Olivotti, filha do sr. Aldo Olivotti.
- NASCIMENTOS**
- Desde o dia 25 de novembro p.p. acha-se enriquecido o lar do casal Landina-Jair Olivotti com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome Silvia Elena. Igualmente foi enriquecido o lar do casal Amelia-Dr. Jólio com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Lucilda Selene.

A bronca de Conselheiro Acácio

Há dias estacionou em frente a minha residência um automóvel procedente da Capital Paulista.

Seus ocupantes talvez cansados da vida agitada das grandes cidades, vinham procurar aqui o repouso e o sossego.

Palestrando com dois dos visitantes tomei conhecimento das opiniões a respeito de Extrema.

Estavam encantados com as belezas naturais, com esse panorama magnífico que a natureza nos presenteou e que infelizmente os extremenses pouco observam, mas os que nos visitam admiram sobremaneira.

Falam-me que Extrema poderia ser um magnífico centro turístico, se possuisse pelo menos um hotel a altura de uma comuna pequena mas progressista e bela como a nossa.

Depois que eles partiram, prometendo voltar um dia,

deixei minha residência e fui até ao campo do Extrema F.C., onde surpreendentemente encontrei o Conselheiro Acácio sob a sombra magnífica de uma árvore que ali existe, fumando um cigarro de palha, pois segundo ele, hoje é dia não é mais possível dar-se ao luxo de comprar cigarros tais como "Continental", "Hollywood" e demais marcas, olhando com admiração para as nossas montanhas verdejantes que um normal paulista comparou-as com as famosas montanhas suíças... Acácio sorriu ao me ver talvez feliz em encontrar alguém para uma boa palestra.

Contei-lhe minha conversa com os visitantes e Acácio então continuou... "Aqui em Extrema vemos certas coisas que nos deixa revoltados embora respeite a opinião e os direitos alheios. Extrema quando sentiu a necessidade de construir um hotel, construiu-o, com esforço, com a

Escreve LUIZ MIGLIORE

dedicação do povo extremense, mas como tudo que pertence ao povo neste Brasil Cabral é mal administrado. Assim o nosso hotel foi tregue à mãos inábeis, o levou a cerrar suas portas.

Hoje é uma residência particular de uma família, nem sequer é filha de Extrema, dizem que tem todo o direito de ocupar o prédio adquiriram várias partes são por isso seu maior acionista. Não discutimos o sunto. O problema é compreender. A Prefeitura deve tomar providências, pois o povo de Extrema reclama pelo seu hotel e é um direito que lhe compete.

O que não pode continuar é o "Fronteira Hotel" fechado sobre nossos olhos complacentes. Nada tem contra ninguém, apenas gamos ser de direito e de justiça ver o nosso "Fronteira Hotel" em pleno funcionamento. Lembrem-se os atuais ocupantes do Fronteira Hotel que o direito de um, termina quando surge direitos de outros, principalmente quando se trata de interesse público. Acácio parou aí, nos despedimos deixando-o no mesmo lugar que o encontrei, talvez sonhando com dias melhores.

Na Capital do Estado Prefeito eleito

Em data de oito do corrente, seguiu para a Capital do Estado, em companhia dos Senhores Gumercindo Luiz Pinto Monteiro, Prefeito Municipal, Olinto Soares, farmacêutico, o senhor Alfredo Olivotti, Prefeito eleito, que juntamente com seus companheiros para lá se dirigiram para tratar diretamente junto ao Chefe do Governo e respectivos Secretários, de vários assuntos de real interesse ao nosso município, podendo se destacar entre eles, a reforma e ampliação do Grupo Escolar Odete Valadares, instalação de um Posto Telefônico, instalação do Posto de Higiene, "já criado", e outros melhoramentos tão necessários ao desenvolvimento crescente do município de Extrema.

Almejamos pois, que tornem em efetividade as reivindicações justas de nossos representantes, junto ao Governo e seus Secretários.

Casa Wohlers de ANTONIA TACITO WOHLERS

Grande sortimento de Secos e Molhados

Louças, Ferragens, Aluminios, Material elétrico e para construções. Artigos para presentes

— Enxoval para casamento e batizado — Véus de aluguel — Tecidos, brinquedos — Compra de gêneros por atacado — Miudezas e armazéns em geral — Caminhão de aluguel

Rua Governador Valadares, 228

Boas festas e Feliz Ano Novo

"A VOZ DE EXTREMA" formula os mais sinceros votos para todos os seus leitores, fechem o ano velho com chave de ouro, iniciem o Ano Novo em atmosfera da mais tranquila felicidade.

CASAMENTO

OLIVOTTI-LIMA

Realizou-se dia 27 p.p., às 16 horas, na igreja Santa Rita o enlace matrimonial da sra. Judith de Deus Olivotti, filha do sr. Aldo Olivotti e da sra. Ana Leontina Olivotti com o jovem Eudinédes Jesus de Lima, filho do sr. Euclides Benedito de Lima e da sra. Erondina Gandolfi de Lima.

O ato religioso foi paraninfo, por parte da noiva, pelo sr. Olintho Soares e sra. Maria Wanda Olivotti Soares, e por parte do noivo, pelo sr. Jair Olivotti e sra. Landina Olivotti.

Serviram como testemunhas no ato civil, pela noiva, o sr. Orestes Leonetti e sra. Rosina Massutti Leonetti, e pelo noivo, o sr. Antonio Consolin e sra. Lidia Consolin.

Esta coluna é gratuita aos assinantes, e todos os assuntos deverão ser tratados com a sra. Eudina Conceição de Lima.

Sociais

DEZEMBRO:

- 2 — A jovem Telma Fonseca, filha do sr. João Augusto, gusto da Fonseca.
13 — O jovem Nelson Rossi, diretor desta página.

De lança em riste

Ao que tudo indica coroaram-se de êxito os esforços do povo de Itapeva na luta renhida que travou pela conquista do seu supremo ideal.

Nada mais justo nem mais certo do que atender a um novo assás ordeiro, laborioso e bom que almeja tão só e unicamente, poder imprimir à sua terra o cunho de progresso que necessita tão urgentemente.

E, eis, que felizmente a augusta Assembléia Legislativa autorizando os sentimentos dos itapevenses, acolheu favoravelmente o projeto do qual emana a emancipação administrativa de Itapeva.

E de se destacar, por justiça, nesta árdua cruzada a figura relevante do itapevense, Dr. Ulisses Escobar, nosso digno representante parlamentar, que tão bem tem se havido no trato das coisas que tão de perto falam aos interesses de Itapeva.

Oxalá, Dr. Ulisses, a nossa terra onde nasceste, possa fagnar no concerto das cidades, entoando junto delas, gaudamente, o Hino da Liberdade!

NELSON ROSSI

O Esporte em Itapéva

por T.V.N.

Possesgundo em sua jornada de vitórias, o Seleto Clube venceu domingo, dia 7, em sua cancha o esquadrão do F.C.

Logo aos vinte minutos da primeira etapa os comandados de Tuffy já haviam dominado os adversários, apresentando um futebol movimentado e vistoso, para o terceiro da partida deixarem o campo com a esmagadora vitória de 6 tentos a zero. Os gols foram marcados por Tuffy 3, Nelson, Helio e Sa-

Na partida preliminar venceu ainda o Seleto por 2 tentos contra 1.

A equipe principal local jogou assim constituída: Hilton (Julio), Valter e Zé Nêgo; Tuffy, Sabiá e Osvaldo; Zezinho, Luzio, Nelson, Helio e Arcanjo.

Os aspirantes com: Julio, Fargo e Otavio; Bueno, Jaú e Odair; Yco, Dito, Sapo, Zézinho II e Tião.

A renda da tarde atingiu a importância de R\$ 3.850,00.

A Voz de Extrema

EXPEDIENTE

Mensário Cultural, Religioso e Social
Diretor: EUDINEDES JESUS DE LIMA
Redação: Rua Gov. Valadares, 132
ASSINATURA ANUAL Cr\$ 60,00
Circulação todos os dias 12 do mês

Colaboradores: Eudelton Pedro de Lima, Ney, Jota, Herondina G. de Lima, Osmar de Freitas, Luiz Chiaradia, Francisco Oliveira Pinto, PATT, Luiz Migliorini, Carpus e todas as professoras do Grupo Escolar Odete Valadares
N. da R.: — Não se devolvem os originais.

Página de Itapéva

Direção e Redação de NELSON ROSSI

Trabalhando para o engrandecimento de nossa comuna

Faça-se Justiça

Presume-se que pelos idos de 1850 ergueu-se a Capela de São Sebastião em terreno doado pelo abastado fazendeiro, sr. Heitor Clemente, medindo aproximadamente 2 hectares.

Surgiu, então, a Vila de Itapeva.

Itapeva, é uma palavra de origem indígena que traduzida ao português, quer dizer: Pedra Chata.

Fundamenta-se este nome no fato de se avistar da Capela, no cume da serra uma pedra enorme, longa e achatada. Admite-se, que esta região fôra anteriormente habitada por uma tribo de índios, pois, um fato importante vem reforçar esta suposição: em escavações que se faziam ainda há pouco tempo para a construção do reservatório de água, descobriu-se um verdadeiro cemitério indígena, notando-se grande quantidade de potes de barro com um metro de altura, dentro dos quais foram encontrados diversos dentes.

A Vila de Itapeva evoluiu e conquistou a categoria de Distrito por força da Lei 28 da Constituição de Minas Gerais, em 1948, sendo prefeito e vice-prefeito daquela época,

respectivamente os srs. Onofre Vargas e Luiz Rossi.

Já nesta época, Itapeva possuía luz e força elétrica graças aos esforços do então chefe político, sr. Luiz Rossi.

Seguindo no seu ritmo de progresso, hoje Itapeva possui 200 e poucas casas; 6.249 habitantes; 6 feúlarias; 19 casas comerciais, farmacia, padaria, açougues, etc.; 14 grandes caminhões de transportes, diversos jeeps e carros de passeio. Possui ainda 5 tratores.

O comércio é intenso e a lavoura abundante.

Possui a cidade um Grupo Escolar com 250 alunos. Existem no distrito inúmeras fazendas com a produção de leite, elevando a mais de 3

mil litros diário. Possui ainda um clube literário e recreativo.

Por fim veio a conhecer uma das suas maiores obras, pois acha-se servida por um perfeito serviço de abastecimento de água.

Ao que devemos pelo esforço titanico do vereador, sr. João Lemes da Silva, que se tem primado na luta pela defesa dos interesses de Itapeva.

Portanto, Itapeva, nesta conjuntura preenche todos os requisitos para justificar a sua elevação de Distrito para Município, e o seu consequente desmembramento de Caramanducaia.

Faça-se justiça!

N. R.

Frases Célebres

"O liberté! que de crimes on commet en ton nom".

dafalso, vítima da Revolução Francesa.

OOO

"Eureka!"
(Achei!)

Palavra que se tornou proverbial. Foi pronunciada por Arquimedes, quando, no banho, descobriu, repentinamente, a lei do peso específico dos corpos.

OOO

"L'Etat, c'est moi",
(O Estado sou eu).

Palavras com que Luiz XIV exprimia sua política autoritária.

OOO

"Surge et ambula",
(Ergue-te e anda).
Palavras com que Jesus curou o paralítico.

OOO

"Panem et circenses".

(Pão e circo).

Palavras que resumem as aspirações do povo romano em decadência.

Bar e Restaurante «Jaguari»

de

Irmãos Zamarian
Refeições a toda hora — Pizza aos Domingos — Bebidas finas — POSTO ANEXO
BAIRRO DA PONTE ALTA — EXTREMA
KILOMETRO 94 — RODOVIA F. DIAS

Vende-se

UMA CASA (Construção nova)
UM RÁDIO VITROLA
UM FOGÃO A GAZ "COSMOPOLITA" COM COTA
"GAZ-BRAZ"
VER E TRATAR A RUA TIRADENTES, 40 — NESTA CIDADE

